

Correio da Manhã

Fundador - EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1953

4a. Div.
Av. Secão - D.F.
Av. Pres. Wilson 165-S. 604
REDAÇÃO AMERICANA

JOSE V. PORTINHO

N. 18.06 - ANO XIII

ALINO DE SALLES

REJEITARIA A RUSSIA Conferência dos Quatros

Um editorial do "Pravda" reedita as velhas teses de Moscou sobre a matéria

Londres, 23 (R.). — Os meios diplomáticos declaram, lido o artigo publicado no "Pravda", que a Rússia parece rejeitar a conferência dos Quatros para a solução dos problemas internacionais. O artigo, publicado no "Pravda", reedita as velhas teses de Moscou sobre a matéria. O artigo afirma que a Rússia não aceita a conferência dos Quatros, pois esta seria uma tentativa de impor a Rússia a solução dos problemas internacionais por meio de negociações.

OPINIAO OPOSTA
Washington, 23 (F.P.). — O editorial publicado pelo "Pravda" pode ser lido como uma declaração de rejeição da Rússia à conferência dos Quatros. O artigo afirma que a Rússia não aceita a conferência dos Quatros, pois esta seria uma tentativa de impor a Rússia a solução dos problemas internacionais por meio de negociações.

A REFORMA AGRÁRIA NA BOLÍVIA

La Paz, 23 (U.P.). — A "Central Obrera Boliviana" aprovou, ontem, a noite, várias resoluções relacionadas com o projeto de reforma agrária, recomendando, em primeiro lugar, a nacionalização das terras sem indenizações aos seus proprietários e entrega das mesmas às organizações de camponeses.

NA AUSTRIA

Vienna, 23 (F.P.). — Os círculos governamentais "sem surpresa" foram surpreendidos pelo artigo do "Pravda" a respeito da Conferência dos Quatros. O artigo afirma que a Rússia não aceita a conferência dos Quatros, pois esta seria uma tentativa de impor a Rússia a solução dos problemas internacionais por meio de negociações.

Aprovadas as modificações na Constituição francesa

A CORÉIA ACUSA OS ESTADOS UNIDOS



Numa das recentes reuniões do SHAPE, vemos o marechal Montgomery, um dos grandes generais da II Grande Guerra, em palestra com o general Alfred Gruenther, novo comandante-geral da Europa. (Foto Keystone)

Diligência do embaixador americano em Seul -- Dada como iminente a assinatura do armistício

Seul, 23 (F.P.). — O presidente do Conselho da Coreia do Sul, Paik Tu Tehn, acusou os Estados Unidos, em declaração pública, de utilizarem a questão do auxílio econômico à Coreia como meio de pressão para o governo, modificar sua atitude sobre o armistício. A Coreia não se encontra em condições de aceitar o auxílio econômico, pois este seria uma tentativa de impor a Coreia a solução dos problemas internacionais por meio de negociações.

INCITAMENTO DE PEQUIM

Tóquio, 23 (U.P.). — A emissora de Pequim disse: "A emissora de Pequim declarou que o governo dos Estados Unidos deve esclarecer sua posição em termos precisos e cumprir imediatamente as garantias que deu no sentido de que paralisará toda sabotagem de Syngman Rhee."

PLENO ACORDO

Seul, 23 (U.P.). — Fontes dignas de crédito informam que os emissários de ambas as partes chegaram a um acordo em todos os detalhes do armistício, e que o documento foi enviado para aprovação aos respectivos governos.

DILIGÊNCIA DIPLOMÁTICA ATACAM OS INVASORES

Seul, 23 (U.P.). — O embaixador americano Ellis Briggs declarou hoje ao presidente Syngman Rhee que os Estados Unidos não irão fazer mais concessões. O embaixador afirmou que os Estados Unidos não irão fazer mais concessões, pois esta seria uma tentativa de impor a Coreia a solução dos problemas internacionais por meio de negociações.

RECONQUISTADA

Tóquio, 23 (U.P.). — A infantaria sul-coreana reconquistou, ontem, a cidade de Wonsan, na Coreia do Sul, após uma luta de três dias. A infantaria sul-coreana reconquistou a cidade de Wonsan, na Coreia do Sul, após uma luta de três dias.

MANOBRAS AERIAS

Paris, 23 (F.P.). — Mil e oitocentos aviões, na maior parte americanos, realizaram, ontem, uma manobra aérea de grande escala, com o objetivo de demonstrar a capacidade das forças aéreas aliadas.

PAZ COM ISRAEL

Cairo, 23 (F.P.). — O Egito está pronto para fazer a paz com Israel, declarou o ministro da Defesa, General Abdel Nasser, acrescentando: "Neste momento não há possibilidade alguma de uma guerra entre o Egito e Israel."

A PARALISIA INFANTIL EM SÃO SALVADOR

São Salvador, 23 (U.P.). — A Diretoria Geral de Saúde informou que o número de casos de paralisia infantil comprovados em todo o país atinge a 97, ou seja, um aumento de 13 sobre o número de casos em 1952.

REUNIDO O GABINETE

Britânico

Melhor o estado de saúde de Churchill

Londres, 23 (F.P.). — O Gabinete britânico reuniu-se esta manhã em Downing Street, sob a presidência do Primeiro Ministro Winston Churchill. O fim de resolver certo número de questões de política interna e, principalmente, a data do reatamento das atividades parlamentares após as férias de verão.

ACÇÕES AERIAS

Tóquio, 23 (F.P.). — O quartel-general da aviação norte-americana do Extremo Oriente anunciou que, ontem, aparelhos "Thunder Jet" e "Sabre" bombardearam quatro bases aéreas e destruíram navios de abastecimento no longo da costa ocidental da Coreia.

ACÇÕES NAVAIS

Tóquio, 23 (F.P.). — As forças navais da ONU efetuaram, ontem, um ataque às instalações militares da costa oriental da Coreia. O ataque foi realizado por navios de guerra da ONU, com o objetivo de destruir as instalações militares da Coreia do Norte.

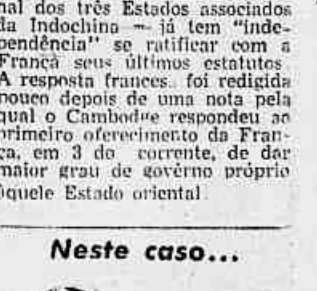
MATERIAIS MILITARES

Paris, 23 (U.P.). — O ministro da Defesa, René Pleven, declarou que foram reduzidos em 40% as ordens de aquisição de materiais militares, mas que o país continuará a utilizar material bélico norte-americano.

RESPOSTA AO CAMBODGE

Paris, 23 (U.P.). — O gabinete francês aprovou uma resposta ao pedido de independência do Camboja, na qual diz que o próprio interesse da França exige a manutenção da França no Camboja.

Neste caso...



YORK-PLAST

use o melhor
YORK-PLAST
- o curativo imediato -
compressa com tetracina

SINGRA

SUPLEMENTO INTEGRA

ACOMPANHA ESTA EDIÇÃO

Não pode ser vendido separadamente

FOME NA CORTINA DE FERRO

Eisenhower rejeitou o pedido russo

Puramente humanitário o objetivo da remessa de gêneros alimentícios aos famintos da Zona Russa

Berlim, 23 (R.). — Começará domingo próximo a distribuição de um milhão de pacotes de gêneros alimentícios à população da Alemanha Oriental, que já está se ariscando a enfrentar a ira russa vindo ao setor ocidental de Berlim. O objetivo da distribuição é provocar sentimentos anti-comunistas no povo.

REJEITADO O PEDIDO

Washington, 23 (R.). — O presidente Eisenhower rejeitou ontem o pedido russo para que os Estados Unidos suspendessem o fornecimento de víveres, especialmente, à população da Alemanha Oriental. O presidente afirmou que os Estados Unidos não irão fazer mais concessões, pois esta seria uma tentativa de impor a Alemanha Oriental a solução dos problemas internacionais por meio de negociações.

APLAUDIDA A DECISÃO

Bonn, 23 (U.P.). — Os jornais da zona Ocidental da Alemanha aplaudiram, hoje, a decisão adotada pelo presidente Eisenhower de rejeitar o pedido russo de suspensão do fornecimento de víveres à Alemanha Oriental.

LEI MARCIAL

Berlim, 23 (U.P.). — A Rádio do Noroeste Alemão informou que as autoridades russas estabeleceram a lei marcial e o toque de recolher no anoitecer nas cidades de Zittau e Coeritz, na Alemanha Oriental, devido à atividade cada vez maior dos patriotas alemães, tchecos e alemães.

Possível renúncia do governo De Gasperi

Reunião de emergência do gabinete italiano

Roma, 23 (U.P.). — O presidente do Conselho de Ministros, Alcide De Gasperi, está hoje diante da possibilidade de ser afastado como chefe político de seu país, por culpa, segundo se diz nos círculos governamentais, dos EE.NU. O Partido Monarquista anunciou que, quando tiver lugar o voto de confiança no Parlamento, dentro de algumas semanas, os deputados desse partido votarão contra De Gasperi.

REUNIAO DE EMERGENCIA

Roma, 23 (R.). — O primeiro ministro Alcide De Gasperi realizou hoje um reunião de emergência do gabinete, com o objetivo de discutir a possibilidade de renúncia do governo.

CORRIDA A PATRULHA

Berlim, 23 (U.P.). — Uma patrulha de vinte policiais da parte ocidental de Berlim lançou, hoje, a frente entre os dois setores da cidade, a fim de impedir que seis policiais bolchevistas, armados de revólveres, cruzassem o território ocidental.

DECLARAÇÕES DE VON RICHTHOFEN

Bonn, 23 (F.P.). — "As reivindicações de nacionalistas alemães em relação a uma cidade tão pequena como é Bonn... não tocam e hurtam como as reivindicações de imperialistas potências a respeito de cidades tão pequenas quanto Stettin e Breslau", declarou ontem nesta cidade, em entrevista concedida à imprensa, o professor von Richthofen, encarregado das questões políticas do "Comitê" diretor da Associação dos Refugiados da Silesia.

EXCESSIVO O CORTE

Washington, 23 (R.). — Eisenhower disse ontem à imprensa que foi demais o corte de um bilhão de dólares, proposto à verba de auxílio ao estrangeiro pelo Subcomitê de Verbas da Câmara dos Representantes.

EMIGRANTES

Washington, 23 (U.P.). — A Comissão Judiciária da Câmara dos Representantes aprovou, hoje, por 17 votos contra 12, um projeto que determina a admissão de mais 240 mil emigrantes, na maioria europeus, durante os três próximos anos.

Intensificada a luta pelo poder na Rússia

Intranquilos os senhores do Kremlin com a queda de Béria

Em editoriais, artigos, crônicas e comentários, acordos do rádio, da televisão e da imprensa, os senhores do Kremlin, hoje, mais do que nunca, se encontram cercados de inimigos. Também se diz que as potências ocidentais estão acelerando suas atividades de espionagem de "atividades de espionagem de" e de sabotagem.

PATÉTICO JURAMENTO DE NAGUIB

Festejado o primeiro aniversário do golpe militar

Cairo, 23 (F.P.). — O Egito festeja hoje o primeiro aniversário do golpe de Estado militar de 23 de julho. Desde as 2 horas da madrugada, milhares de pessoas dirigiram-se à Praça da Libertação. As 3 horas e 14, o general Naguib e os oficiais do Exército fizeram uma parada triunfal na praça, seguidos por milhares de soldados.

Excessivo o corte de um bilhão

Washington, 23 (R.). — Eisenhower disse ontem à imprensa que foi demais o corte de um bilhão de dólares, proposto à verba de auxílio ao estrangeiro pelo Subcomitê de Verbas da Câmara dos Representantes.

POSSIVEL O JULGAMENTO, HOJE, DO TENENTE BANDEIRA

Está marcado para hoje, no Tribunal do Júri, o julgamento do réu Sebastião Ferreira, acusado de haver morto a tiros de revólver a Maria S. Gomes no Morro da Mangueira.

Figura como suplente do julgamento o tenente da Aeronáutica Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado de haver morto, no dia 6 de abril do ano passado, o bancário Afrânio Arsenio de Lemos, na Avenida Epitácio Pessoa, próximo ao Clube das Calças, no interior de um automóvel "Citroën" de propriedade da vítima.

AGREDIU A TIROS O CASAL

O agressor, depois do fato, fugiu — As vítimas foram socorridas no Hospital Carlos Chagas, sendo grave o estado do comerciante alvejado — A senhora acha-se em adiantado estado de gestação

Violenta cena de sangue ocorreu ontem na Estrada das Bandeirantes, n.º 728, onde está localizada o "Bar Progresso", de propriedade de Victor Hugo Botelho. O casal, formado por um casal de 22 anos, morador numa das casas situadas nos fundos do estabelecimento. Na outra reside o comerciante Eugênio Teixeira, brasileiro, com 31 anos, proprietário do prédio em que se acha instalado o bar, em companhia da esposa, d. Ione Maria de Melo Couto, com 22 anos, atualmente em adiantado estado de gestação.

COMO OCORREU O FATO

Ontem, por volta das 12 horas, d. Ione Almeida, tendo ligado seu rádio, em dado momento o aparelho deixou de funcionar, e a senhora, devido ao fato de ser a energia elétrica fornecida pelo proprietário do boteco, dirigiu-se ao mesmo, perguntando-lhe se havia desligado a corrente. Como resposta ouviu a seguinte frase: "Desliguei, sim, sua vovó, e vou mandar cortar a luz, pois você já passou do limite". E acrescentou: "Pode chamar seu marido para resolver".

A senhora, ante tamanha insolência, levou, o fato ao conhecimento de Eugênio Teixeira, brasileiro, Victor Hugo, para tomar satisfação. Ao penetrar no bar, foi Eugênio recebido a tiros, recebendo 3 ferimentos, um, penetrante, no flanco direito, outro na região abdominal direita e o terceiro na região esquerda. A senhora, vendo o marido cair, agarrou-se ao mesmo, no chão, ocasião em que Victor Hugo, alvejado, alvejou-a com outros 3 tiros, que lhe atingiram a região abdominal direita, a tibia esquerda e o pé direito. Após a prática do brutal atentado, o covarde indivíduo fugiu. As vítimas, removidas para o Hospital Carlos Chagas, foram submetidas às necessárias intervenções, sendo grave o estado de Eugênio.

O comissário Araújo, do 2.º Distrito, logo que teve conhecimento do fato iniciou diligências para localizar e prender Victor Hugo.

O sr. Antonio Carlos de Castro, proprietário do "Laboratório Wanda Ltda.", situado na Rua Rodrigo Silva 9, encontrou, quando foi chamado para uma auxiliar, a fim de atender a um freguês. Deputado, então, com um indivíduo bem apessoado e de boa conversa, que se identificou como Jos-

FUGA DE PRESOS NO 4.º DISTRITO

Fuga verdadeiramente romanesca verificou-se na madrugada de ontem, quando treze presos que se encontravam recolhidos no xadrez do 4.º Distrito Policial, após arrombaram três cubículos, ganharam a rua. Dos fugitivos nenhum foi recapturado. Um deles, porém, arrependendo-se voltou à delegacia e entregou-se à autoridade competente.

Os fugitivos

São os seguintes os fugitivos: Ernesto Ribas Erickson, Adail Monteiro, Rosário dos Santos, Adão da Silva, Jaime Teixeira, Sebastião da Conceição, Roque Mendes da Costa, Abelardo Nunes Pereira, Pedro Lopes dos Santos, Luiz de Oliveira, Manoel Salvador Filho, Silveira Valente, e Angelo de Souza Castro.

Este último, que há dias tentou matar um fiscal do "Rosa", numa feirinha da Rua do Catete, voltou à delegacia e entregou-se, solicitando o concurso da Rádio Patrulha, a fim de recapturar os fugitivos.

VIGARISTAS PRESOS

São Paulo, 23 (Ap) — O Serviço de Ronda Especial desta capital localizou e prendeu os mandantes Antonio Ferreira, conhecido pela alcunha de "Tô", Pedro de Moraes, alcunha de "Pipoca", Benedito Bento Cabral, conhecido por "Plo", que tinham vindo do Rio de Janeiro para aplicar seus golpes em São Paulo.

Os mandantes "trabalham" como vigaristas e pinguicatas, mas não tiveram tempo de agir, pois a polícia conseguiu prendê-los após o desembarque. Diante de sua vida pregressa, o "rio" foi recolhido ao Presídio de Hóspedes e seria, depois, encaminhado para o Distrito Federal.

ROUBAVAM ANIMAIS NA ZONA DA MATA

Belo Horizonte, 23 (Ap) — Nesta reportagem apurou-se que o delegado Bento Romeiro, que regressou de Belo Horizonte, onde esteve investigando a respeito de um roubo de animais ocorrido na zona da mata, que o juiz de direito daquele estado acaba de decretar prisão preventiva de 30 elementos implicados no crime. Informou ainda o delegado Bento Romeiro que faziam parte do "gang" nada menos de 58 ladrões, que puderam em pânico todos os fazendeiros da região.

DESFALQUE NUM BANCO DE PARANAGUÁ

Curitiba, 23 (Ap) — Rumoroso caso acaba de ocorrer na cidade de Paranaguá envolvendo os interesses do Banco Comercial do Paraná.

Foi descoberto um desfalque no valor de 20 mil cruzeiros, levando a Polícia a crer que o autor tenha sido o próprio caixa, sr. Nival Faria de Lacerda, que se encontra desaparecido em companhia de sua amante Yedda Bittkow. O desfalque funcionário teria fugido para Porto Alegre, estando as autoridades no seu encalço.

Incrível!
FORÇANDO A BAIXA DE PREÇOS

UM MUNDO DE UTILIDADES PARA ENCANTO E CONFORTO DO SEU LAR!

Rádios Capaculco
TUDO A PREÇO SEM ENTRADA E SEM FIO

RUA VISC. DO RIO BRANCO, 26 • 22-3007

DESPARECEU A MENINA

Londres, 23 (F.P.) — Betty Smith, de doze anos, desapareceu sem deixar vestígios desde terça-feira à noite, da casa de sua família, no campo de Shrewsbury. A Polícia da cidade, que empreendeu imediatamente suas pesquisas, chegou esta tarde à conclusão de que "não se deve excluir a possibilidade de um crime".

Betty, a mais velha dos seis filhos de uma viúva que mora numa cabana, num antigo campo militar americano, foi vista pela última vez às 20 horas e 30 da tarde-feira.

As "batidas" organizadas pela Polícia na região, com o auxílio de um destacamento de soldados e cães policiais, não deram nenhum resultado. O inquérito se estenderá hoje à cidade de Shrewsbury.

AS PERNAS DE PIANO DE MISS UNIVERSO

Hollywood, 23 (U.P.) — Christine Martel, a linda francesa que na semana passada foi eleita Miss Universo, deu de ombros ao saber que uma de suas adversárias no concurso, Miss Itália, fizera reparos em tanto amigos à sua beleza.

Rita Stazi, que se abalou da Itália para tentar conquistar a coroa mundial, disse que Christine tinha "pernas de piano", sem tornozelos, frisando que, se aparecesse em sua terra, não despertaria atenção alguma.

Ao tomar conhecimento da "amabilidade" de sua ex-rival, a francesa limitou-se a dizer: "Os juízes me escolheram para Miss Universo. Portanto, acho que o sou..."

PASSAGENS AERÉAS OU MARÍTIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-2266

Correio da Manhã
Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 150,00
Semestre Cr\$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 300,00
Semestre Cr\$ 180,00

Pavimentação obsoleta no centro da cidade

O desnivelamento e os buracos existentes entre os velhos e abandonados paralelepípedos da Rua Evaristo da Veiga e parte da Praia do Russel oneram o transporte ante os prejuízos consideráveis que causam

Os milhares de veículos que transitam pela Rua Evaristo da Veiga e pelo início da praia do Russel sofrem as consequências dos buracos e saliências existentes no velho e obsoleto pavimento de paralelepípedos dessas duas importantes artérias para o tráfego do centro da cidade. São de fato as únicas ruas de grande movimento de veículos, no centro da cidade, que ainda aguardam pavimentação adequada.

A Rua Evaristo da Veiga é um dos trechos mais procurados do centro. É isto porque liga a Rua Treze de Maio e Av. Rio Branco com as ruas do Riachuelo, dos Arcos, Mem de Sá e permite acesso ao largo da Lapa. Bastaria isso para justificar qualquer providência no sentido de dotá-la de melhor pavimentação. Os carros passam em sequência ininterrupta em direção aos Arcos, de onde seguem os mais variados percursos. Como a Rua é de mão-única, providência tomada pelo Serviço de Trânsito para dar vazão ao trânsito, os carros, ao menos nas horas de menor movimento, podem escolher os pontos mais transitados, isto é, os trilhos dos bondes, por onde, equilibrando-se dentro do possível, procuram evitar o irritante desnivelamento de-

corrente da má pavimentação, e, também, como não poderia deixar de ser os buracos ali existentes.

Por certo a Rua Evaristo da Veiga receberá nova pavimentação quando do desmonte do morro de Santo Antônio, mas até lá os motoristas muito terão que sofrer. Molos quebrados e desajustamentos gerais de carrocerias são os resultados que oneram ainda mais o custo do transporte para os que por ali transitam.

Quanto à Praia do Russel, trecho compreendido no lado da antiga Cyt, não se sabe como permanecerá na situação atual, pois a outra parte da artéria, que fica em frente ao jardim, foi remodelada, quando recebeu nova pavimentação asfáltica. Mas a partir da Cyt até bem perto do relógio da Glória ficam os paralelepípedos. O trecho perto do relógio está em bom estado, e o motorista que passa a buracoeira que se segue é uma surpresa desagradável. Na verdade cerca de 20 metros estão quase intransponíveis. Se o carro é dos pesados e desenvolve uma velocidade um pouco mais acentuada as pedras do calçamento são arrancadas e atiradas para os lados, ou para trás.

Poderia a Prefeitura melhorar as condições do calçamento da Rua Evaristo da Veiga, mesmo provisoriamente, mandando nivelar a rua. Quanto à Praia do Russel, pouco falta para completar o asfalto. Apenas uns cem metros, razão porque não se justifica a protelação da obra, notadamente em face do tráfego local.



Desniveleamentos, buracos, molos quebrados, prejuízos para o trânsito, tudo isso no centro da cidade, a Rua Evaristo da Veiga faz lembrar o mais abandonado subúrbio

VIGILANTES MUNICIPAIS ATRABILHADOS

Comprazem-se em espantar indefesos operários ao invés de policiar a região que lhes é confiada — Providências que devem ser tomadas pelas autoridades superiores

Incidente ocorrido no café Recreio, na rua Urano, em Ramos, demonstra de modo inequívoco a irresponsabilidade com que se conduzem alguns vigilantes municipais.

O registro que faremos a seguir, atendendo a pedido de leitores que estiveram em nossa redação, reclama a atenção das autoridades da Municipalidade.

As 420 horas do último domingo, estavam dois operários sentados a uma mesa daquele estabelecimento comercial, desejando efetuar o pagamento, chamaram o garçon. Ocorreu, então, um desentendimento entre os fregueses e o empregado. Um dos operários levantou-se e dirigiu-se ao caixa dos estabelecimentos para melhor entender-se e efetuar o pagamento. Mas começou a explicar a situação, surgem dois vigilantes municipais, ao que parece chamados pelo garçon. Um deles tinha o número 189. O número do outro não foi possível identificar, de vez que o tinha encoberto pelo capote. Ambos lançaram-se furiosamente sobre o operário, espancando-o a valer. Tanto espancaram-no que o mesmo chegou a implorar "pelo amor de Deus" que não mais lhe batassem. Entretanto, o outro operário, que ficara à mesa, levantou-se, procurando retirar-se. Não deu mais de dois passos, os vigilantes caíram-lhe em cima, num camalhão "vale-tudo".

Como se vê, ante o exposto, não se pode fugir à conclusão de que os vigilantes municipais, proporcionando tais cenas, se estão situando exatamente no extremo oposto àquele para o qual foram nomeados, tornando-se, ao invés de apaziguadores, promotores de incidentes lamentáveis.

E o mais grave de toda a questão é que, como todos sabem, a esses vigilantes cabe zelar pela segurança da cidade durante a noite. Pois muito bem. Nas proximidades do referido café, por certos jurisditos policiais (?) por esses vigilantes, os assaltos à propriedade, durante a noite, têm sido frequentes e assustadores. E isso, de certo modo, é perfeitamente explicable, pois há, de fato, quem registre, e bem demonstrar que os vigilantes, inteiramente alheios à sua verdadeira e nobre função, não efetuam nenhuma vigilância, contentando-se, pura e simplesmente, em praticar

EIS O CAMINHO CERTO
SABADO 2 MILHÕES na Casa ESPERANÇA 159

CHOQUE DE VEÍCULOS NO FLAMENGO

Na manhã de ontem, na Praia do Flamengo, esquina da Rua Tumbi, o auto 4-13-30, dirigido pelo motorista Antonio Bento da Costa, casado, de 33 anos, residente na Rua "27", número 4, em Santa Tereza, chocou-se violentamente com o carro particular 76-50, dirigido pelo sr. proprietário Antonio Pinheiro de Almeida Filho, casado de 61 anos, residente na Rua Joaquim Caetano, 56, apartamento 4. Do choque resultou sair ferido Antonio Pinheiro que, apresentando fratura do braço direito e contusões generalizadas, foi removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde foi medicado.

O motorista do "taxi" foi preso em flagrante e apresentado ao 4.º Distrito Policial, onde foi autuado.

NOVO JUIZ DE DIREITO DE ITAOCARA

Foi nomeado juiz de direito da Comarca de Itaocara, do Estado do Rio, o sr. Nelson Martins Ferreira, advogado no foro desta capital. O novo magistrado exerceu, durante algum tempo, o cargo de juiz substituto em várias comarcas fluminenses, e, após fazer concurso para a magistratura do Estado do Rio, foi aprovado, alcançando boa colocação.

O sr. Nelson Martins Ferreira é autor de vários livros sobre direito, sendo outrossim especialista em economia popular. A sua nomeação foi muito bem recebida nos meios jurídicos desta capital e do Estado do Rio.

O titular da comarca de Itaocara, como posse ontem e hoje deverá seguir para a sua sede, a fim de entrar em exercício.

Parte das mercadorias foram apreendidas pelas autoridades que vão encaminhar processo à Justiça para que sejam processados os crocodos.

EM AÇÃO OS LADROS DE JOIAS

São Paulo, 23 (Ap) — As autoridades policiais desta capital estão à procura do ladrão que penetrou na residência da sr. Alice Condeiro, a Rua Desce no Carandiru, de onde furtou joias no valor de quinze mil cruzeiros.

AGRADECE SEMPRE A COLABORAÇÃO Um esclarecimento do chefe de Polícia

Do general Armando de Moraes Ancho, chefe de Polícia, recebemos a seguinte nota: "Tendo um vespertino publicado que ao responder a um repórter, sobre certo apelo feito ao chefe de polícia, empreguei a expressão 'insólita pretensão', cumpre-me esclarecer, em bem da verdade, que tal expressão foi usada apenas de desleixo e respeito que adeço recomendando sejam seguidas na polícia."

A qualquer um é lícito propor ou sugerir crítica ou aquiescência à autoridade, competindo à mesma apenas decidir da possibilidade de aceitar ou não, considerando a agradecimento sempre a colaboração.

SERA JULGADO O DELEGADO ABELARDO LIZ

No próximo dia 30, perante o Juiz da 5.ª Vara Criminal, será julgado o delegado do D. F. S. P., sr. Abelardo Wenceslau de Almeida, acusado de haver, no dia 28 de setembro do ano findo, invadido o escritório do advogado Hilário Ruy Rolin, alto funcionário da Brancas 183, onde, depois de interpelação com palavras injuriosas a cerca de determinadas publicações na imprensa, agrediu-o a socos, produzindo-lhe lesões corporais.

Incorporação e Vendas:

Imobiliária Iar carioca Ltda.
AV. RIO BRANCO, 128 - SOBRE-JOIA - TEL. 42-3384

EDIFÍCIO Itaimbé
aguarde no próximo domingo:
apartamentos de
• SALA • QUARTO • BANHEIRO
COMPLETO E COZINHA AMERICANA.
N. B. - Não há apartamentos de fundos.
SINAL DE APENAS Cr\$ 9.500,00
Incorporação e Vendas:
Imobiliária Iar carioca Ltda.
AV. RIO BRANCO, 128 - SOBRE-JOIA - TEL. 42-3384

O substitutivo da Cexim

Se extinta fosse a CEXIM, os preços baixariam. Não é paradoxo, mas verdade demonstrável.

Em qualquer casa de câmbio, compra-se dólar-nota a Cr\$ 45,00, por unidade. Por que, então, quando o mesmo dólar entra no país pela forma de produto importado passa a custar ao 100,00? Diretos alfandegários, fretes, seguros, despesas bancárias e outras mais ficam muito aquém do excesso entre Cr\$ 100,00 e 45,00. Será tão alto assim o lucro do importador? Nada disso. O importador tem uma despesa clandestina que supera a soma de todas as outras. É aquela que faz para que se lhe conceda o direito de importar. É como se comprasse um privilégio, uma patente, uma marca de fábrica. Como faz tal despesa e quem com ela se beneficia, não interessa saber. Basta que se saiba que existe e que é a que encarece sobremaneira a importação.

O substitutivo, aprovado pela Câmara dos Deputados, ao projeto de lei em que se pede a extinção da CEXIM e a prorrogação do atual regime.

evitará ou eliminará o ônus do licenciamento?

A principal modificação está no artigo 2.º, que, parece vai ficar assim redigido: "A execução da lei continuará a cargo da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil que obedecerá para tal fim às determinações de uma Comissão composta dos seguintes membros: 1) Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil; 2) Diretor da Carteira Câmbio do Banco do Brasil; 3) Representante do Ministério das Relações Exteriores."

Note-se bem: a política de importação e exportação, isto é: a "concessão de licenças", continuará sendo executada pela CEXIM. Apenas essa política, a forma dessa concessão, o critério a que deverá obedecer, será determinada pelo órgão colegiado constituído por três membros. É um triunvirato inútil, como inútil tem sido, no que se refere à CEXIM, esse outro órgão colegiado que se chama Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Também a CEXIM deveria

obedecer "às determinações" desse Conselho, composto aliás de cinco membros e presidido pelo ministro da Fazenda. Será possível que tenha ele determinado todos os disparates que têm sido e continuam sendo até agora praticados pela CEXIM?

Executar é agir; e determinar é apenas mandar. Para que o executante obedeça ao mandante é preciso que o caso não seja perfeito. E no caso da CEXIM, o divórcio é evidente. O mandante será sempre o presidente da República. Esperava-se que a Câmara dos Deputados com a sua já longa experiência de um Poder Executivo de tendência irrisivelmente ditatorial, houvesse compreendido a diferença essencial entre "executar" e "determinar". Poderíamos mesmo dizer "executar" e "legislar".

Infelizmente não foi isso que aconteceu. E a ditadura econômica da CEXIM, com o extraordinário encarecimento da vida que acarreta, pelo peso dos licenciamentos, continuará, se o Senado não vier a derribá-la.

REGULAMENTOS

O recente episódio ocorrido com nosso companheiro Antonio Callado, que seguiu para o Egito a convite do governo daquele país, a fim de apreciar a obra já realizada pela revolução de Náguib, e lá chegando foi posto de quarentena pela polícia sanitária de Cairo, por não trazer atestado de vacina contra a febre amarela, é realmente muito significativo.

Deve-se o incidente ao fato do jornalista ter sido advertido pelo embaixador do Egito no Brasil de que não precisava se dar ao incômodo de viajar contra a febre amarela e levar o respectivo atestado, uma vez que, na qualidade de cidadão de honra do governo egípcio, todas as facilidades lhe seriam dispensadas. Cético e prudente, Callado ainda observou que talvez fosse mais simples levar o atestado, deixando de fazê-lo, não importava, para não ferir a hospitalidade de que dava mostras o embaixador.

No fundo, deve ser pessoa gentil o embaixador do Egito, desejoso de fazer a propaganda de sua terra natal e de levar ao conhecimento do mundo o fato de que já se foram os tempos do Egito anarquizado e corrompido, os velhos vícios, a velha indolência, a velha inépcia, tudo isso tendo sido varrido pela revolução. Tal propaganda encontra em nós uma atenção simpática e acolhedora. Sabemos, de experiência própria, o que significa o subdesenvolvimento econômico e cultural. E Náguib, a despeito de suas inclinações ditatoriais, parece disposto a empreender uma reforma salutar.

Infelizmente, como veio provar o episódio Callado, parece mais fácil, para as revoluções, derrubar os tiranos e promover novas iniciativas econômicas e políticas, do que lograr impor, em povos acostumados secularmente ao desleixo, o hábito do entrosamento e da coordenação, mesmo quando tudo dependa da simples expedição de um telegrama.

Mas não se esgotam aí as lições a tirar do encarceramento sanitário de nosso companheiro de redação. Ademais, veio ele revelar, para um país como nosso, que há duas espécies de febre amarela: a transmitida pelo *stegomyia rajado* e a transmitida pelos regulamentos de saúde.

Os problemas suscitados pela primeira, nós os resolvemos com Oswaldo Cruz. Persistem, resistentemente, os problemas que nos são causados pela segunda. É porque só há um remédio para a febre amarela dos regulamentos: a rigidez.

TOPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura elevada. Ventos de sueste o nordeste, moderados. Máxima, 28,5; mínima, 16,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Salários mínimos

Noticiou-se que uma delegação de vários sindicatos profissionais de São Paulo visitou o ministro do Trabalho e deste obteve a promessa de que mandaria examinar as suas reclamações, que têm a ver com a revisão da lei de salário mínimo. Deve ser um reflexo do discurso do chefe do governo em primeiro de maio, quando denunciou as classes operárias a sua intenção de reajustar tais salários.

Está em vigor, atualmente, a tabela aprovada pelo decreto n.º 34.422, de 24-12-51, em que o Distrito Federal e São Paulo aparecem com o salário mínimo de 1.200 e 1.190 cruzeiros, respectivamente, e por sinal que são os mais elevados de todo o país. É bem admissível que, pelo menos nestas duas cidades, esses limites mínimos de remuneração de trabalho já estejam ultrapassados; na indústria, mais do que em outra qualquer atividade, devido à notória carência da mão de obra. O que é preciso evitar, no presente, é a repetição do que sucedeu em 1951, por ocasião da última decretação: empresas despediram em massa empregados sem estabilidade, indenizando-os na forma da lei, mas criando uma crise social que só o tempo veio a atenuar.

O ministro deve dar atenção a esses aspectos do problema, antes de tomar qualquer medida demagógica.

Propaganda e gravosos

Um dos integrantes da missão econômica brasileira que foi à Alemanha encontrou ali perspectivas favoráveis para o nosso café. Deve-se isso ao fato de, entre os produtos nacionais, ser o café o único que pode enfrentar os preços da concorrência internacional. No entanto, acrescenta, a nenhuma propaganda na Europa possibilita a confusão do artigo com os procedentes da Colômbia, de Quênia, da Costa Rica ou do Haiti — isto é, das regiões competidoras.

Se fosse este o caso, poder-se-ia lembrar a instalação de um escritório de propaganda comercial do Brasil na Alemanha. Mas não é preciso, porque já existe. Existe na Alemanha e em outros países europeus, sem que — conforme se indica — o café se chegue a pro-

jetar por via de diferenciações com os de outras zonas produtoras.

Se o café, que não é ainda, gravoso, e pode competir no mercado mundial não merece a divulgação necessária à sua venda e ao seu prestígio, será que a propaganda dos nossos escritórios oficiais se dirige para outros produtos, os invendáveis?

Quanto a estes — conta o mesmo informante — no caso do algodão, pelo menos, os alemães não discutem a sua qualidade, convencidos de que os produtos servem perfeitamente ao consumo das necessidades industriais. A questão se reduz ao preço. Mesmo pela colação da Bolsa de Nova York, o algodão brasileiro não convém aos germânicos, visto que o Egito, o Paquistão e a Turquia o estão vendendo a dez por cento menos.

Note-se, por conseguinte, a conjuntura: não anunciamos o que temos para vender, e é vendável, e oferecemos qualidade excelente naquilo para que não encontramos comprador, em face do custo da produção.

Diz-se que a nulidade da propaganda não nos está, ainda, afetando a posição no mercado internacional do café. Mas não podemos esperar que sejamos afetados, nem confiar demasiadamente nos milagres, quando, de um lado, se desenvolvem ativamente outras regiões cafeleiras do mundo e a genda aqui desorganiza as colheitas futuras.

Técnicos de educação

O aproveitamento de professores, que exercem função técnica, nos cargos vagos de "técnicos de educação", está regulado pelas leis 532 e 755, da Câmara dos Vereadores. No entanto, extra-lei, tem havido uma movimentação no sentido de se aproveitarem nessas vagas pessoas protegidas dos amigos do Sr. Dúlcio Cardoso, ou do próprio prefeito. Tudo, está claro, com a conivência do procurador-geral da Prefeitura.

Um tal sistemático processo de favoritismo, afrontando a lei, com a complicidade dos que deveriam vigiar a sua aplicação, se torna intolerável e isto não apenas em razão dos direitos certos postergados arbitrariamente, mas em função da própria normalidade administrativa.

Um aproveitamento funcional disciplinado em leis, como o dos professores que exercem funções técnicas, não pode ficar ao sabor das preferências e privilégios, porque a lei é uma coisa, sendo outra a intimidade das relações de interesses com o prefeito.

O irmão pobre

Anunciou-se que o Ministério da Agricultura tem o plano de aplicar 8 milhões de cruzeiros na cultura do trigo, em Santa Catarina. Que representa essa soma, em face de dois problemas, com relação ao fomento, tendo-se também em consideração o solo? Estando provado que, naquele Estado do Sul, existe grande extensão de terras aptas para o cultivo do cereal, que absorve grande parte das nossas divisas, e do qual não podemos prescindir, o que se deveria fazer era intensificar ao máximo a valiosa lavoura.

Acontece, porém, que o Ministério continua a ser o menos afortunado na discriminação orçamentária. Cabe-lhe a responsabilidade da iniciativa de numerosas providências relacionadas com a batalha da produção. Poderá o departamento desobrigar-se de sua tarefa, se não lhe proporcionam os indispensáveis recursos? Pergunta que se começou a fazer há poucos anos, porque o Ministério da Agricultura foi por muito tempo um departamento ornamental. Deixavam-no viver como fosse possível e o anulavam quando surgia algum impetuoso de economia. Reaparecia quando era necessário contentar qualquer político... de representação. Os que tinham sincero desejo de trabalhar, não o queriam, por saberem da sua proverbial pobreza, quanto aos meios para realizações úteis — e parece que nenhuma era mais necessária que o fomento permanente da produção.

Consultando-se a proposta orçamentária para 1954, qual é a impressão predominante? Que o Ministério ainda não reivindica a posição que de direito lhe devia caber, num país ainda quase essencialmente agrícola. Comparam-se aqueles oito milhões de cruzeiros com o muito que é preciso fazer, só na esfera da produção. Ver-se-á que muito pouco ou quase nada será possível conseguir, para vencer, com a desejada brevidade do tempo, em prol da batalha do trigo.

O ladrão desconhecido

O silêncio reina hoje nas pequenas ruas vazias do centro de Viena. O trânsito não perturba o sono dos velhos palácios barrocos que continuam dominando o aspecto da cidade. Tão grande é a força assimiladora desse estilo que até o novo monumento do Soldado Russo, na Praça Stalin, erigido pelos soviéticos, se enquadra relativamente bem na atmosfera artística de Viena. Quem não se enquadra é a USIA. USIA é abreviação formada pelas primeiras letras do complicado nome russo de um grande truste industrial. O pavel financeiro desse truste

é notável: graças à USIA, na considerável ajuda aliada à Austrália emigraram quase completamente para a Rússia, de modo que só pouco mais que 100 milhões de dólares ficaram no país. A história é a seguinte:

Quando os alemães ocuparam, em 1938, a Austrália, apoderaram-se de todas as propriedades dos judeus e de outros inimigos reais ou potenciais do regime. Quando, em 1945, entraram os russos, confiscaram essas propriedades alemãs, na verdade, ex-austriacas, a título de reparação, aproveitando-se dos frutos da perseguição racista e política dos hitlerianos. Essa propriedade pseudo-alemã, isto é, 300 fábricas, numerosas lojas, 60.000 hectares cultivados e outros 60.000 hectares de florestas, constituiu hoje a USIA, truste dirigido por funcionários russos. A USIA não paga impostos. Não paga as contribuições da previdência social. Não paga direitos de importação. Por outro lado, remete a maior parte da sua produção industrial ilegalmente para a Rússia e os países satélites. É uma gangra permanente.

O austríaco reage à sua maneira. Não pode impedir a exportação dos produtos da USIA. Mas não compra, sistematicamente, nada nas lojas russas, embora os preços da USIA sejam mais baratos que os do comércio legal. Sabe que os negócios da USIA, inclusive a exploração das ricas jazidas de petróleo de Zisterdorf, são o verdadeiro obstáculo que impede o acordo sobre o tratado de paz com a Austrália. Que fazer? Por enquanto, o austríaco vinga-se, rindo: àquele monumento na Praça Stalin deu o nome de Túmulo do Ladrão Desconhecido.

Concurso atômico

No concurso para oficiais de Justiça no Distrito Federal tudo está sendo uma penosa decepção. Dos 1.500 candidatos, mais ou menos, que se inscreveram, apenas, à primeira prova, apresentaram-se uns 900. E só conseguiram vencer a etapa cerca de 90. Agora, reprovados

também todos os interinos, a situação, para a terceira habilitação deve estar reduzida ao mínimo, porque a cela, foi grande.

A segunda prova entendia-se com a organização judiciária. Naturalmente que as questões teriam de versar sobre coisas elementares, porque o candidato a um simples cargo de oficial de Justiça não se deve exigir o preparo de um bacharel em direito pretendente a ingressar na magistratura.

Mas o que parece é que a banca examinadora adotou critério diferente. Nem os interinos, nem outros examinados já treinados nos serviços forenses, porque já trabalham no Tribunal de Justiça, lograram transpor as barreiras.

Concurso atômico, sob a quase certeza de que ninguém escapará.

A vez da insulina

O tratamento de graves enfermidades está, neste momento, sofrendo as consequências da falta de medicamentos importados, entre os quais a própria insulina, a estrepomicina, para já não falar em outros antibióticos como a aureomicina, a terramicina e a cloromicetina, de presença hipotética no mercado brasileiro. E quando assim o dizemos, é admitindo ainda a hipótese de haver alguns remanescentes numa pequena farmácia localizada longe do centro comercial.

Mas, de extrema gravidade é a perspectiva de que, também a insulina venha a desaparecer, já havendo, neste momento, alguma dificuldade em encontrá-la. Ora se esse remédio constitui a salvação, a restituição da saúde e a própria vida do diabético, não será preciso qualquer exagero para antever as consequências calamitosas de sua falta.

Apelamos por isso para a consciência dos que governam, se ainda a possuem, pedindo-lhes que pelo menos deixem viver os brasileiros.

Técnica e Financiamento

O presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico solicitou informações ao ministro da Viação sobre a construção do porto de Itacuruçá. Ao que viu, nesse ponto, está-se vendo, foi o financiamento da obra, ao qual não podia, nem devia ser alheio. Disso decorreu ter incumbido o ministro ao seu assessor técnico de proceder ao reexame da questão, reunindo para este fim elementos da sua confiança e especializados no assunto.

Parce, nesse reexame, haver-se partido do princípio de que a iniciativa do porto de Itacuruçá não estava tecnicamente esclarecida. E hipótese muito discutível, de vez que a matéria foi extensivamente estudada e divulgada no Congresso e através de opiniões autorizadas, expandidas na imprensa.

Um ano para reembolso

Washington, 23 (F.P.) — A missão de técnicos financeiros presidida pelo Sr. Teodoro Quartim Barbosa, diretor do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, recebeu do Banco de Exportação e Importação do Brasil o prazo de um ano para o reembolso da primeira quota do Crédito de 300 milhões de dólares, informada de fonte segura.

De conformidade com o acordo de empréstimo assinado em abril passado, esse crédito seria reembolsado em 3 anos, a partir de 30 de setembro próximo. O que deseja o Brasil é efetuar o primeiro pagamento em 30 de setembro de 1954.

Nessa data, acreditam os técnicos, a situação financeira do Brasil estará estabelecida e permitirá reembolsar o crédito em 24 meses, ou seja em 1956, como está previsto no acordo assinado entre o Banco de Exportação e Importação e o Brasil.

INSPECTOR FISCAL JUNTO A CARTEIRA DE REDESCONTOS

Por decreto do presidente da República foi designado Aníbal Falcão de Barros para inspecionar os serviços da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, na vaga de José Garibaldi Dantas, que solicitou exoneração.

PINGOS & RESPIÇOS

No Congresso de Ortopedia e Traumatologia, reunido em Quitandinha, foi abordado o plano da fundação de "bancos de ossos", onde seriam conservados ossos de cadáveres de indivíduos jovens e saudáveis, mortos em acidentes. Serviriam para enxertos e remédios no esqueleto dos vivos.

Ao saber disso, um sujeito endividado até o pescoço, disse a um amigo: — Ainda bem. Vou ser dos primeiros a colaborar com o banco, vou oferecer-lhe os ossos dos meus "cadáveres".

Mis Itália, cheia de inveja... ou talvez com a eleição de Christiane Magel para Miss Universo, declarou que esta não mereceria a coroa por ter pernas de piano, retas de alto abalo, sem forma nem tornozelos.

Contas fotográficas de Mlle. Martel, modelo de Miss Itália, pode ter melhores pernas, mas, coitadinha, não tem olhos.

Daura e o bancário Walter foram para a Delegação do 6.º Distrito. Tinham-se enfiado no interior de um taxi, aliando o bancário confundido e ferido.

Daura, que nada sofreu, declarou ao comissário: — Conheço Walter há dois anos, mas, ultimamente, ele me vem evitando.

Não precisa dizer mais. Está-se vendo que o bancário tinha as suas razões.

Cyano & Cia.

também todos os interinos, a situação, para a terceira habilitação deve estar reduzida ao mínimo, porque a cela, foi grande.

A segunda prova entendia-se com a organização judiciária. Naturalmente que as questões teriam de versar sobre coisas elementares, porque o candidato a um simples cargo de oficial de Justiça não se deve exigir o preparo de um bacharel em direito pretendente a ingressar na magistratura.

Mas o que parece é que a banca examinadora adotou critério diferente. Nem os interinos, nem outros examinados já treinados nos serviços forenses, porque já trabalham no Tribunal de Justiça, lograram transpor as barreiras.

Concurso atômico, sob a quase certeza de que ninguém escapará.

A vez da insulina

O tratamento de graves enfermidades está, neste momento, sofrendo as consequências da falta de medicamentos importados, entre os quais a própria insulina, a estrepomicina, para já não falar em outros antibióticos como a aureomicina, a terramicina e a cloromicetina, de presença hipotética no mercado brasileiro. E quando assim o dizemos, é admitindo ainda a hipótese de haver alguns remanescentes numa pequena farmácia localizada longe do centro comercial.

Mas, de extrema gravidade é a perspectiva de que, também a insulina venha a desaparecer, já havendo, neste momento, alguma dificuldade em encontrá-la. Ora se esse remédio constitui a salvação, a restituição da saúde e a própria vida do diabético, não será preciso qualquer exagero para antever as consequências calamitosas de sua falta.

Apelamos por isso para a consciência dos que governam, se ainda a possuem, pedindo-lhes que pelo menos deixem viver os brasileiros.

Técnica e Financiamento

O presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico solicitou informações ao ministro da Viação sobre a construção do porto de Itacuruçá. Ao que viu, nesse ponto, está-se vendo, foi o financiamento da obra, ao qual não podia, nem devia ser alheio. Disso decorreu ter incumbido o ministro ao seu assessor técnico de proceder ao reexame da questão, reunindo para este fim elementos da sua confiança e especializados no assunto.

Parce, nesse reexame, haver-se partido do princípio de que a iniciativa do porto de Itacuruçá não estava tecnicamente esclarecida. E hipótese muito discutível, de vez que a matéria foi extensivamente estudada e divulgada no Congresso e através de opiniões autorizadas, expandidas na imprensa.

Um ano para reembolso

Washington, 23 (F.P.) — A missão de técnicos financeiros presidida pelo Sr. Teodoro Quartim Barbosa, diretor do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, recebeu do Banco de Exportação e Importação do Brasil o prazo de um ano para o reembolso da primeira quota do Crédito de 300 milhões de dólares, informada de fonte segura.

De conformidade com o acordo de empréstimo assinado em abril passado, esse crédito seria reembolsado em 3 anos, a partir de 30 de setembro próximo. O que deseja o Brasil é efetuar o primeiro pagamento em 30 de setembro de 1954.

Nessa data, acreditam os técnicos, a situação financeira do Brasil estará estabelecida e permitirá reembolsar o crédito em 24 meses, ou seja em 1956, como está previsto no acordo assinado entre o Banco de Exportação e Importação e o Brasil.

INSPECTOR FISCAL JUNTO A CARTEIRA DE REDESCONTOS

Por decreto do presidente da República foi designado Aníbal Falcão de Barros para inspecionar os serviços da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, na vaga de José Garibaldi Dantas, que solicitou exoneração.

PINGOS & RESPIÇOS

No Congresso de Ortopedia e Traumatologia, reunido em Quitandinha, foi abordado o plano da fundação de "bancos de ossos", onde seriam conservados ossos de cadáveres de indivíduos jovens e saudáveis, mortos em acidentes. Serviriam para enxertos e remédios no esqueleto dos vivos.

Ao saber disso, um sujeito endividado até o pescoço, disse a um amigo: — Ainda bem. Vou ser dos primeiros a colaborar com o banco, vou oferecer-lhe os ossos dos meus "cadáveres".

Mis Itália, cheia de inveja... ou talvez com a eleição de Christiane Magel para Miss Universo, declarou que esta não mereceria a coroa por ter pernas de piano, retas de alto abalo, sem forma nem tornozelos.

Contas fotográficas de Mlle. Martel, modelo de Miss Itália, pode ter melhores pernas, mas, coitadinha, não tem olhos.

Daura e o bancário Walter foram para a Delegação do 6.º Distrito. Tinham-se enfiado no interior de um taxi, aliando o bancário confundido e ferido.

Daura, que nada sofreu, declarou ao comissário: — Conheço Walter há dois anos, mas, ultimamente, ele me vem evitando.

Não precisa dizer mais. Está-se vendo que o bancário tinha as suas razões.

Cyano & Cia.

OS AGRICULTORES FORAM ESCLARECIDOS SOBRE O CRÉDITO

Novo aumento foi registrado nas inscrições de lavradores e criadores na VI Semana do Fazendeiro, que se está realizando na Universidade Rural. Passaram a ser, ontem, em número de 165, vindos de vários Estados.

Independientemente das aulas e cursos programados, um funcionário do Banco de Crédito Agrícola do Brasil esteve nas instalações do quilômetro 47 da rodovia de São Paulo, esclarecendo os agricultores sobre aspectos de crédito destinados aos trabalhos rurais.

O encerramento da VI Semana do Fazendeiro se verificará amanhã, às 10 horas. Em comemoração, será lançado uma árvore no Parque da Universidade de Rural.

NOVO GOVERNADOR DO TERRITÓRIO DO RIO BRANCO

Em solenidade presidida pelo ministro da Justiça, Dr. Tancredo Neves, e a que estiveram presentes parlamentares, diretores e chefes de Serviço do Ministério da Justiça, Jornalistas, amigos e correligionários, tomou posse, amanhã, às 18 horas, no gabinete do titular, Dr. Paulo Sotter, o capitão Paulo Sotter, ex-Secretário Geral do Território, e, finalmente, o governador Araújo Netto.

OS AGRICULTORES FORAM ESCLARECIDOS SOBRE O CRÉDITO

Novo aumento foi registrado nas inscrições de lavradores e criadores na VI Semana do Fazendeiro, que se está realizando na Universidade Rural. Passaram a ser, ontem, em número de 165, vindos de vários Estados.

Independientemente das aulas e cursos programados, um funcionário do Banco de Crédito Agrícola do Brasil esteve nas instalações do quilômetro 47 da rodovia de São Paulo, esclarecendo os agricultores sobre aspectos de crédito destinados aos trabalhos rurais.

O encerramento da VI Semana do Fazendeiro se verificará amanhã, às 10 horas. Em comemoração, será lançado uma árvore no Parque da Universidade de Rural.

COMO ESTAVA PREVISTO...

O alinhamento eleitoral dos cafeicultores que deverão votar, por intermédio dos respectivos representantes, nos componentes da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, pelo que nos informam de São Paulo, está sendo morosamente feito. Acresce que se agora os futuros votantes recebem explicações sobre as formalidades que devem preencher, as quais são complicadas e por sua vez se acham condicionadas a uma série de documentos.

O plano deverá realizar-se a 11 de agosto próximo, assim mesmo por ter o presidente da República prorrogado o prazo de 15 dias que fora estabelecido.

O Instituto Brasileiro do Café tem um escritório na capital paulista, apto para prestar esclarecimentos aos cafeicultores. Os que não puderem comparecer ao escritório, deverão pedir as informações por carta. Mas se o alinhamento tinha de ser assim tão complicado, por que não pensaram em tomar com o tempo descafé as medidas necessárias, de modo a ficar tudo concluído sem atrito em falhas, como naturalmente acontecerá? A maioria das fazendas de café está a muitos quilômetros distantes da capital, onde se estabeleceu o mencionado escritório. Pelo que se observa, custa mais preparar um volante eleitoral da lavra do que um eleitor de grandes posses. O caso a examinar e discutir é este: em face de mais uma previsão justificadamente pessimista, ainda este ano não haverá uma eleição que deveria realizar-se logo após a instalação ou mesmo a criação do órgão incumbido de orientar e dirigir a política do café, porquanto está no funcionamento da Junta Administrativa sua verdadeira autoridade. Inevitável e proleto-se tudo. Complicou-se inutilmente uma questão fácil de resolver.

Lemos o aviso — uma espécie de edital — publicado pelo escritório do I.B.C. que funciona na capital paulista. Vimos quantos cafeicultores se exigiu do cafeicultor, para tornar-se um eleitor apto e regularmente sacramentado. Superfútilmente desnecessárias para que ele que inveterado dessa capacidade.

Está bem a vista o que vai acontecer: o Instituto Brasileiro do Café ainda este ano não terá constituído a sua Junta Administrativa. Só por que o eleitorado da lavra não pôde ficar convenientemente organizado, mercê das exigências que lhe contrapõe uma burocracia mal entendida e até certo ponto ridícula.

Não resultou isso de quaisquer omissões na lei que organizou a autarquia. Na lei está tudo bem claro e talvez por isso mesmo não fosse o agrado... de quem? Do presidente da República não é possível admitir, por que de sua autoridade é que partiu a medida destinada a ultimar a iniciativa do legislativo.

Por isso ou por aquilo, escreva-se: não será ainda para 1953 o funcionamento normal do Instituto Brasileiro do Café.

Por isso ou por aquilo, escreva-se: não será ainda para 1953 o funcionamento normal do Instituto Brasileiro do Café.

Por isso ou por aquilo, escreva-se: não será ainda para 1953 o funcionamento normal do Instituto Brasileiro do Café.

Por isso ou por aquilo, escreva-se: não será ainda para 1953 o funcionamento normal do Instituto Brasileiro do Café.

Por isso ou por aquilo, escreva-se: não será ainda para 1953 o funcionamento normal do Instituto Brasileiro do Café.

Por isso ou por aquilo, escreva-se: não será ainda para 1953 o funcionamento normal do Instituto Brasileiro do Café.

Por isso ou por aquilo, escreva-se: não será ainda para 1953 o funcionamento normal do Instituto Brasileiro do Café.

Por isso ou por aquilo, escreva-se: não será ainda para 1953 o funcionamento normal do Instituto Brasileiro do Café.

Por isso ou por aquilo, escreva-se: não será ainda para 1953 o funcionamento normal do Instituto Brasileiro do Café.

Por isso ou por aquilo, escreva-se: não será ainda para 1953 o funcionamento normal do Instituto Brasileiro do Café.

Por isso ou por aquilo, escreva-se: não será ainda para 1953 o funcionamento normal do Instituto Brasileiro do Café.

Por isso ou por aquilo, escreva-se: não será ainda para 1953 o funcionamento normal do Instituto Brasileiro do Café.

Por isso ou por aquilo, escreva-se: não será ainda para 1953 o funcionamento normal do Instituto Brasileiro do Café.

Por isso ou por aquilo, escreva-se: não será ainda para 1953 o funcionamento normal do Instituto Brasileiro do Café.

Por isso ou por aquilo, escreva-se: não será ainda para 1953 o funcionamento normal do Instituto Brasileiro do Café.

Por isso ou por aquilo, escreva-se: não será ainda para 1953 o funcionamento normal do Instituto Brasileiro do Café.

Por isso ou por aquilo, escreva-se: não será ainda para 1953 o funcionamento normal do Instituto Brasileiro do Café.

SUGERIDA A EXTINÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES AO SESI E AO SESC

Emenda do sr. Altomar Baleeiro ao projeto que obriga aquelas entidades à prestação de contas

O deputado Altomar Baleeiro apresentou ao Senado uma emenda ao projeto de lei que obriga aquelas entidades à prestação de contas. A emenda sugere a extinção das contribuições ao SESI e ao SESC.

O projeto de lei, apresentado pelo sr. Altomar Baleeiro, tem por objetivo a extinção das contribuições ao SESI e ao SESC, entidades que recebem contribuições das empresas e das indústrias.

O projeto de lei, apresentado pelo sr. Altomar Baleeiro, tem por objetivo a extinção das contribuições ao SESI e ao SESC, entidades que recebem contribuições das empresas e das indústrias.

O projeto de lei, apresentado pelo sr. Altomar Baleeiro, tem por objetivo a extinção das contribuições ao SESI e ao SESC, entidades que recebem contribuições das empresas e das indústrias.

O projeto de lei, apresentado pelo sr. Altomar Baleeiro, tem por objetivo a extinção das contribuições ao SESI e ao SESC, entidades que recebem contribuições das empresas e das indústrias.

O projeto de lei, apresentado pelo sr. Altomar Baleeiro, tem por objetivo a extinção das contribuições ao SESI e ao SESC, entidades que recebem contribuições das empresas e das indústrias.

O projeto de lei, apresentado pelo sr. Altomar Baleeiro, tem por objetivo a extinção das contribuições ao SESI e ao SESC, entidades que recebem contribuições das empresas e das indústrias.

O projeto de lei, apresentado pelo sr. Altomar Baleeiro, tem por objetivo a extinção das contribuições ao SESI e ao SESC, entidades que recebem contribuições das empresas e das indústrias.

O projeto de lei, apresentado pelo sr. Altomar Baleeiro, tem por objetivo a extinção das contribuições ao SESI e ao SESC, entidades que recebem contribuições das empresas e das indústrias.

DECRETOS NAS DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta de Viação — Aposentou Pedro da Costa Filho no cargo de classe X da carreira de Inspetor do Trabalho, com vencimento de R\$ 1.200,00, em substituição de João de Deus da Silva, que foi transferido para a pasta de Viação. Na pasta de Viação — Aposentou João de Deus da Silva no cargo de classe X da carreira de Inspetor do Trabalho, com vencimento de R\$ 1.200,00, em substituição de Pedro da Costa Filho, que foi transferido para a pasta de Viação. Na pasta de Viação — Aposentou João de Deus da Silva no cargo de classe X da carreira de Inspetor do Trabalho, com vencimento de R\$ 1.200,00, em substituição de Pedro da Costa Filho, que foi transferido para a pasta de Viação.

DEFESA DOS RECURSOS FLORESTAIS E DA FAUNA DO PAÍS

Instalou-se a Comissão Especial da Câmara para cuidar do assunto

Instalou-se, ontem, com a presença dos deputados Artur Santos, Lauro Lopes, Galeno Paranhos, Plínio Cavalcanti e Herbert Levy, a Comissão Parlamentar encarregada de estudar medidas de defesa das reservas florestais e da fauna aquática e terrestre.

Foi eleito presidente o sr. Lauro Lopes, vice-presidente o

sr. Daniel Faraco e relator o sr. Herbert Levy.

A Comissão aprovou o plano de trabalho proposto pelo relator, no sentido de serem tomadas medidas de efetivo alcance prático, visando, em primeiro lugar, a salvar as reservas florestais ainda não devastadas, mediante a sua transformação, no mais breve período, em Parques Florestais da União ou dos Estados.

Para diminuir a mortalidade nas zonas do interior do país, é preciso dar maior atenção ao preparo das enfermarias especializadas em obstetria, nos cuidados com a saúde de mães e filhos, ao acréscimo indispensável do número de enfermeiras.

Os partos são quase sempre feitos em casa, por parteiras curiósas, geralmente analfabetas, ignorantes dos preceitos de higiene, amigas dos métodos em que se refere as medidas sanitárias.

Importante contribuição da enfermagem no programa de saúde materna e infantil é a orientação da parteira curiosa.

SAÚDE E HIGIENE

No tocante a enfermidades transmissíveis e a epidemiologia — um dos pontos fracos da saúde pública, espera a comissão que as escolas de enfermagem deem maior atenção a essas matérias em seus currículos de ensino.

A proteção da comunidade contra as doenças oriundas da poluição do solo, da água, dos alimentos, ou disseminadas pelos roedores, insetos e outros vetores animais — é de enorme valor.

A seção de enfermagem também tenta criar, no povo, o desejo de possuir melhores meios sanitários e auxilia a família a elaborar os planos necessários à obtenção dos mesmos. Devendo ao tipo de relações que mantém com os seus assistidos, a enfermagem consegue relativo êxito, embora o processo seja habitualmente moroso.

No período imediato ao da instalação de serviços de saneamento é necessário fazer que a família use aqueles serviços e consiga manter em bom estado de conservação e aseo. Isso exige compreensão dos fatores emocionais, mentais e econômicos

Congresso Internacional de Enfermagem

Que o esforço não tenha sido vão

No interior do Brasil — Escassez de enfermeiras e necessidades indiciáveis — Procurar o certo e compreender, ainda e sempre

(Reportagem de Flávia da Silveira Lobo)



Um pouco de sol entre as duas sessões

que conduzem a atitudes de insubordinação ou hostilidade até, no que se refere as medidas sanitárias.

CONDIÇÕES MENOS PENOSAS

Os serviços de saúde pública nas duas regiões — são diferentes uma da outra — têm procurado aperfeiçoar os métodos aplicáveis ao pessoal de enfermagem no intuito de tornar menos penosas e difíceis as condições em que vive e trabalha.

Entre os benefícios, incluem-se o fornecimento gratuito de casa mobiliada e o transporte proporcionado em fins de semana para recreio e prática de atividades culturais em centros mais adiantados.

Ambos os serviços reconhecem que as enfermeiras devem manter-se em dia com os conhecimentos relativos à profissão e lhes proporcionar oportunidade de para tanto, concedendo inclusive bolsas de estudo no exterior.

Falando a mil e trezentas congressistas, representantes de quarenta países, a sr. Anna Filmore, diretora geral da Liga de Enfermagem de N. Y., declarou que a escassez de enfermeiras profissionais no mundo inteiro é, em parte, devida ao constante desenvolvimento dos padrões da prática e do preparo ao ensino da enfermagem. E apelou para as ovinhas no sentido de que trabalhassem em cooperação com a coletividade a

NA COFAP

PRORROGADO O CONGELAMENTO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Tabelado o preço da banha e das frutas argentinas

Na reunião de ontem do plenário da COFAP foram tomadas as seguintes deliberações: prorrogação por mais 30 dias a vigência da portaria nº 24, de 30 de maio (já prorrogada pela de nº 41, de 30 de junho do corrente ano); o congelamento da banha, ficando o preço desse produto estabelecido em Cr\$ 23,00 por quilo, em qualquer embalagem; e o tabelamento dos preços das frutas argentinas, a serem vendidos em quantidade de carne restrita da Cia. Brasileira de Frigoríficos a título de experiência.

IMPORTAÇÃO DE ALGODÃO — A COFAP decidiu importar algodão antes a residência dos produtores e intermediários, que continuavam sendo a mercadoria, apesar da redução dos preços. O primeiro carregamento de algodão deverá chegar ao Rio nos próximos dias.

O produto será entregue aos consumidores por preços tabelados.

DETERMINAÇÃO DE COMMODATAS — Sobre a nota de commodities, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) decidiu que as commodities não serão mais negociadas no Brasil.

Assim, como signatários, do decreto lançado à classe, em 21 de julho corrente, vimos solicitar a V. S. o obsequio de publicar uma nota complementar, na qual se esclareça a situação, de modo que possa ficar pública e esclarecida. Foi o sr. Dr. Newton Villanova de Mattos, candidato a deputado federal pelo Rio de Janeiro, quem fez a leitura.

— O senhor quer um jornal de economia? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de notícias? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de economia? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de notícias? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de economia? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de notícias? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de economia? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de notícias? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de economia? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de notícias? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de economia? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de notícias? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de economia? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de notícias? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de economia? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de notícias? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de economia? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de notícias? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de economia? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de notícias? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de economia? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de notícias? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de economia? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de notícias? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de economia? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de notícias? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de economia? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de notícias? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de economia? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de notícias? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de economia? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de notícias? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de economia? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de notícias? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

— E um jornal de economia? — Compre o "Correio da Manhã" (diário) e o "Jornal de Notícias" (diário).

S. PAULO PODE VENDER AÇÚCAR MAIS BARATO DO QUE O NORDESTE

Recife, 23 (A.P.) — O general Juracy de Almeida e Silva, governador de Pernambuco, declarou ontem que o açúcar produzido no Nordeste pode ser vendido mais barato do que o produzido no S. Paulo, devido à maior produtividade e à menor custo de produção.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

Referindo-se à questão açucareira, disse o general Juracy de Almeida que a produção de açúcar no Nordeste é muito maior do que no S. Paulo, e que o custo de produção é muito menor.

ATOS DO GOVERNADOR FLUMINENSE

O governador Amaral Peixoto assinou ontem o nome do sr. Moisés Lobo para exercer o cargo de ministro do Tribunal de Contas do Estado.

Por outros despachos, determinou os pagamentos solicitados pelos Cel. Eulécio da Cunha, de Cantagalo e Macaé, e o Cel. de Carmo e Bom Jardim, nos quais estão matriculados por conta do Estado numerosos alunos.

Jundiá



A cidade que cresce para um Brasil maior

Conta a tradição que Rafael de Oliveira e Petronilha Rodrigues Antunes, vindos de São Paulo, iniciaram o povoado de Jundiá nos primórdios do século XVII.

Município tradicionalmente agrícola, foi em Jundiá que a planta do café, trazida por Melo Palheta, penetrou no planalto paulista. Atualmente, entretanto, a base da sua agricultura é a uva. Doze milhões de videiras dão a Jundiá situação excepcional na indústria vitivinícola do país, e a sua produção atinge a vultosa renda anual de quase 100 milhões de cruzeiros.

Também é enorme a atividade das fábricas de Jundiá, onde trabalham 13.000 operários. Na florescente cidade, estão instaladas poderosas organizações industriais, grandes fábricas de artefatos de madeira e calçados, conservas alimentícias e fermentos, madeira

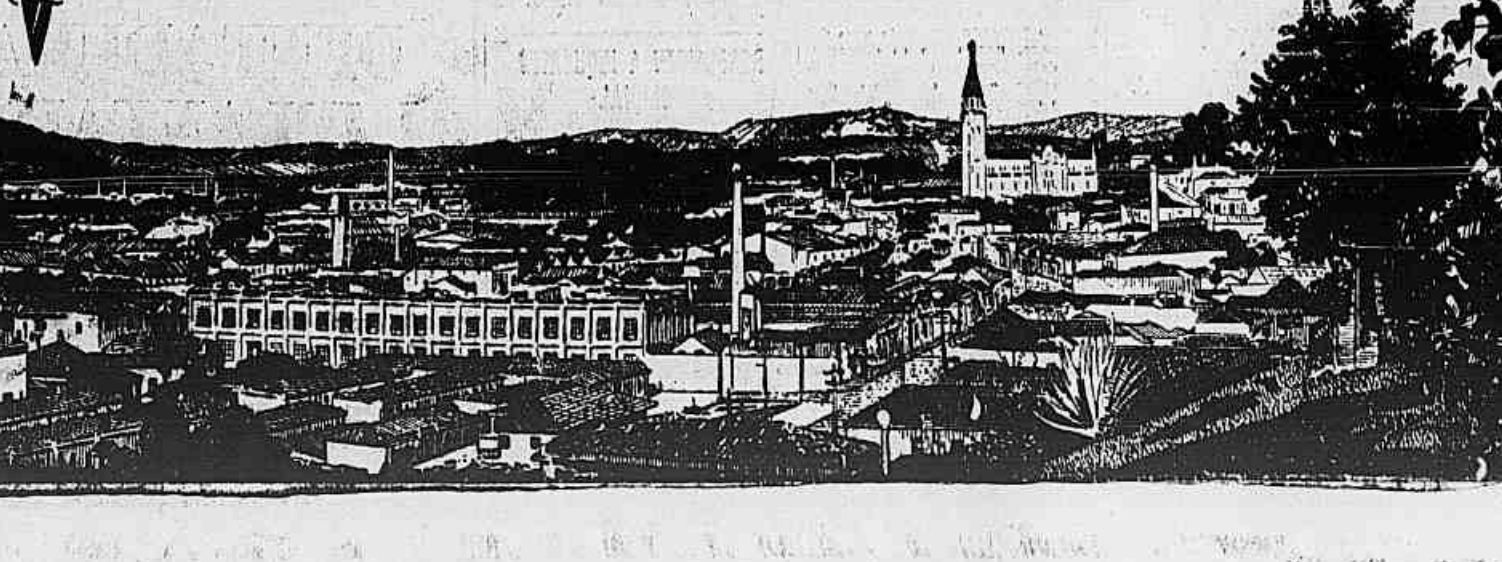
compensada e móveis, artefatos de metais e cerâmicas, máquinas de costura, motocicletas, turbinas hidráulicas, fundições e indústrias extrativas.

Ótimamente servida de ferrovias — Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Estradas de Ferro Santos-Jundiá, Sorocabana — liga-se ainda à Capital do Estado pela moderníssima Via Anhangüera, famosa estrada que forma com a Via Anchieta o mais perfeito sistema rodoviário da América do Sul.

A excepcional situação geográfica a excelência dos meios de transportes, a energia empreendedora de sua gente, na indústria, no comércio, na agricultura, fizeram de Jundiá a cidade que realiza plenamente, em trabalho e riqueza, o lema de seu escudo secular: "Seja também por mim grande o Brasil".

A Empresa Luz e Força de Jundiá S.A. que atende a milhares de consumidores de luz e força nessa progressista cidade, está interligada ao maior sistema hidro-elétrico da América Latina.

A ENERGIA ELÉTRICA CONTRIBUIU PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE JUNDIÁ



NÃO SE PREOCUPE COM O INVERNO

A despesa com os aquecedores pode ser paga em pequenas prestações pelo sistema de vendas a prazo da A COMPENSADORA.

Não dispense o seu crédito: compre em vários lotes e pague um só.

A COMPENSADORA

R. da Quitanda, 59 — Loja

B.G. Sanders Bradford

MOTORES DIESEL

GASOLINA

Representantes:

SEISA

RUA LAVRADIO, 51

Tel.: 23-4000 e 23-0821 — Rio

SAPATARIA BRAGA

Especialista em calçados ortopédicos para qualquer defeito. Boa obra para pés planos, fôrmes em gesso, conforme indicação médica.

RUA DA GLÓRIA N. 10 — TEL. 42-1298

ESTA CASA NÃO TEM FILIAL.

GRANDE PEREGRINAÇÃO OFICIAL

AO

6.º Congresso Eucarístico em Belém do Pará

11 A 16 DE AGOSTO

Aproveitem esta maravilhosa excursão, que a AGENCIA GERAL lhes oferece, em vapor estrangeiro de classe turística. Durante a estadia em Belém e nos portos de parada, o navio ficará como hotel flutuante.

SAÍDAS: de Santos a 3 de Agosto, do Rio a 4 de Agosto.

VOLTA em 17 de Agosto, visitando RECIFE e SALVADOR.

PREÇO, DESDE Cr\$ 8.000,00

IDA E VOLTA — TUDO INCLUIDO

IMPORTANTE: — A saída da excursão estará assegurada, desde que não haja nenhuma dúvida quanto a realização da mesma.

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AGÊNCIA GERAL

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 120 - loja 22 - Tels.: 22-2577 e 42-9918

SÃO PAULO — Av. Ipiranga, 1129 - Tel.: 34-7799

CAMPINAS — Rua General Osório, 935 - Tel.: 2441

SANTOS — Rua 15 de Novembro, 8 - Tel.: 2-4956

ÚLTIMAS ACOMODAÇÕES !!

RADIO & TV

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 84

21.00 — Bêbô dos cavaleiros; 20.08 — Festival de melodias; 20.30 — Astros e estrás; 20.35 — Audição do Mundo das Loucas; 21.30 — Itália eterna; 22.30 — A voz da RCA Victor; 23.00 — Noite; 23.45 — Rádio notícias.
 Rádio RioGrande: 20.00 — Festival de melodias; 20.30 — Ónias da música; 21.00 — Música do cinema; 21.30 — Intermezzo; 21.45 — Tardes de salão; 22.00 — Concerto RioGrande; 23.00 — Rítmos de boite

12.00 — Música para um sonho divino.
Emissora Continental: 18.45 —
Presença esportiva Fluminense; 19.05
— "Lagrantes da cidade; 19.10 — No-
tas e comentários de turis; 19.30 —
Boletim esportivo; 19.35 — Na van-
guarda do automobilismo; 20.05 —
Marcha o esporte; 20.45 — Fatos em
foco; 21.15 — Basquetebol em foco;
— Comentários do dia; 21.30 —
— Rádio esportivo; 21.35 — Boletim
esportivo; 21.45 — Transmissão
do jogo de comando de Rádio Patri-
mônio; 22.32 — Transmissão do Hon-
rário do Prêmio Socorro; 23.00 — O
dia de hoje na Capital.

23,10 — Programa de Rádio
Esportes (Gilliano Neto): 23,30 —
Bole do 1.030.
Bêde Continental: (PRD): 17,00 —
— Broadway melodies: 18,00 — Programa
Música evocao: 18,30 — Programa
variado: 19,00 — As barbas de
D. Panchu: 19,10 — Programa va-
riado: 20,00 — Programa variado:
20,00 — Programa "Grill-Room"
Rádio Mayrink Veiga: 18,00
Programação variada: 19,00 — Cor-
respondente A-9: 19,05 — Esportes:
19,30 — A voz do Brasil: 20,00 —
Dicionário musical: 20,24 — As di-
mensões: 20,25 — Jorge Murad: 20,30

O mundo vai levando; 20,54 —
As últimas; 20,93 — São coisas da
vida; 21,00 — Al vêem o sucesso; —
1,33 — Páginas cariocas; 21,30 —
Aquarela gertelano; 21,53 — Corres-
pondente A-B; 22,00 — Comentário
de Gilson Amado; 22,55 — Panora-
ma político; 22,10 — Recordando os
bons tempos; 24,00 — O mundo em
uma casa; 00,50 — Programação da
semanadrugada.

IA SOCIAL

r de 15 (empregados e empregadores) desde junho de 1953 e correspondente aos serviços de assistência médica aos seus segurados. Tais serviços estão sendo prestados, de início, em alguns estabelecimentos particulares, mediante contratos com o IAPI. Compreendem internação e ambulatório. O serviço de internação está sendo feito nos seguintes estabelecimentos: Casa de Saúde Portuguesa, à rua do Bispo, 70; Hospital de Santa Guinle, à rua Marx e Engels, 778; Maternidade da Mãe

- **Ór. serviços de ambulatório** são dispensados nos Centro e nos Con-
 junto Residenciais. Na Cidade, o
 ambulatório de propriedade do Ins-
 tituto, situado à Avenida Hen-
 rique Valdares, 147/141, nos Con-
 junto Residenciais, em Del Casti-
 lho, Resende, Penha. Além des-
 se, o Instituto Mantém ainda um
 ambulatório, fora dos Conjuntos Re-
 sidenciais.

CONSULTAS

— A ausência não implica na rescisão do contrato de trabalho; persistindo este, persistirá igualmente o pagamento de salário; e o salário pressupõe sempre o desconto para a previdência social. Ademais, se o consulente, como informa, vai viajar desacompanhado a família, os membros desta continuarão a fazer jô, durante sua ausência, a todos os benefícios reais. Onde, não há como sustentar as contribuições.

— Seu exame foi superficial. O que se passa é que, no antigo Regulamento que vem de ser revogado, os serviços de assistência médica faziam parte do seguro (art. 119); agora, constituem benefício independente, com características próprias, e está suficientemente regulamentado nos arts. 151/152, 32.687, de 1-5-53. Queira reexaminar.

— Catarina Rolkoua, Curitiba — "Na noite 4 de maio passado. Será que não terei direito ao auxílio maternidade nas bases regulamentadas?"

— Dentro de um critério rigorosamente legal, não. O Decreto 18.687, se bem que datado de primeiro de maio, só entrou em vigor a 7 do mesmo mês, data de publicação do órgão oficial. Nestes termos, seus dispositivos só têm efeito a contar desta última, o que é equívoco a invocar.

— Gilberto M. de Queiroz — "Quem

correspondência contendo con-
cessões deve ser diretamente enca-

BALLET DA JUVENTUDE
ESCOLA
B.J. mantém, permanentemente, os alunos de todos os níveis, em classes separadas também de acordo com a idade. — Peça informações pelo Tel.: 45-7549 (Flamengo, 132). (18133)

Pinheiro
ECOLOGIA
- Tel. 22-5321. (31776)
OS DE VIAGEM
Estrada) Cr\$ 50,00, Abdi J. C.
Estrada) Cr\$ 28,00, Pierre Mor-
1880-1490 (Frontispice et Ban-
erman - Ce que J'ai vu en
ret - En URSS pendant la
ço) Lú Longo no Araguaia
de Sul-Americanas Cr\$ 18,00.

**DURAS
TADAS**

ONÇALVES
CIDADE DO BRASIL
dentaduras, sem abóbada
mente firmes pela implan-
ESTADOS UNIDOS
la 905. Tel.: 42-3821.

(1500)

MUSICA

DEZ ANOS EM TANGLEWOOD

Charles Münch, regente da Orquestra Sinfônica de Boston e diretor do Centro Musical Berkshires, nos Estados Unidos, é visto aqui entrevistando um jovem violonista que conquistou uma das primeiras prêmios de uma competição de música distribuída pela instituição.

As nove horas da manhã de uma segunda-feira, em julho de 1953, cerca de quarenta estudantes de música de todos os cantos da terra iniciaram um curso de seis semanas de estudo em Tanglewood.

O Centro Musical Berkshires — nome que recebe Koussevitzky na sua cidade natal, Massachusetts — a escola de música que fundou ligada ao Festival Berkshires, iniciou poucos anos atrás com os concertos de verão da Orquestra Sinfônica de Boston nos Montes Berkshires, completou em 1953 seu décimo curso anual de verão.

Seria interessante observar o que acontece por trás dos bastidores com o curso de verão. O trabalho de dezesseis horas diárias imediatamente após o término do curso do Festival Berkshires, em julho de 1953, quando o corpo docente de música se reúne na biblioteca para discutir o trabalho de verão, não é diferente de uma reunião de trabalho de qualquer outra instituição de ensino superior.

É necessário compreender o estudo de música em Tanglewood não consiste em lições de canto ou de instrumento musical. É o ensino de música, em termos de música, que é o objetivo principal.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

Uma comissão parte de Boston para passar algumas semanas promovendo estudos em Tanglewood, digamos, ouvir falar em Tanglewood, e depois ir para Tanglewood, onde se encontra com o corpo docente.

TEATRO

TEATRO PARA AS CRIANÇAS DOS BAIRROS E SUBURBIO

(Alvílio de Oliveira, diretor do Museu de Arte Moderna, em São Paulo, visita o Centro Cultural de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.)

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

Indicativo, a alegria daquela criança do bairro e do subúrbio, que está representando uma das atividades de uma das instituições culturais de São Paulo, em São Paulo, em 24 de julho de 1953.

ARTES PLÁSTICAS

NOTÍCIA DA EUROPA

O RETRATO NA ANTIGA HOLANDA

As galerias belgas de arte, em Bruxelas, fecharam suas portas para o verão. Mas em Bruges uma importante exposição está chamando a atenção dos turistas, devendo prolongar-se pelo mês de agosto. É a do "Museu Comunale". Tem como motivo "O retrato nos antigos países baixos". De certa maneira essa retrospectiva é uma reprodução, com mudança de local, da exposição.

O "Retrato Flamengo" apresentado na "Orangerie", de Paris, no inverno passado. Mas cobre somente um período, o século XV e a primeira metade do século XVI, isto é, de Van Eyck a Antonio Moro, quando o da Orangerie se estendia até Van Dyck. Em oposição, o certame de Bruges envolve toda a Holanda, fornecendo assim oportunidade para se comparar os "Retratos Flamengos" tradicionalmente conhecidos como tais e os retratos geralmente catalogados como "Holandeses". A "Peça de Resistência" da exposição de Bruges, no juízo geral, devia ser o famoso triptico "Dos Portinari", de Hubert Van der Goes, da "Galeria Degli Uffizi", que assim deixava a Itália pela primeira vez desde o século XV para voltar ao seu solo natal. Infelizmente, porém, e por motivos diversos, no último momento os "Portinari" ficaram em Florença.

BREIA NA GALERIA TROTH

Cinquenta pintores estrangeiros foram convidados a Londres, por ocasião do coroamento de Elizabeth II. Um deles, Berce, expõe atualmente na Galeria Troth, uma série de paisagens, de vistas da capital inglesa durante as festas de 2 de julho. O Ver-nissage, foi feito na presença de Sir David Eccles, ministro do Trabalho, que comprou uma das telas para o "Comitê das Festas da Coroação".

A exposição compreende também telas que datam das viagens de Brece a Veneza e a Paris. Em Veneza, o pintor fez, por ocasião de um banquete oferecido pelos artistas italianos, um retrato que, no momento, intitulado de "manifesto de Veneza". Quando a exposição que faz em Paris, alguns críticos o compararam a Renée e Monet. Todavia, impressão que fornece o nome de Londres é mais a de um discípulo de Villard e de Bonnard, que teria mudado o rosa e o azul de seus mestres pelo vermelho vivo e pelo amarelo-palha.

HENRI EVENPOEL

Pode-se dizer assim. Em Antuérpia, no Museu Real das Belas Artes, abriu-se uma grande retrospectiva. Evencepoel, que morreu em 1899 na idade de apenas 27 anos, atualmente na fase em que, depois de um esquecimento de meio século, a ingratidão da posteridade lhe deu uma justa. O exílio desse retratista, aliado ao mesmo mais longe, Evencepoel, no momento, o nome mais citado, como autoridade, na primeira fila da pintura belga contemporânea, quase no mesmo plano que James Ensor.

O interessante é que encontramos, para a retrospectiva, somente em Antuérpia, 200 obras — telas, desenhos e lembranças pessoais — dessa "Alma do outro mundo" que volta à moda. Evencepoel teria se tornado um grande pintor se tivesse vivido mais tempo e se tivesse sofrido a evolução de seu tempo, evoluindo para a qual sua arte estava amadurecida. Como aparece agora na exposição, Evencepoel não é um discípulo de Manet, sensível, caloroso, muito amante da vida e do ser humano, mas também a influência de Degas, de Toulouse-Lautrec e de outros menos felizes, que apresentam o cineta de 1890.

CEZANNE EM AIX-EN-PROVENCE

As pinturas, aquarelas e desenhos que figuram desde 3 de corrente mais na dupla exposição Cézanne, organizada em Aix-en-Provence por ocasião do festival, foram reunidas ultimamente em Paris. É um conjunto de aquarelas compreendendo 50 peças, 24 pinturas e 25 aquarelas e desenhos, provenientes de museus e coleções particulares.

O Louvre emprestou os "Jogadores de cartas", "O Vaso azul", "Os banhistas", o "Retrato" do artista. Peças muito importantes como o retrato de Mme. Cézanne, o de Boyer, o da criação de Mme. Cézanne intitulado "A velha do rociário", "O Assas-sinato", paisagens como "A montanha Sainte-Victoire", "O Jaz de Bouffard", as mangueiras do rio "A cabana de Jourdan", banhistas, naturezas mortas com frutas, com copos de vinho, aquarelas, desenhos e ainda o caderno de croquis, compõem um belo conjunto.

DE VOLTA AO RIO A DRA-MÁTICA NACIONAL

"A raposa e os seus" no Teatro Nacional. Durante a temporada inicial da D.N., realizada no Teatro Municipal do Rio a crítica carioca que, em geral, se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO

ROMANCE PROIBIDO (Une Histoire d'Amour)

Situação providencialmente na rua da Imprensa, 18-A, na Vila Mariana do Rio de Janeiro, o Museu de Arte Moderna do Rio apresenta no momento a exposição da série de pinturas que compõem o "Romance Proibido" de George Rouault. Dia-riamente, das 12 às 18 horas, exceto às segundas-feiras.

II EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARQUITETURA

Juntamente com a II Bienal de São Paulo, será realizado na Capital paulista, de 8 de novembro do corrente ano a fins de dezembro de 1954, e como uma das principais manifestações artísticas do programa comemorativo do IV Centenário da Cidade, a II Exposição Internacional de Arquitetura.

Pelos preparativos que se desenvolvem e o interesse despertado em todo o mundo, pode-se afirmar-se que essa exposição será a mais importante de todas as realizadas na II Bienal, que se anuncia como de excepcional valor, tanto pelo conjunto de obras apresentadas, quanto pelo critério de sua apresentação. No caso particular da arquitetura, essa qualidade superior que se espera de uma exposição internacional, organizada por arquitetos brasileiros, tem especial significado, em virtude da grande quantidade de obras, no exterior, a nossa moderna arquitetura.

O Instituto dos Arquitetos do Brasil, colaborando estreitamente com a II Bienal através de seus órgãos e departamentos, incumbiu-se de obter para o evento o comprometimento em obras de arquitetura nacionais, o que já se acha praticamente assegurado.

Entre outros membros do Júri figuram os arquitetos Leoni, Carlos de Oliveira, José Luiz Ser, Zilmar Antio, Max Bill e Ernesto Rogers.

PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA

Sabe-se já que também a Holanda apresentará seus arquitetos em grupo, numa exposição constituída de 50 painéis, para os quais o Sindicato dos Arquitetos Holandeses solicitou uma área de 250 metros quadrados.

O Museu de Arte Moderna de Nova York, por intermédio do Dr. Philip C. Johnson, diretor do seu Departamento de Arquitetura, informou que apresentará os maiores arquitetos norte-americanos, com uma documentação de obras significativas das mais completas e atuais.

As pinturas, aquarelas e desenhos que figuram desde 3 de corrente mais na dupla exposição Cézanne, organizada em Aix-en-Provence por ocasião do festival, foram reunidas ultimamente em Paris. É um conjunto de aquarelas compreendendo 50 peças, 24 pinturas e 25 aquarelas e desenhos, provenientes de museus e coleções particulares.

O Louvre emprestou os "Jogadores de cartas", "O Vaso azul", "Os banhistas", o "Retrato" do artista. Peças muito importantes como o retrato de Mme. Cézanne, o de Boyer, o da criação de Mme. Cézanne intitulado "A velha do rociário", "O Assas-sinato", paisagens como "A montanha Sainte-Victoire", "O Jaz de Bouffard", as mangueiras do rio "A cabana de Jourdan", banhistas, naturezas mortas com frutas, com copos de vinho, aquarelas, desenhos e ainda o caderno de croquis, compõem um belo conjunto.

DE VOLTA AO RIO A DRA-MÁTICA NACIONAL

"A raposa e os seus" no Teatro Nacional. Durante a temporada inicial da D.N., realizada no Teatro Municipal do Rio a crítica carioca que, em geral, se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

Atuação, que tanto chamou a atenção de vários países do Rio de Janeiro, será um dos principais pontos de análise da crítica carioca. O Rio de Janeiro, que se manifesta com reservas, manifestou uma vez mais, e com uma certa liberdade, a sua opinião sobre a produção da D.N. em termos de interpretação e de atuação.

CINEMA

ROMANCE PROIBIDO (Une Histoire d'Amour)

Situação providencialmente na rua da Imprensa, 18-A, na Vila Mariana do Rio de Janeiro, o Museu de Arte Moderna do Rio apresenta no momento a exposição da série de pinturas que compõem o "Romance Proibido" de George Rouault. Dia-riamente, das 12 às 18 horas, exceto às segundas-feiras.

II EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARQUITETURA

Juntamente com a II Bienal de São Paulo, será realizado na Capital paulista, de 8 de novembro do corrente ano a fins de dezembro de 1954, e como uma das principais manifestações artísticas do programa comemorativo do IV Centenário da Cidade, a II Exposição Internacional de Arquitetura.

Pelos preparativos que se desenvolvem e o interesse despertado em todo o mundo, pode-se afirmar-se que essa exposição será a mais importante de todas as realizadas na II Bienal, que se anuncia como de excepcional valor, tanto pelo conjunto de obras apresentadas, quanto pelo critério de sua apresentação. No caso particular da arquitetura, essa qualidade superior que se espera de uma exposição internacional, organizada por arquitetos brasileiros, tem especial significado, em virtude da grande quantidade de obras, no exterior, a nossa moderna arquitetura.

O Instituto dos Arquitetos do Brasil, colaborando estreitamente com a II Bienal através de seus órgãos e departamentos, incumbiu-se de obter para o evento o comprometimento em obras de arquitetura nacionais, o que já se acha praticamente assegurado.

Entre outros membros do Júri figuram os arquitetos Leoni, Carlos de Oliveira, José Luiz Ser, Zilmar Antio, Max Bill e Ernesto Rogers.

PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA

Sabe-se já que também a Holanda apresentará seus arquitetos em grupo, numa exposição constituída de 50 painéis, para os quais o Sindicato dos Arquitetos Holandeses solicitou uma área de 250 metros quadrados.

O Museu de Arte Moderna de Nova York, por intermédio do Dr. Philip C. Johnson, diretor do seu Departamento de Arquitetura, informou que apresentará os maiores arquitetos norte-americanos, com uma documentação de obras significativas das mais completas e atuais.

As pinturas, aquarelas e desenhos que figuram desde 3 de corrente mais na dupla exposição Cézanne, organizada em Aix-en-Provence por ocasião do festival, foram reunidas ultimamente em Paris. É um conjunto de aquarelas compreendendo 50 peças, 24 pinturas e 25 aquarelas e desenhos, provenientes de museus e coleções particulares.

O Louvre emprestou os "Jogadores de cartas", "O Vaso azul", "Os banhistas", o "Retrato" do artista. Peças muito importantes como o retrato de Mme.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

AVENIDA GOMES FREIRE, 471

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

“DELENDA CEXIM”

NÃO É POSSÍVEL TRANSIGIR COM O DESCALABRO MORAL

Em recente reunião de uma associação de classe, perguntavam a este repórter se, em face das circunstâncias, não seria preferível concordar, provisoriamente, com uma alteração nos métodos de funcionamento da CEXIM, em lugar de insistir na sua extinção imediata. Eis ali a pergunta, que pode ter nascido da ingenuidade de quem conta demais na capacidade da Carteira para dissipar, entre o que é bom e o que é mau, entre o que se deve fazer e o que não se deve fazer em matéria de economia e de divisas ou do temor de quem se amedronta ante os arranjos dos regulos da importação e da exportação, ou ainda da malícia de quem tem a intenção de desaparecer, com a Carteira, os privilégios que ela assegura a um punhado de experts ou de embaixadores — constitui de qualquer modo a evidência de que há um estado de espírito capitulacionista, que pode acabar de levar a ruína não só o livre comércio e a livre economia, como até mesmo a vergonha e a moral neste país.

Um ladrão invade a hora mortua de uma residência. Põe-se a juntar apressadamente no saco tudo o que encontra de valor, porque evidentemente a função primordial de um ladrão é roubar. O dono da casa, que desperta com o barulho, surpreende-o, mas, em vez de gritar pela polícia ou de reagir pelos seus próprios meios, confraterniza-o e se dispõe a negociar, substituindo o roubo, um vaso de porcelana de Lillipé por uma corrente de ouro pesado português, um anel de platina que é herança de família por um outro, mais moderno e mais custoso, porém de menor importância sentimental. Quando tudo parece amigavelmente ajustado, (como se ajustam licenças prévias), que a CEXIM vem provocando no país, prefiro agravar o descalabro financeiro. (O sr. Nestor Duarte.)

Exatamente. (Vemos a nação) como que coberta de luto, alguns casos até de pejo e de vergonha, no presente espetáculo que se incomparabiliza com a nossa própria dignidade. (O sr. Tenório Cavalcanti.)

Trabalhadores — São os próprios trabalhadores dos sindicatos que se dirigem ao governo apelando para que modifique a situação. (Dos debates no Senado.)

Exatamente. (Vemos a nação) como que coberta de luto, alguns casos até de pejo e de vergonha, no presente espetáculo que se incomparabiliza com a nossa própria dignidade. (O sr. Tenório Cavalcanti.)

Promessa — Não poderemos deixar de atender ao apelo. (O sr. Francisco Galotti sobre a carta em que a indústria de Santa Catarina reclamava, em benefício da salvação nacional, a não prorrogação da lei de licenças prévias.)

Mais um — Estamos dispostos a apoiar. (O sr. Ismar de Góis sobre o discurso do sr. Alencastro Guimarães.)

Trabalhadores — São os próprios trabalhadores dos sindicatos que se dirigem ao governo apelando para que modifique a situação. (Dos debates no Senado.)

Exatamente. (Vemos a nação) como que coberta de luto, alguns casos até de pejo e de vergonha, no presente espetáculo que se incomparabiliza com a nossa própria dignidade. (O sr. Tenório Cavalcanti.)

Promessa — Não poderemos deixar de atender ao apelo. (O sr. Francisco Galotti sobre a carta em que a indústria de Santa Catarina reclamava, em benefício da salvação nacional, a não prorrogação da lei de licenças prévias.)

Mais um — Estamos dispostos a apoiar. (O sr. Ismar de Góis sobre o discurso do sr. Alencastro Guimarães.)

Trabalhadores — São os próprios trabalhadores dos sindicatos que se dirigem ao governo apelando para que modifique a situação. (Dos debates no Senado.)

Exatamente. (Vemos a nação) como que coberta de luto, alguns casos até de pejo e de vergonha, no presente espetáculo que se incomparabiliza com a nossa própria dignidade. (O sr. Tenório Cavalcanti.)

Promessa — Não poderemos deixar de atender ao apelo. (O sr. Francisco Galotti sobre a carta em que a indústria de Santa Catarina reclamava, em benefício da salvação nacional, a não prorrogação da lei de licenças prévias.)

Mais um — Estamos dispostos a apoiar. (O sr. Ismar de Góis sobre o discurso do sr. Alencastro Guimarães.)

Trabalhadores — São os próprios trabalhadores dos sindicatos que se dirigem ao governo apelando para que modifique a situação. (Dos debates no Senado.)

PROSPERIDADE

Pelo navio “Brasil”, procedente dos Estados Unidos, chegou ontem a esta capital, às 19 horas da manhã, um carregamento de automóveis de luxo, inclusive 7 (sete) Cadillac.

Segunda-feira, o diretor da CEXIM depois de haver proibido, permitiu algumas importações de automóveis como bagagem. Esses, porém, vieram consignados a pessoas que alegam haver obtido licença de importação.

Fábricas de máquinas de escrever. Entende o senador em resumo o que vai abaixo referido.

O QUE FAZER

Dizem que uma reforma, organizando uma pequena CEXIM por Estado, uma outra modificadora, resolvida o problema. Não resolve, diz o senador, porque o complexo das importações e exportações para o exterior, entremetido com as importações e exportações de cabagem e por vias interiores, torna praticamente impossível uma disciplina desta matéria. Mesmo que se encontrem honras capazes, probas, patriotas, sua missão será extraordinariamente difícil.

Segunda-feira, o diretor da CEXIM depois de haver proibido, permitiu algumas importações de automóveis como bagagem. Esses, porém, vieram consignados a pessoas que alegam haver obtido licença de importação.

Fábricas de máquinas de escrever. Entende o senador em resumo o que vai abaixo referido.

O QUE FAZER

Dizem que uma reforma, organizando uma pequena CEXIM por Estado, uma outra modificadora, resolvida o problema. Não resolve, diz o senador, porque o complexo das importações e exportações para o exterior, entremetido com as importações e exportações de cabagem e por vias interiores, torna praticamente impossível uma disciplina desta matéria. Mesmo que se encontrem honras capazes, probas, patriotas, sua missão será extraordinariamente difícil.

Segunda-feira, o diretor da CEXIM depois de haver proibido, permitiu algumas importações de automóveis como bagagem. Esses, porém, vieram consignados a pessoas que alegam haver obtido licença de importação.

Fábricas de máquinas de escrever. Entende o senador em resumo o que vai abaixo referido.

O QUE FAZER

Dizem que uma reforma, organizando uma pequena CEXIM por Estado, uma outra modificadora, resolvida o problema. Não resolve, diz o senador, porque o complexo das importações e exportações para o exterior, entremetido com as importações e exportações de cabagem e por vias interiores, torna praticamente impossível uma disciplina desta matéria. Mesmo que se encontrem honras capazes, probas, patriotas, sua missão será extraordinariamente difícil.

Segunda-feira, o diretor da CEXIM depois de haver proibido, permitiu algumas importações de automóveis como bagagem. Esses, porém, vieram consignados a pessoas que alegam haver obtido licença de importação.

EXEMPLO COM O CARVÃO

Cita um exemplo. Para o período de 1953-1954 o carvão importado custava, naquela época, 65 cruzeiros, e pagava o diretores e taxas aduaneiras 30 cruzeiros. Aproximadamente 80% do valor. Hoje, a tarifa do carvão é a mesma de 1953 e o preço do produto importado oscila em 400 a 500 cruzeiros. Representa, portanto, a tarifa aduaneira, mais impostos de 10%.

Segunda-feira, o diretor da CEXIM depois de haver proibido, permitiu algumas importações de automóveis como bagagem. Esses, porém, vieram consignados a pessoas que alegam haver obtido licença de importação.

Fábricas de máquinas de escrever. Entende o senador em resumo o que vai abaixo referido.

O QUE FAZER

Dizem que uma reforma, organizando uma pequena CEXIM por Estado, uma outra modificadora, resolvida o problema. Não resolve, diz o senador, porque o complexo das importações e exportações para o exterior, entremetido com as importações e exportações de cabagem e por vias interiores, torna praticamente impossível uma disciplina desta matéria. Mesmo que se encontrem honras capazes, probas, patriotas, sua missão será extraordinariamente difícil.

Segunda-feira, o diretor da CEXIM depois de haver proibido, permitiu algumas importações de automóveis como bagagem. Esses, porém, vieram consignados a pessoas que alegam haver obtido licença de importação.

Fábricas de máquinas de escrever. Entende o senador em resumo o que vai abaixo referido.

O QUE FAZER

Dizem que uma reforma, organizando uma pequena CEXIM por Estado, uma outra modificadora, resolvida o problema. Não resolve, diz o senador, porque o complexo das importações e exportações para o exterior, entremetido com as importações e exportações de cabagem e por vias interiores, torna praticamente impossível uma disciplina desta matéria. Mesmo que se encontrem honras capazes, probas, patriotas, sua missão será extraordinariamente difícil.

Segunda-feira, o diretor da CEXIM depois de haver proibido, permitiu algumas importações de automóveis como bagagem. Esses, porém, vieram consignados a pessoas que alegam haver obtido licença de importação.

Fábricas de máquinas de escrever. Entende o senador em resumo o que vai abaixo referido.

O QUE FAZER

Dizem que uma reforma, organizando uma pequena CEXIM por Estado, uma outra modificadora, resolvida o problema. Não resolve, diz o senador, porque o complexo das importações e exportações para o exterior, entremetido com as importações e exportações de cabagem e por vias interiores, torna praticamente impossível uma disciplina desta matéria. Mesmo que se encontrem honras capazes, probas, patriotas, sua missão será extraordinariamente difícil.

Segunda-feira, o diretor da CEXIM depois de haver proibido, permitiu algumas importações de automóveis como bagagem. Esses, porém, vieram consignados a pessoas que alegam haver obtido licença de importação.

FLASHES DA CEXIM

1. — O diretor da CEXIM declarou, recentemente, não serem verdadeiras as alegações, que sustentam a existência de uma falha de pesos para o funcionamento dos câmbios de São Paulo. O sr. Paulo de Faria, chefe do Departamento de Câmbios, afirmou que não houve nenhuma falha de pesos para o funcionamento dos câmbios de São Paulo.

2. — O diretor da CEXIM não recebeu as partes. Indagado sobre o motivo, afirmou que não recebeu as partes.

3. — A CEXIM não recebeu as partes. Indagado sobre o motivo, afirmou que não recebeu as partes.

4. — A CEXIM não recebeu as partes. Indagado sobre o motivo, afirmou que não recebeu as partes.

5. — A CEXIM não recebeu as partes. Indagado sobre o motivo, afirmou que não recebeu as partes.

6. — A CEXIM não recebeu as partes. Indagado sobre o motivo, afirmou que não recebeu as partes.

7. — A CEXIM não recebeu as partes. Indagado sobre o motivo, afirmou que não recebeu as partes.

8. — A CEXIM não recebeu as partes. Indagado sobre o motivo, afirmou que não recebeu as partes.

9. — A CEXIM não recebeu as partes. Indagado sobre o motivo, afirmou que não recebeu as partes.

10. — A CEXIM não recebeu as partes. Indagado sobre o motivo, afirmou que não recebeu as partes.

11. — A CEXIM não recebeu as partes. Indagado sobre o motivo, afirmou que não recebeu as partes.

12. — A CEXIM não recebeu as partes. Indagado sobre o motivo, afirmou que não recebeu as partes.

13. — A CEXIM não recebeu as partes. Indagado sobre o motivo, afirmou que não recebeu as partes.

14. — A CEXIM não recebeu as partes. Indagado sobre o motivo, afirmou que não recebeu as partes.

15. — A CEXIM não recebeu as partes. Indagado sobre o motivo, afirmou que não recebeu as partes.

16. — A CEXIM não recebeu as partes. Indagado sobre o motivo, afirmou que não recebeu as partes.

CONTESTA O SR. CARLOS LACERDA as declarações do ministro do Trabalho

Texto da carta lida, ontem, na Câmara, pelo deputado Armando Falcão

O sr. Armando Falcão, ocupando, ontem, a tribuna da Câmara, leu uma carta do sr. Carlos Lacerda sobre o caso das investigações em torno da nacionalidade do sr. Samuel Wainer. Antes, lembrou que se tratava de ponto capital no desenvolvimento das diligências mandadas efetuar pela própria Câmara, pois, demonstrado que o sr. Samuel Wainer é estrangeiro, não poderá ser diretor de empresas jornalísticas, por força da Constituição.

2. — O seguinte texto da carta do sr. Carlos Lacerda: “Prezado amigo deputado Armando Falcão: A oportuna decisão do sr. Alencastro Guimarães, permitindo-me um luxo que há cerca de 10 dias vinha adiando: o luxo de adoeecer. Escrivendo-lhe, pois, da cama esta carta que visa a desfazer equívocos porventura existentes no entendimento do sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart.

Permita-se o ministro chamar-lhe a atenção para o fato de que, em documento autêntico, assinado por ele, sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, há uma declaração de que ele, sr. Samuel Wainer, não é brasileiro.

Permita-se o ministro chamar-lhe a atenção para o fato de que, em documento autêntico, assinado por ele, sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, há uma declaração de que ele, sr. Samuel Wainer, não é brasileiro.

Permita-se o ministro chamar-lhe a atenção para o fato de que, em documento autêntico, assinado por ele, sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, há uma declaração de que ele, sr. Samuel Wainer, não é brasileiro.

Permita-se o ministro chamar-lhe a atenção para o fato de que, em documento autêntico, assinado por ele, sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, há uma declaração de que ele, sr. Samuel Wainer, não é brasileiro.

Permita-se o ministro chamar-lhe a atenção para o fato de que, em documento autêntico, assinado por ele, sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, há uma declaração de que ele, sr. Samuel Wainer, não é brasileiro.

Permita-se o ministro chamar-lhe a atenção para o fato de que, em documento autêntico, assinado por ele, sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, há uma declaração de que ele, sr. Samuel Wainer, não é brasileiro.

Permita-se o ministro chamar-lhe a atenção para o fato de que, em documento autêntico, assinado por ele, sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, há uma declaração de que ele, sr. Samuel Wainer, não é brasileiro.

Permita-se o ministro chamar-lhe a atenção para o fato de que, em documento autêntico, assinado por ele, sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, há uma declaração de que ele, sr. Samuel Wainer, não é brasileiro.

Permita-se o ministro chamar-lhe a atenção para o fato de que, em documento autêntico, assinado por ele, sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, há uma declaração de que ele, sr. Samuel Wainer, não é brasileiro.

Permita-se o ministro chamar-lhe a atenção para o fato de que, em documento autêntico, assinado por ele, sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, há uma declaração de que ele, sr. Samuel Wainer, não é brasileiro.

Permita-se o ministro chamar-lhe a atenção para o fato de que, em documento autêntico, assinado por ele, sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, há uma declaração de que ele, sr. Samuel Wainer, não é brasileiro.

Permita-se o ministro chamar-lhe a atenção para o fato de que, em documento autêntico, assinado por ele, sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, há uma declaração de que ele, sr. Samuel Wainer, não é brasileiro.

Permita-se o ministro chamar-lhe a atenção para o fato de que, em documento autêntico, assinado por ele, sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, há uma declaração de que ele, sr. Samuel Wainer, não é brasileiro.

Permita-se o ministro chamar-lhe a atenção para o fato de que, em documento autêntico, assinado por ele, sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, há uma declaração de que ele, sr. Samuel Wainer, não é brasileiro.

Permita-se o ministro chamar-lhe a atenção para o fato de que, em documento autêntico, assinado por ele, sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, há uma declaração de que ele, sr. Samuel Wainer, não é brasileiro.

Natur, Garanti, e garanti, isto sim, que o requerimento de Natur, levado ao ministro do Trabalho, não foi providenciado tão rapidamente que a certidão está errada até mesmo em relação ao próprio documento adulterado. Segundo esta carta, o sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

Permite-se o sr. João Goulart contestar as declarações do ministro do Trabalho.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.

O sr. Samuel Wainer, ministro do Trabalho, sr. João Goulart, não é brasileiro.



A lavoura espera trafores...



... e chegaram ontem...



... mais “Cadillacs”

O SR. CHATEAUBRIAND DISCURSOU NO SENADO A RESPEITO DO CASO DA “ULTIMA HORA”

E frisou a circunstância paradoxal do ser grupo que gravita em torno daquele jornal sustentado por uma equipe de burgueses apatacados

O sr. Assis Chateaubriand discutiu ontem no Senado a respeito do caso de “Ultima Hora”, chamando a atenção, inicialmente, para a indecisão reinante na sociedade brasileira, onde a seu ver existe uma completa anarquia no que diz respeito a padrões fundamentais, que deveriam ser permanentes na constituição da nossa estrutura coletiva.

Entrou a tratar em seguida do caso de “Ultima Hora”, dizendo que, por certo, o Senado não havia estudado ainda a vida dos dois órgãos de publicidade da referida empresa e dos seus quatro sócios. Isto é, as quatro estações de rádio que gravitam numa mesma trajetória, dentro da mesma zona de influência e do mesmo rumo traçados pelos dois jornais. Acha-se verdadeiro paradoxo um grupo de burgueses, de homens apatacados, afeitos ao capital e ao seu individualismo econômico financeiro, não dar a maior atenção, mas a maior atenção, a um verdadeiro e comum padrão brasileiro para propaganda do ideal econômico dentro das nossas fronteiras. Acrescentou que possuía mais de 150 recortes de jornais, durante os últimos meses, demonstrando ao Senado dentro das linhas e entre-linhas de “Ultima Hora” a execução de uma programação comunista em cada uma das suas frases e também nos mil-flores das estações de rádio que eram ligadas. Via-se assim uma burguesia sustentando com milhões de cruzeiros o financiamento de uma obra de sabotagem das instituições novas no Brasil. Bastava ler qualquer um dos trechos dos artigos, como qualquer noticiário do referido jornal a respeito de greve ou tentativa de greve. Encontrava-se imediatamente a preocupação de guiar a opinião pública no sentido da desaprovação do regime no qual está submetido o povo brasileiro.

Proseguindo, citou vários episódios para comprovar a sua tese, frisando que no lado da ação financeira dos jornais e dos seus sócios, havia igualmente uma tolerância para com os golpes desferidos por esse grupo sobre as instituições antitragicas e as

banco submetidos ao controle da nação. Durante mais de dois anos esse grupo de piratas pôde agir com inteira liberdade e a mais completa autonomia de ação no Rio de Janeiro, em São Paulo e em vários outros pontos do Brasil, onde foram levantados capitais consideráveis, dadas as forças econômicas e financeiras das praças solicitadas para subscrições e participação nessas empresas.

Declarou em seguida o sr. Chateaubriand que havia da parte dos executores desse plano o propósito de extermínio financeiro das entidades de publicidade das empresas impressoras democráticas do Brasil. Os salários pagos por “Ultima Hora” e seus satélites eram inteiramente ilegítimos, não só no Brasil como nos Estados Unidos, onde causavam espanto. O orador frisou a oportunidade de fazer um inquérito àqueles dois países sobre o assunto e a imprensa colida da foi que as empresas de Samuel Wainer haviam conseguido uma verdadeira vitória.

Jamais — continuou — quisera trazer ao conhecimento da nação a vergonha, a ignomínia, a torpeza desses propósitos de destruição, de aniquilamento dos instrumentos de liberdade democrática da nossa terra — por ser uma das pessoas talvez mais diretamente visadas — desse processo aberto, escancarado, declarado de aniquilamento dos direitos de imprensa e de rádio, que procuram trair, exprimir a alma e os anseios do povo brasileiro, bem como refletir suas aspirações.

Proseguindo mencionou a Rádio Nacional como um dos instrumentos dessa campanha de extermínio da rádio livre do Brasil, expondo os motivos que o levavam a se pronunciar dessa maneira e frisando que ainda há três dias a Rádio Nacional de São Paulo concedera seu estúdio a um parlamentar comunista, agitador de rua, fido aqui e em São Paulo, para insultar o Parlamento, os Estados Unidos, a Inglaterra e as instituições que regem o Congresso brasileiro. Atribuiu a prática desse processo de extermínio da rádio brasileira a um grupo de pessoas que se uniram a uma campanha em São Paulo com salários de três milhões de cruzeiros por ano. Era um italiano em São Paulo e aqui um brasileiro a fazerem esse jogo trágico contra a nação brasileira.

Terminou por dizer que esperava começasse o presidente da República a proceder desde já a faxias iniciada pela opinião pública contra tais indivíduos que apareciam, um há 15 e outro há dois anos e meio com o propósito manifesto de provocarem o desaparecimento, no Brasil, daqueles jornais e rádios que representam a realidade da opinião popular. O presidente da República deverá ter notado a vitalidade com que a democracia brasileira reage contra esses inimigos, postores e assim, verificando que o povo está alerta, vigilante, não permitirá que Betáglio e Wainer levem a efeito os seus intentos criminosos.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

Em discurso que pronunciou, agradecendo as homenagens, o senador parense declarou que não impunha nenhum candidato à prefeitura de Belém e estava disposto a fazer todos os sacrifícios para conseguir a pacificação do PSD.

VARIOS "APRONTOS"

VASCO E OLARIA COM PROBLEMAS

Durante os treinos de hoje tentarão resolvê-los — Djair com uma distensão muscular — Maxwell e Lima, as dúvidas dos "barirís" — Também ensinarão Flamengo e América, já escalados

Várias equipes encerraram hoje os seus preparativos para o terceiro rodado do Campeonato Carioca, Além do Fluminense, que enfrenta os maiores problemas, treinando, uns visando o ajuste dos quadros, outros tentando esclarecer suas dúvidas, Vasco da Gama, Flamengo, América e Olaria.

Djair Ameaçado — O Vasco "aprontará" pela manhã em São Januário e, findo o exercício, retornará à concentração da Praia Barão de Capatzen, na Ilha do Governador. O exercício de quarta-feira decidiu o reaparelhamento de Ippolito e voltou a inclusão de Augusto e voltou a distensão muscular.

Mas surgiu uma ameaça à última hora: Djair. O extremo cruzmaltino, durante as atividades já mencionadas, acusou um princípio de distensão. Pronto-niente atendido, mesmo assim o jogador não se pronunciou sobre o seu verdadeiro estado, o que possivelmente ocorrerá hoje. Sabe-se que na hipótese da ausência de Djair entrará o aspirante Hélio.

NA GAVEA — O treino do Flamengo deverá transcorrer sem novidades. Ante-ontem ficou assentada a volta de Pavão à zaga, bem como a indicação de Evaristo para substituir Maurício. Portanto, a formação rubro-negra pode ser antecipada: Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequilha e Jordan; Joel, Rubem, Evaristo, Benítez e Esquerdinha. O treinador Fleitas Solich aproveitará o ensaio para corrigir algumas falhas de ordem técnica.

BASQUETEBOLE

Fluminense x Santos, nas Laranjeiras

Será iniciado hoje um interessante quadrangular interestadual — Na preliminar jogarão Minas Tênis e Pinheiros — Amanhã e domingo, as outras rodadas — Prossegue o "Super" de Aspirantes



Quadrangular da Rua Campos Salles — Tijuca x São Libanês (21 horas), Juiz, Leo Melo e Heliodoro Dulce; cronometrista, Carlos Pereira; apostador, Heli Dalmir, delegado, Armando Helena Costa.

Na divisão de acesso — A Federação Metropolitana de Basketball sorteará a tabela do Campeonato da Divisão de Acesso, que este ano contará apenas com quatro clubes. Este certame começará no dia 7 de outubro, compreendendo as seguintes rodadas no turno: 1ª rodada — São Cristóvão x Aliados e Quintino x Madureira; 2ª rodada — Madureira x São Cristóvão e Aliados x Quintino; 3ª rodada — Quintino x São Cristóvão e Aliados x Madureira.

EM CAMPOS SALLES

O ambiente em Campos Salles é bastante animado. A solução idealizada por Olo Glória com o objetivo de aumentar o poderio da vanguarda surtiu o efeito desejado, pois Jorginho elemento escolhido para ocupar a vaga de Camellino, mostrou-se capaz. Resta saber a verdadeira posição de Jorginho, que no primeiro ensaio foi pontuado; isto, ante a possibilidade de formar na ala esquerda. A prática da América será matutina.

LIMA DIFÍCIL

No "apronto" da Olaria sabemos com que ataque enfrentará o Bangu. A presença de Lima é muito difícil, enquanto Garcia, também contundido, não chega a causar apreensões. O centro-avante Maxwell monopoliza as atenções dos torcedores "barirís", de vez que o seu regresso ao comando da ofensiva depende do que produzirá esta tarde.



Sônia Guimarães, Maria Helena Amorim, Maria Esther Bueno e Helena Queiroz que ontem disputaram a primeira final do atual certame, sagrando-se as duas últimas campeãs infantis brasileiras

PELOS CLUBES E ENTIDADES

Reúne-se hoje, à tarde, a partir das 17.30 horas, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol para proceder aos julgamentos dos seguintes jogadores:

- Jairo, Almir, Nanati, Jaime e Milton, do Canto do Rio;
- Adesio, do Vasco;
- Brilo, do Botafogo;
- Ubirajara e Nicolão, do Bonsucesso;
- Joel e Juvaldo, do Flamengo;
- Job e Ananias, do Olaria.

Por atraso de Jago, o Flamengo e o Botafogo por falta de representação de material esportivo.

Também será apreciado o caso referente à inclusão, por parte da América, de um jogador juvenil sem condição no Torneio Início dessa categoria.

O Bonsucesso informou à Federação Metropolitana de Futebol que o local do jogo de juvenis com o América, domingo, pela manhã, será o campo do Vasco.

DESPREOCUPAÇÃO NO BOTAFOGO

Dino, Garrincha e Bob em condições de atuar domingo — O "apronto" de ontem dos alvinegros em Governador

Visando o prêmio contra o Canto do Rio o técnico Gentil Cardoso submeteu os seus pupilos a intensa manobra final na manhã de ontem, ocasião em que ficaram encorajados os preparativos de conjunto do grêmio da Gávea. Como se não bastasse, "apronto" deveria ter sido realizado antecorrendo.

Todavia, Gentil foi feliz no adiamento, considerando-se que até aquela data, os "players" Bob, Garrincha e Dino, se encontravam sob os cuidados do Departamento Médico do grêmio alvinegro.

Trascorrida a noite e quatro horas, houve a esperada recuperação, e nestas condições o treinador pôde colocar em ação no exercício de ontem a força máxima da qual dispõe, uma vez que Zéinho ainda se acha impossibilitado de atuar, e por muito tempo.

Dino e Bob ressentiram-se de antigas contusões, ao passo que o extremo direito Garrincha extraiu uma dente, sem maiores consequências.

Logo após o exercício final, os "players" alvi-negros reiniciaram a concentração, uma vez que Gentil não deseja "surpresas", como as que têm surgido através do atual certame.

ESTA SECCÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PAGINA DESTE CADerno

O FLAMENGO VOLTARA A COLATINA

Vitória, 23 (Asp) — Segundo notícias de Colatina, o Flamengo, representado realmente pela sua equipe principal, exibirá-se na cidade de Colatina, no ano próximo, antes de sua excursão à Europa. A apresentação dos titulares rubro-negros, deverá acontecer-se em fevereiro, quando o Flamengo pagará sua dívida contraída com o público de Colatina.

AS ÚLTIMAS MANOBRAS DE CONJUNTO

As últimas manobras de conjunto do grêmio da estrela alvinegra tiveram a duração de seis horas, findos os quais o técnico Gentil Cardoso pôde avaliar o desempenho dos jogadores.

Os tentos foram assumidos por Garrincha, para os titulares, e Jaime para os suplentes. Os quadros alinharam-se com as seguintes composições: Titulares: Gilson, Gerson e Santos; Arrai, Bob e Jurel; Garrincha, Geninho, Dino, Arnaldo e Vinícius.

Suplentes: Arrisio, Tomé e Floriano; Orlando, Mala, Buitas e Brandão; Mangaralha, Ruarinho, Orlando Vinhas, Jaime e Braginha.

HUMBERTO AGRADOU NO PALMEIRAS

São Paulo, 23 (Aps) — A nota de sensação no treino coletivo do Palmeiras, foi a presença do jogador mais olímpico Humberto, que val seu contrato pelo clube do Parque Antártica e que pertencia ao São Cristóvão. O seu comportamento no ensaio foi dos melhores, confirmando plenamente as qualidades que possui, principalmente, dentro da área, sendo um "perigo" para os goleiros contrários.

Restou ambientar-se dentro da equipe emeraldina para que possa render o que vale.

Os suplentes levaram a melhor por 2 x 1. Os gols de Jairo, Rodrigues e Richard para os efetivos, enquanto Arnaldo, 2, Moacir e Luiz conquistaram os tentos dos suplentes.

As equipes estiveram assim formadas:

Titulares: Furlan, Salvador e Jurel; Plume, Gerson e Sarno; Odair Humberto (Líminha), Líminha (Richard), Jairo e Rodrigues.

Suplentes: Oberdan, Rafanelli e Caçó; Fuad, Rui (Luciano) e Bonifácio; Moacir (Dario), Richard (Geyer), Amorim (Paulo Mala), Otávio e Lima (Ovaldo) e depois Luiz.

No Calceiras

DOIS TITULOS A DECIDIR

Cada vez maior o interesse pelo Campeonato Brasileiro de Tênis Infanto-Juvenil — Maria Ester Bueno e Helena Queiroz, as primeiras campeãs — Cinco semifinais de juvenis — Resultados e programa para hoje

CINCO SEMIFINAIS JUVENIS

Outras grandes atrações terão lugar nas quadras do Country. E' que estão programadas nada menos de cinco semifinais do Campeonato Juvenil, idênticas às que foram conhecidas mais alguns finalistas através remissões e movimentações de partidas, em sua grande maioria atestando um apreciável nível técnico.

O encontro mais importante, sem dúvida alguma, pelo seu caráter decisivo, teve lugar pela manhã no Calceiras, quando as sampaúnsas Maria Ester Bueno e Helena Queiroz, levantando a melhor sobre as cariocas Maria Helena Amorim e Sônia Guimarães conquistaram o primeiro título do atual certame: a campeã de duplas feminina, na categoria de infantis de 13 a 15 anos.

Este prêmio, como era amplamente esperado, foi árduamente disputado, somente se decidindo no terceiro "set". Judgmento quando a dupla paulista, atuando mais harmoniosamente, conseguiu se impor, justificando assim o título obtido.

Mais tarde, no Country Club, tivemos duas finais de duplas de Sônia Guimarães e Pedro Guimarães sobre Maury Zerbini e Luiz Koch, respectivamente, apesar do empenho com que os derrotados se empenharam, a vitória pertence à dupla simples feminino, Ingrid Metzner, representando S. Paulo, jogrou a almejada classificação nas finais ao derrotar a carioca Lucy Mala, numa partida muito mais fácil do que se poderia imaginar.

Além dessas realizaram-se ainda dois interessantes encontros de duplas, sendo que na pista Ronald Moreira e Maria Helena Amorim triunfaram bem sobre os sampaúnsos Maury Zerbini e Silvia Pasarelli e na feminina Maria Helena Amorim e Sônia Guimarães (vice-campeãs brasileiras entre as infantis) se impuseram às irmãs Lucy e Elicy Mia em dois "sets" rápidos.

CONFORME SE PODE OBSERVAR, ESTARÃO EM AÇÃO OS MELHORES CREDENCIADOS TÊNISTAS INSCRITOS NO PRESENTE CERTAME E AUMENTE DESTE FATO JUSTIFICA O INTERESSE COM QUE SEÃO SENDO AGUARDADAS ESTAS PARTIDAS

CONFORME SE PODE OBSERVAR, ESTARÃO EM AÇÃO OS MELHORES CREDENCIADOS TÊNISTAS INSCRITOS NO PRESENTE CERTAME E AUMENTE DESTE FATO JUSTIFICA O INTERESSE COM QUE SEÃO SENDO AGUARDADAS ESTAS PARTIDAS

(Continua na última página)



Ronald Moreira terá esta tarde uma árdua tarefa, pois intervirá como favorito em duas semifinais de duplas

TAMBEM A C. B. D. CONTRA A LOTERIA

Respondendo à Comissão, como se esperava, o presidente Rivaldavia Corrêa Meyer, declarou ser contrário ao concurso de prognósticos de futebol — Na Assembléia Geral da F.M.F., a homologação do acôrdo

A reabertura da questão da Loteria Esportiva, causou profundo mal-estar nos meios desportivos metropolitanos, apesar de, agora, a iniciativa ter partido de um dos Órgãos do Executivo e, com o atenuante de que os lucros auferidos seriam destinados à fins filantrópicas.

A reação contra a criação da Loteria Esportiva foi imediata, de vez que essa iniciativa é prejudicial aos interesses do desporto cariocas. Por unanimidade os clubes filiados à F. M. F. manifestaram-se nesse sentido, devendo a homologação desse ponto de vista ser feito na próxima Assembléia Geral, da entidade máxima do futebol guianabário, segunda-feira.

Contra a criação da Loteria Esportiva, a comissão integrada pelos srs. Abellard Franco, Veiros de Castro, José Alves de Moraes e Abram Tebet, com o intuito de manter entendimentos com os dirigentes a respeito da Loteria Esportiva.

Nessa oportunidade, o sr. Rivaldavia Corrêa Meyer teve ocasião de declarar que, em princípio, a comissão integrada pelos srs. Abellard Franco, Veiros de Castro, José Alves de Moraes e Abram Tebet, com o intuito de manter entendimentos com os dirigentes a respeito da Loteria Esportiva.

Afirmou mesmo, esse desportista que já havia escrito uma carta ao ministro da Justiça e Negócios Interiores, em resposta ao convite formulado para designar um representante para integrar a comissão encarregada de estudar a elaboração do anteprojeto, informando qual a sua opinião a respeito do caso.

Os representantes da Federação Metropolitana de Futebol receberam com simpatia as explicações dadas pelo presidente Rivaldavia Corrêa Meyer, sendo que na próxima segunda-feira, o sr. Rivaldavia Corrêa Meyer, na Assembléia Geral, tratará do assunto do ponto de vista firmado.

Assim sendo, como aconteceu com a C. B. D., o dirigente alvinegro da entidade guianabária aguarda apenas, que o ministro da Justiça fixe a data da primeira reunião, para a qual fará uma exposição, justificando as razões que determinaram a atitude assumida.

Diante do rumo que vem tomando a questão, todo leva a crer que essa nova tentativa de criar a Loteria Esportiva, fracassará como sucedeu das vezes anteriores, visto que a repulsa é geral.

PREPARADA A PORTUGUESA

Zoulo Rabello esperançoso de repetir o feito de domingo último — Ontem o "apronto" dos rubroverdes — Concentração em Paquetá

Pela terceira vez no presente campeonato, a Portuguesa estará em confronto com um quadro dos mais categorizados da cidade, já que enfrentará domingo próximo, no Maracanã, a equipe do Flamengo.

TÊRÇA-FEIRA NO RIO O PENAROL

A diretoria do Penarol confirmou a participação da sua equipe de futebol, nos festejos comemorativos da fundação do Fluminense. Conforme noticiamos, o conjunto uruguiano enfrentará o tricolor, na noite de 29 vindouro, no estádio das Laranjeiras.

A providência definitiva, isto é, a remessa das passagens solicitadas, em número de trinta, já foi tomada. Não existindo portanto, mais dúvidas quanto à exibição da representação do Penarol, nesta cidade. O "XI" oriental virá integrado por todos os seus titulares, o que constituirá uma atração para o público desportivo carioca, pois terá ocasião de rever a maioria dos componentes da seleção campeã do mundo.

Ainda não está fixado em definitivo o desembarque da delegação do Penarol, presumindo os dirigentes do Fluminense que isso se dê na tarde do dia 28.

(Continua na última página)

FASANELLO

2 DE AGOSTO VENDERÁ NOS CLASSICOS

SWEEPSTAKE

35 MILHÕES

EM 6 GRANDES PREMIO

1º PREMIO 20 MILHÕES

Vendeu no Sorteio de S. João nos CLASSICOS

3254 com 10 MILHÕES

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

OTAVIO RETORNA AO SANTOS

Santos, 23 (Asp) — O atacante Otávio, está sendo expulso hoje, nesta cidade, a fim de cumprir o restante do seu contrato com o grêmio de Vila Belmiro.



Paraguaio e Didi. O extremo dará hoje uma prova das suas verdadeiras condições; o "meia", entretanto, está escalado para enfrentar o São Cristóvão

SURGIRÁ O QUADRO TRICOLOR

Decisivo o treino desta manhã para a escalação do Fluminense — Enquanto o retorno de Orlando é assunto praticamente resolvido, Paraguaio, Telê e Bigode continuam preocupando

Ainda não se conhece a formação do quadro que o Fluminense lançará na noite de amanhã contra o São Cristóvão, de múltipla importância para o grêmio das Laranjeiras, pois nela todos os jogadores serão envolvidos a fim de se avaliar o desempenho de cada um deles.

Apesar do empenho dos responsáveis pelo estado físico dos jogadores, permaneceram após o ensaio de ante-ontem, Paraguaio, Telê e Bigode não puderam participar dos exercícios coletivos, ficando na qual Zé Moreia adoeceu para hoje a escalação da equipe.

EM BELO HORIZONTE, O WAYLAND

Belo Horizonte, 23 (Asp) — Chegou a esta capital, a delegação do Wayland College, integrada por jogadores de basquetebol e por um coro. Os norte-americanos ficaram hospedados no Colégio Batista, e estarão logo mais frente a equipe do Grêmio, em uma luta que vem sendo aguardada com grande interesse e que se anuncia como a grande abertura da temporada. O encontro foi realizado na quadra coberta do Palasportum em início previsto para as 20 horas e 30 minutos.

ORLANDO JOGARÁ

Tem-se a impressão de que, finalmente, reparecerá Orlando no "time" principal do Fluminense. O antigo atacante tricolor, depois de prolongado afastamento, em que se falou inclusive na sua ida para outro clube, voltou atuando com destaque, e se corresponder no "apronto", terá a grande chance de assumir o posto titular. Na atual emergência, é certa a sua inclusão, substituindo Vinícius.

Mas, não se pode adiantar o mesmo sobre Paraguaio Telê e Bigode. Poucados até o momento para que hoje dessem uma prova exata de suas condições, submetendo-se ao derradeiro "test". A conduta dos três orientará o parecer de Zé Moreia.

Correio da Manhã

Corredores autorizados: Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José de Almeida, Olegário, Manoel Gomes, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lima.

Redação, Administração e Oficinas: Rua do Ouvidor, 111-113, 115-117, 119-121, 123-125, 127-129, 131-133, 135-137, 139-141, 143-145, 147-149, 151-153, 155-157, 159-161, 163-165, 167-169, 171-173, 175-177, 179-181, 183-185, 187-189, 191-193, 195-197, 199-201, 203-205, 207-209, 211-213, 215-217, 219-221, 223-225, 227-229, 231-233, 235-237, 239-241, 243-245, 247-249, 251-253, 255-257, 259-261, 263-265, 267-269, 271-273, 275-277, 279-281, 283-285, 287-289, 291-293, 295-297, 299-301, 303-305, 307-309, 311-313, 315-317, 319-321, 323-325, 327-329, 331-333, 335-337, 339-341, 343-345, 347-349, 351-353, 355-357, 359-361, 363-365, 367-369, 371-373, 375-377, 379-381, 383-385, 387-389, 391-393, 395-397, 399-401, 403-405, 407-409, 411-413, 415-417, 419-421, 423-425, 427-429, 431-433, 435-437, 439-441, 443-445, 447-449, 451-453, 455-457, 459-461, 463-465, 467-469, 471-473, 475-477, 479-481, 483-485, 487-489, 491-493, 495-497, 499-501, 503-505, 507-509, 511-513, 515-517, 519-521, 523-525, 527-529, 531-533, 535-537, 539-541, 543-545, 547-549, 551-553, 555-557, 559-561, 563-565, 567-569, 571-573, 575-577, 579-581, 583-585, 587-589, 591-593, 595-597, 599-601, 603-605, 607-609, 611-613, 615-617, 619-621, 623-625, 627-629, 631-633, 635-637, 639-641, 643-645, 647-649, 651-653, 655-657, 659-661, 663-665, 667-669, 671-673, 675-677, 679-681, 683-685, 687-689, 691-693, 695-697, 699-701, 703-705, 707-709, 711-713, 715-717, 719-721, 723-725, 727-729, 731-733, 735-737, 739-741, 743-745, 747-749, 751-753, 755-757, 759-761, 763-765, 767-769, 771-773, 775-777, 779-781, 783-785, 787-789, 791-793, 795-797, 799-801, 803-805, 807-809, 811-813, 815-817, 819-821, 823-825, 827-829, 831-833, 835-837, 839-841, 843-845, 847-849, 851-853, 855-857, 859-861, 863-865, 867-869, 871-873, 875-877, 879-881, 883-885, 887-889, 891-893, 895-897, 899-901, 903-905, 907-909, 911-913, 915-917, 919-921, 923-925, 927-929, 931-933, 935-937, 939-941, 943-945, 947-949, 951-953, 955-957, 959-961, 963-965, 967-969, 971-973, 975-977, 979-981, 983-985, 987-989, 991-993, 995-997, 999-1001, 1003-1005, 1007-1009, 1011-1013, 1015-1017, 1019-1021, 1023-1025, 1027-1029, 1031-1033, 1035-1037, 1039-1041, 1043-1045, 1047-1049, 1051-1053, 1055-1057, 1059-1061, 1063-1065, 1067-1069, 1071-1073, 1075-1077, 1079-1081, 1083-1085, 1087-1089, 1091-1093, 1095-1097, 1099-1101, 1103-1105, 1107-1109, 1111-1113, 1115-1117, 1119-1121, 1123-1125, 1127-1129, 1131-1133, 1135-1137, 1139-1141, 1143-1145, 1147-1149, 1151-1153, 1155-1157, 1159-1161, 1163-1165, 1167-1169, 1171-1173, 1175-1177, 1179-1181, 1183-1185, 1187-1189, 1191-1193, 1195-1197, 1199-1201, 1203-1205, 1207-1209, 1211-1213, 1215-1217, 1219-1221, 1223-1225, 1227-1229, 1231-1233, 1235-1237, 1239-1241, 1243-1245, 1247-1249, 1251-1253, 1255-1257, 1259-1261, 1263-1265, 1267-1269, 1271-1273, 1275-1277, 1279-1281, 1283-1285, 1287-1289, 1291-1293, 1295-1297, 1299-1301, 1303-1305, 1307-1309, 1311-1313, 1315-1317, 1319-1321, 1323-1325, 1327-1329, 1331-1333, 1335-1337, 1339-1341, 1343-1345, 1347-1349, 1351-1353, 1355-1357, 1359-1361, 1363-1365, 1367-1369, 1371-1373, 1375-1377, 1379-1381, 1383-1385, 1387-1389, 1391-1393, 1395-1397, 1399-1401, 1403-1405, 1407-1409, 1411-1413, 1415-1417, 1419-1421, 1423-1425, 1427-1429, 1431-1433, 1435-1437, 1439-1441, 1443-1445, 1447-1449, 1451-1453, 1455-1457, 1459-1461, 1463-1465, 1467-1469, 1471-1473, 1475-1477, 1479-1481, 1483-1485, 1487-1489, 1491-1493, 1495-1497, 1499-1501, 1503-1505, 1507-1509, 1511-1513, 1515-1517, 1519-1521, 1523-1525, 1527-1529, 1531-1533, 1535-1537, 1539-1541, 1543-1545, 1547-1549, 1551-1553, 1555-1557, 1559-1561, 1563-1565, 1567-1569, 1571-1573, 1575-1577, 1579-1581, 1583-1585, 1587-1589, 1591-1593, 1595-1597, 1599-1601, 1603-1605, 1607-1609, 1611-1613, 1615-1617, 1619-1621, 1623-1625, 1627-1629, 1631-1633, 1635-1637, 1639-1641, 1643-1645, 1647-1649, 1651-1653, 1655-1657, 1659-1661, 1663-1665, 1667-1669, 1671-1673, 1675-1677, 1679-1681, 1683-1685, 1687-1689, 1691-1693, 1695-1697, 1699-1701, 1703-1705, 1707-1709, 1711-1713, 1715-1717, 1719-1721, 1723-1725, 1727-1729, 1731-1733, 1735-1737, 1739-1741, 1743-1745, 1747-1749, 1751-1753, 1755-1757, 1759-1761, 1763-1765, 1767-1769, 1771-1773, 1775-1777, 1779-1781, 1783-1785, 1787-1789, 1791-1793, 1795-1797, 1799-1801, 1803-1805, 1807-1809, 1811-1813, 1815-1817, 1819-1821, 1823-1825, 1827-1829, 1831-1833, 1835-1837, 1839-1841, 1843-1845, 1847-1849, 1851-1853, 1855-1857, 1859-1861, 1863-1865, 1867-1869, 1871-1873, 1875-1877, 1879-1881, 1883-1885, 1887-1889, 1891-1893, 1895-1897, 1899-1901, 1903-1905, 1907-1909, 1911-1913, 1915-1917, 1919-1921, 1923-1925, 1927-1929, 1931-1933, 1935-1937, 1939-1941, 1943-1945, 1947-1949, 1951-1953, 1955-1957, 1959-1961, 1963-1965, 1967-1969, 1971-1973, 1975-1977, 1979-1981, 1983-1985, 1987-1989, 1991-1993, 1995-1997, 1999-2001, 2003-2005, 2007-2009, 2011-2013, 2015-2017, 2019-2021, 2023-2025, 2027-2029, 2031-2033, 2035-2037, 2039-2041, 2043-2045, 2047-2049, 2051-2053, 2055-2057, 2059-2061, 2063-2065, 2067-2069, 2071-2073, 2075-2077, 2079-2081, 2083-2085, 2087-2089, 2091-2093, 2095-2097, 2099-2101, 2103-2105, 2107-2109, 2111-2113, 2115-2117, 2119-2121, 2123-2125, 2127-2129, 2131-2133, 2135-2137, 2139-2141, 2143-2145, 2147-2149, 2151-2153, 2155-2157, 2159-2161, 2163-2165, 2167-2169, 2171-2173, 2175-2177, 2179-2181, 2183-2185, 2187-2189, 2191-2193, 2195-2197, 2199-2201, 2203-2205, 2207-2209, 2211-2213, 2215-2217, 2219-2221, 2223-2225, 2227-2229, 2231-2233, 2235-2237, 2239-2241, 2243-2245, 2247-2249, 2251-2253, 2255-2257, 2259-2261, 2263-2265, 2267-2269, 2271-2273, 2275-2277, 2279-2281, 2283-2285, 2287-2289, 2291-2293, 2295-2297, 2299-2301, 2303-2305, 2307-2309, 2311-2313, 2315-2317, 2319-2321, 2323-2325, 2327-2329, 2331-2333, 2335-2337, 2339-2341, 2343-2345, 2347-2349, 2351-2353, 2355-2357, 2359-2361, 2363-2365, 2367-2369, 2371-2373, 2375-2377, 2379-2381, 2383-2385, 2387-2389, 2391-2393, 2395-2397, 2399-2401, 2403-2405, 2407-2409, 2411-2413, 2415-2417, 2419-2421, 2423-2425, 2427-2429, 2431-2433, 2435-2437, 2439-2441, 2443-2445, 2447-2449, 2451-2453, 2455-2457, 2459-2461, 2463-2465, 2467-2469, 2471-2473, 2475-2477, 2479-2481, 2483-2485, 2487-2489, 2491-2493, 2495-2497, 2499-2501, 2503-2505, 2507-2509, 2511-2513, 2515-2517, 2519-2521, 2523-2525, 2527-2529, 2531-2533, 2535-2537, 2539-2541, 2543-2545, 2547-2549, 2551-2553, 2555-2557, 2559-2561, 2563-2565, 2567-2569, 2571-2573, 2575-2577, 2579-2581, 2583-2585, 2587-2589, 2591-2593, 2595-2597, 2599-2601, 2603-2605, 2607-2609, 2611-2613, 2615-2617, 2619-2621, 2623-2625, 2627-2629, 2631-2633, 2635-2637, 2639-2641, 2643-2645, 2647-2649, 2651-2653, 2655-2657, 2659-2661, 2663-2665, 2667-2669, 2671-2673, 2675-2677, 2679-2681, 2683-2685, 2687-2689, 2691-2693, 2695-2697, 2699-2701, 2703-2705, 2707-2709, 2711-2713, 2715-2717, 2719-2721, 2723-2725, 2727-2729, 2731-2733, 2735-2737, 2739-2741, 2743-2745, 2747-2749, 2751-2753, 2755-2757, 2759-2761, 2763-2765, 2767-2769, 2771-2773, 2775-2777, 2779-2781, 2783-2785, 2787-2789, 2791-2793, 2795-2797, 2799-2801, 2803-2805, 2807-2809, 2811-2813, 2815-2817, 2819-2821, 2823-2825, 2827-2829, 2831-2833, 2835-2837, 2839-2841, 2843-2845, 2847-2849, 2851-2853, 2855-2857, 2859-2861, 2863-2865, 2867-2869, 2871-2873, 2875-2877, 2879-2881, 2883-2885, 2887-2889, 2891-2893, 2895-2897, 2899-2901, 2903-2905, 2907-2909, 2911-2913, 2915-2917, 2919-2921, 2923-2925, 2927-2929, 2931-2933, 2935-2937, 2939-2941, 2943-2945, 2947-2949, 2951-2953, 2955-2957, 2959-2961, 2963-2965, 2967-2969, 2971-2973, 2975-2977, 2979-2981, 2983-2985, 2987-2989, 2991-2993, 2995-2997, 2999-3001, 3003-3005, 3007-3009, 3011-3013, 3015-3017, 3019-3021, 3023-3025, 3027-3029, 3031-3033, 3035-3037, 3039-3041, 3043-3045, 3047-3049, 3051-3053, 3055-3057, 3059-3061, 3063-3065, 3067-3069, 3071-3073, 3075-3077, 3079-3081, 3083-3085, 3087-3089, 3091-3093, 3095-3097, 3099-3101, 3103-3105, 3107-3109, 3111-3113, 3115-3117, 3119-3121, 3123-3125, 3127-3129, 3131-3133, 3135-3137, 3139-3141, 3143-3145, 3147-3149, 3151-3153, 3155-3157, 3159-3161, 3163-3165, 3167-3169, 3171-3173, 3175-3177, 3179-3181, 3183-3185, 3187-3189, 3191-3193, 3195-3197, 3199-3201, 3203-3205, 3207-3209, 3211-3213, 3215-3217, 3219-3221, 3223-3225, 3227-3229, 3231-3233, 3235-3237, 3239-3241, 3243-3245, 3247-3249, 3251-3253, 3255-3257, 3259-3261, 3263-3265, 3267-3269, 3271-3273, 3275-3277, 3279-3281, 3283-3285, 3287-3289, 3291-3293, 3295-3297, 3299-3301, 3303-3305, 3307-3309, 3311-3313, 3315-3317, 3319-3321, 3323-3325, 3327-3329, 3331-3333, 3335-3337, 3339-3341, 3343-3345, 3347-3349, 3351-3353, 3355-3357, 3359-3361, 3363-3365, 3367-3369, 3371-3373, 3375-3377, 3379-3381, 3383-3385, 3387-3389, 3391-3393, 3395-3397, 3399-3401, 3403-3405, 3407-3409, 3411-3413, 3415-3417, 3419-3421, 3423-3425, 3427-3429, 3431-3433, 3435-3437, 3439-3441, 3443-3445, 3447-3449, 3451-3453, 3455-3457, 3459-3461, 3463-3465, 3467-3469, 3471-3473, 3475-3477, 3479-3481, 3483-3485, 3487-3489, 3491-3493, 3495-3497, 3499-3501, 3503-3505, 3507-3509, 3511-3513, 3515-3517, 3519-3521, 3523-3525, 3527-3529, 3531-3533, 3535-3537, 3539-3541, 3543-3545, 3547-3549, 3551-3553, 3555-3557, 3559-3561, 3563-3565, 3567-3569, 3571-3573, 3575-3577, 3579-3581, 3583-3585, 3587-3589, 3591-3593, 3595-3597, 3599-3601, 3603-3605, 3607-3609, 3611-3613, 3615-3617, 3619-3621, 3623-3625, 3627-3629, 3631-3633, 3635-3637, 3639-3641, 3643-3645, 3647-3649, 3651-3653, 3655-3657, 3659-3661, 3663-3665, 3667-3669, 3671-3673, 3675-3677, 3679-3681, 3683-3685, 3687-3689, 3691-3693, 3695-3697, 3699-3701, 3703-3705, 3707-3709, 3711-3713, 3715-3717, 3719-3721, 3723-3725, 3727-3729, 3731-3733, 3735-3737, 3739-3741, 3743-3745, 3747-3749, 3751-3753, 3755-3757, 3759-3761, 3763-3765, 3767-3769, 3771-3773, 3775-3777, 3779-3781, 3783-3785, 3787-3789, 3791-3793, 3795-3797, 3799-3801, 3803-3805, 3807-3809, 3811-3813, 3815-3817, 3819-3821, 3823-3825, 3827-3829, 3831-3833, 3835-3837, 3839-3841, 3843-3845, 3847-3849, 3851-3853, 3855-3857, 3859-3861, 3863-3865, 3867-3869, 3871-3873, 3875-3877, 3879-3881, 3883-3885, 3887-3889, 3891-3893, 3895-3897, 3899-3901, 3903-3905, 3907-3909, 3911-3913, 3915-3917, 3919-3921, 3923-3925, 3927-3929, 3931-3933, 3935-3937, 3939-3941, 3943-3945, 3947-3949, 3951-3953, 3955-3957, 3959-3961, 3963-3965, 3967-3969, 3971-3973, 3975-3977, 3979-3981, 3983-3985, 3987-3989, 3991-3993, 3995-3997, 3999-4001, 4003-4005, 4007-4009, 4011-4013, 4015-4017, 4019-4021, 4023-4025, 4027-4029, 4031-4033, 4035-4037, 4039-4041, 4043-4045, 4047-4049, 4051-4053, 4055-4057, 4059-4061, 4063-4065, 4067-4069, 4071-4073, 4075-4077, 4079-4081, 4083-4085, 4087-4089, 4091-4093, 4095-4097, 4099-4101, 4103-4105, 4107-4109, 4111-4113, 4115-4117, 4119-4121, 4123-4125, 4127-4129, 4131-4133, 4135-4137, 4139-4141, 4143-4145, 4147-4149, 4151-4153, 4155-4157, 4159-4161, 4163-4165, 4167-4169, 4171-4173, 4175-4177, 4179-4181, 4183-4185, 4187-4189, 4191-4193, 4195-4197, 4199-4201, 4203-4205, 4207-4209, 4211-4213, 4215-4217, 4219-4221, 4223-4225, 4227-4229, 4231-4233, 4235-4237, 4239-4241, 4243-4245, 4247-4249, 4251-4253, 4255-4257, 4259-4261, 4263-4265, 4267-4269, 4271-4273, 4275-4277, 4279-4281, 4283-4285, 4287-4289, 4291-4293, 4295-4297, 4299-4301, 4303-4305, 4307-4309, 4311-4313, 4315-4317, 4319-4321, 4323-4325, 4327-4329, 4331-4333, 4335-4337, 4339-4341, 4343-4345, 4347-4349, 4351-4353, 4355-4357, 4359-4361, 4363-4365, 4367-4369, 4371-4373, 4375-4377, 4379-4381, 4383-4385, 4387-4389, 4391-4393, 4395-4397, 4399-4401, 4403-4405, 4407-4409, 4411-4413, 4415-4417, 4419-4421, 4423-4425, 4427-4429, 4431-4433, 4435-4437, 4439-4441, 4443-4445, 4447-4449, 4451-4453, 4455-4457, 4459-4461, 4463-4465, 4467-4469, 4471-4473, 4475-4477, 4479-4481, 4483-4485, 4487-4489, 4491-4493, 4495-4497, 4499-4501, 4503-4505, 4507-4509, 4511-4513, 4515-4517, 4519-4521, 4523-4525, 4527-4529, 4531-4533, 4535-4537, 4539-4541, 4543-4545, 4547-4549, 4551-4553, 4555-4557, 4559-4561, 4563-4565, 4567-4569, 4571-4573, 4575-4577, 4579-4581, 4583-4585, 4587-4589, 4591-4593, 4595-4597, 4599-4601, 4603-4605, 4607-4609, 4611-4613, 4615-4617, 4619-4621, 4623-4625, 4627-4629, 4631-4633, 4635-4637, 4639-4641, 4643-4645, 4647-4649, 4651-4653, 4655-4657, 4659-4661, 4663-4665, 4667-4669, 4671-4673,

Journal of Management Education 30(6)p. 789-804

SINGRA

Correio da Manhã

SECÇÃO ILUSTRADA

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS



[illegible]

1. The first step is to identify the problem. This involves understanding the current situation and the goals that need to be achieved.

1. The first step is to identify the problem. This involves understanding the symptoms and the context in which the problem is occurring.

[illegible]

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS UNCLASSIFIED
DATE 01-21-2009 BY 60322 UCBAW

Avenida - em 1968 o Serviço de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro criou o Instituto de Alergia e Imunologia, sob a direção do Dr. LUIZ MARCONI. Foi fundado em 13 de junho de 1968, na cidade portuguesa, António Pereira Santos & Associados.

1. *Prüfung der Aufgabenstellung:* Die Aufgabenstellung ist zu lesen und zu verstehen. Es ist zu klären, was gefragt ist und welche Daten gegeben sind.

THE
FEDERAL BUREAU OF INVESTIGATION
UNITED STATES DEPARTMENT OF JUSTICE
WASHINGTON, D. C. 20535

1. The first step in the process is to identify the problem. This involves gathering information about the situation and understanding the needs of the stakeholders involved.

2. Once the problem is identified, the next step is to develop a plan. This involves setting goals, identifying resources, and determining the steps that need to be taken to address the problem.

3. The third step is to implement the plan. This involves putting the plan into action and monitoring progress. It is important to stay flexible and make adjustments as needed.

4. Finally, the fourth step is to evaluate the results. This involves assessing the effectiveness of the plan and determining whether the problem has been solved. If not, the process may need to be repeated.

1990

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

1. The first step is to identify the key components of the system. This includes the hardware, software, and data.

A black and white photograph showing a close-up of a textured surface. The surface appears to be covered in a dense, repeating pattern of small, dark, rectangular or square elements, possibly tiles or a woven fabric. The lighting is somewhat uneven, creating subtle gradients of gray and black across the frame. The overall effect is one of a complex, organic yet structured texture.

SINGRA

[illegible]

PACIFIC DE AGLO — **WILLIAM H. WILSON**, President; **JAMES E. WILSON**, Vice-President; **JOHN E. WILSON**, Secretary; **JOHN E. WILSON**, Treasurer; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Board; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Executive Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Finance Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Marketing Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Research and Development Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Safety Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Training Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Welfare Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Public Relations Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Environmental Protection Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Labor Relations Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Compliance Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Ethics Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Information Systems Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Legal Affairs Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Human Resources Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Quality Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Risk Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Sustainability Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Corporate Governance Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Social Responsibility Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Diversity and Inclusion Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Employee Engagement Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Customer Satisfaction Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Supplier Performance Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Vendor Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Procurement Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Logistics Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Distribution Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Sales Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Marketing Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Advertising Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Public Relations Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Media Relations Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Investor Relations Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Government Relations Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Community Relations Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Non-Profit Relations Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Philanthropy Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Foundation Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Endowment Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Trust Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Estate Planning Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Tax Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Accounting Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Finance Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Investment Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Capital Budgeting Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Mergers and Acquisitions Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Divestitures Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Restructuring Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Turnaround Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Liquidation Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Bankruptcy Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Insolvency Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Reorganization Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Recapitalization Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Spinoff Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Splitoff Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Sale of Assets Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Disposal Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Exit Strategy Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Succession Planning Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Retirement Planning Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Estate Planning Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Wealth Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Financial Planning Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Insurance Planning Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Tax Planning Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Investment Planning Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Asset Protection Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Credit Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Debt Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Equity Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Pension Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Profitability Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Cost Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Revenue Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Cash Flow Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Working Capital Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Inventory Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Accounts Receivable Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Accounts Payable Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Fixed Asset Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Intangible Asset Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Goodwill Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Brand Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Intellectual Property Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Patent Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Trademark Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Copyright Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Trade Secret Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Confidentiality Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Data Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Information Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Knowledge Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Innovation Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Research and Development Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Product Development Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Process Development Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Technology Development Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Service Development Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Business Model Development Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Market Entry Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Expansion Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Diversification Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Consolidation Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Synergy Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Scale Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Scope Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Focus Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Priority Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Urgency Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Importance Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Impact Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Significance Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Value Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Benefit Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Advantage Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Opportunity Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Potential Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Possibility Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Probability Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Likelihood Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Chance Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Risk Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Uncertainty Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Ambiguity Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Complexity Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Confusion Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Contradiction Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Conflict Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Controversy Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Debate Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Discussion Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Dialogue Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Exchange Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Interaction Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Relationship Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Connection Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Linkage Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Association Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Affiliation Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Belongingness Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Inclusion Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Participation Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Involvement Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Engagement Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Commitment Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Dedication Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Devotion Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Loyalty Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Fidelity Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Faithfulness Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Reliability Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Dependability Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Trustworthiness Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Credibility Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Respectability Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Honorability Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Dignity Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Nobility Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Magnificence Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Grandeur Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Majesty Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Regal Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Royalty Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Aristocracy Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Nobility Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Gentry Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Upper Crust Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Elite Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Establishment Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Power Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Influence Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Authority Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Prestige Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Status Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Rank Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Position Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Office Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Title Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Designation Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Appellation Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Nickname Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Surname Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Family Name Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the House Name Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Clan Name Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Tribe Name Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Nation Name Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the People Name Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Race Name Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Ethnic Name Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Cultural Name Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Religious Name Management Committee; **JOHN E. WILSON**, Chairman of the Spiritual Name Management Committee

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

1. **THE**
 2. **THE**
 3. **THE**
 4. **THE**
 5. **THE**
 6. **THE**
 7. **THE**
 8. **THE**
 9. **THE**
 10. **THE**
 11. **THE**
 12. **THE**
 13. **THE**
 14. **THE**
 15. **THE**
 16. **THE**
 17. **THE**
 18. **THE**
 19. **THE**
 20. **THE**
 21. **THE**
 22. **THE**
 23. **THE**
 24. **THE**
 25. **THE**
 26. **THE**
 27. **THE**
 28. **THE**
 29. **THE**
 30. **THE**
 31. **THE**
 32. **THE**
 33. **THE**
 34. **THE**
 35. **THE**
 36. **THE**
 37. **THE**
 38. **THE**
 39. **THE**
 40. **THE**
 41. **THE**
 42. **THE**
 43. **THE**
 44. **THE**
 45. **THE**
 46. **THE**
 47. **THE**
 48. **THE**
 49. **THE**
 50. **THE**
 51. **THE**
 52. **THE**
 53. **THE**
 54. **THE**
 55. **THE**
 56. **THE**
 57. **THE**
 58. **THE**
 59. **THE**
 60. **THE**
 61. **THE**
 62. **THE**
 63. **THE**
 64. **THE**
 65. **THE**
 66. **THE**
 67. **THE**
 68. **THE**
 69. **THE**
 70. **THE**
 71. **THE**
 72. **THE**
 73. **THE**
 74. **THE**
 75. **THE**
 76. **THE**
 77. **THE**
 78. **THE**
 79. **THE**
 80. **THE**
 81. **THE**
 82. **THE**
 83. **THE**
 84. **THE**
 85. **THE**
 86. **THE**
 87. **THE**
 88. **THE**
 89. **THE**
 90. **THE**
 91. **THE**
 92. **THE**
 93. **THE**
 94. **THE**
 95. **THE**
 96. **THE**
 97. **THE**
 98. **THE**
 99. **THE**
 100. **THE**

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS
50 EAST LEXINGTON AVENUE
NEW YORK, N.Y. 10017

FURNISHED - 100% - 100% - 100%
 100% - 100% - 100% - 100%
 100% - 100% - 100% - 100%
 100% - 100% - 100% - 100%

[illegible]

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
 LIBRARY
 540 EAST 57TH STREET
 CHICAGO, ILL. 60637

1990-1991

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific requirements of the task.

[illegible][illegible]

A primeira coisa que aconteceu foi a chegada do padre. Ele veio de um jardim cheio de flores e frutas. O padre era um homem de meia idade, com cabelos grisalhos e uma expressão serena. Ele estava vestido com um casaco de lã e um chapéu de feltro. Ao chegar, ele se inclinou para cumprimentar os convidados. A festa estava em andamento, com música de fundo e conversas animadas. O padre parecia estar no meio de uma oração silenciosa quando alguém chamou sua atenção. Ele se virou e viu uma mulher de vestido branco se aproximando. Ela tinha um ar de preocupação e segurava um envelope na mão. O padre recebeu o envelope e começou a ler o conteúdo. Sua expressão mudou de repente, tornando-se mais séria. Ele então se voltou para a mulher e falou algumas palavras. Ela pareceu aliviada e se afastou. O padre continuou a observar a festa por um momento antes de se retirar para o jardim.

Quando o padre voltou para o jardim, ele encontrou um homem sentado no banco. O homem estava sozinho e parecia estar pensando em algo. O padre se aproximou dele e começou a falar. O homem levantou a cabeça e olhou para o padre com um sorriso fraco. Ele então contou ao padre sobre o que havia acontecido. O padre ouviu atentamente e não interrompeu. Quando o homem acabou de falar, o padre colocou a mão no ombro dele e falou algumas palavras de encorajamento. O homem pareceu mais aliviado e se levantou. O padre então se despediu dele e voltou para a festa. A festa continuou até tarde da noite, com muitos convidados aproveitando o momento. O padre estava satisfeito com o resultado da sua intervenção e se retirou para casa.

Quando o padre voltou para casa, ele encontrou uma carta na mesa de entrada. A carta era de uma mulher que havia conhecido durante a festa. Ela estava pedindo ao padre que se casasse com ela. O padre ficou surpreso com a proposta e começou a ler a carta com atenção. Ele então se lembrou de uma antiga promessa que havia feito a uma mulher. Ele então decidiu aceitar a proposta e se casar com a mulher. Ele então escreveu uma resposta à carta e a enviou para a mulher. A mulher ficou muito feliz com a resposta e se casou com o padre. Eles tiveram muitos filhos e viveram felizes por muitos anos.

Se você quiser saber mais sobre o padre e a sua história, você pode ler o livro "O Padre e a Mulher". O livro é escrito por um autor famoso e é muito interessante. Você pode encontrar o livro em qualquer livraria ou na internet. O livro é muito bom e vale a pena ler. Se você quiser saber mais sobre o padre e a sua história, você pode ler o livro "O Padre e a Mulher". O livro é escrito por um autor famoso e é muito interessante. Você pode encontrar o livro em qualquer livraria ou na internet. O livro é muito bom e vale a pena ler.

CASAMENTO ESTRANHO

Conto de J. HYNJOR

Quando o padre voltou para casa, ele encontrou uma carta na mesa de entrada. A carta era de uma mulher que havia conhecido durante a festa. Ela estava pedindo ao padre que se casasse com ela. O padre ficou surpreso com a proposta e começou a ler a carta com atenção. Ele então se lembrou de uma antiga promessa que havia feito a uma mulher. Ele então decidiu aceitar a proposta e se casar com a mulher. Ele então escreveu uma resposta à carta e a enviou para a mulher. A mulher ficou muito feliz com a resposta e se casou com o padre. Eles tiveram muitos filhos e viveram felizes por muitos anos.

Uma tarde, o padre estava sentado no jardim, pensando em algo. Ele estava sozinho e parecia estar pensando em algo. O padre se aproximou dele e começou a falar. O homem levantou a cabeça e olhou para o padre com um sorriso fraco. Ele então contou ao padre sobre o que havia acontecido. O padre ouviu atentamente e não interrompeu. Quando o homem acabou de falar, o padre colocou a mão no ombro dele e falou algumas palavras de encorajamento. O homem pareceu mais aliviado e se levantou. O padre então se despediu dele e voltou para a festa. A festa continuou até tarde da noite, com muitos convidados aproveitando o momento. O padre estava satisfeito com o resultado da sua intervenção e se retirou para casa.



DIA E NOITE ÀS SUAS DORES!

É o leito do RADIO RELIGIO FEDERAL, transmitido a hora exata, minuto a minuto, sem interrupção, durante as 24 horas, em frágil conexão com o Observatório Nacional, e simultaneamente em duas freqüências.

ONDA CURTA
720 kHz - 4.000 m - 750 km

ONDA MÉDIA
2720 kHz - 1.490 m - 200 km

Após as 18 horas, com o RADIO RELIGIO FEDERAL, transmitido em duas freqüências, a 720 kHz e a 2720 kHz, com o Observatório Nacional, e simultaneamente em duas freqüências.

Transmissão das 18 horas, com o RADIO RELIGIO FEDERAL, transmitido em duas freqüências, a 720 kHz e a 2720 kHz, com o Observatório Nacional, e simultaneamente em duas freqüências.

para sempre ser pontual

não seja um coitado ou fracaço!

GUARABION é o grande remédio indicado para o esgotamento nervoso, fraqueza cerebral e cansaço.

Distribuidora: Farm. S. Lda. Ltda.
Rua do Comércio, 100
Cidade de São Paulo, Brasil



Cachoeira do Itidoro, no Planalto, região da futura capital da República

Assim como uma das mais melhores zonas de produção animal. Energia elétrica abundante mas não acessível e normal. Facilidade de acesso a todos os quadrantes do País.

Enfim, os 51.000 kms. aprovados no Planalto Central para escolha dos 5.000 km² que melhor atendam ao novo Distrito Federal, são bem constituidos e foram bem delimitados por Deus.

E' preciso afastar de uma vez por todas a falsa concepção de que a nova Capital Federal deverá ser uma grande cidade de milhões de habitantes; ao contrário, a população nunca deve ultrapassar a casa de uns 500.000 habitantes e ser atingida depois de muitos decênios de sua fundação.

ESTRADA DE FERRO

A uma interpelação do jornalista, diz o ex-governador Coimbra Bueno:

— E' inconcebível a afirmação de que a nova Capital Federal ficará isolada dos grandes centros do País. Talvez o seu sítio fique sobre o próprio leito atual da E. F. Goiás. A outra alternativa será ficar situada a pou-

O gal. Poly Coelho e sua comitiva, em excursão pela área onde deverá ser localizado o futuro Distrito Federal

EM 1960 PODE SER MUDADA PARA GOIÁS A CAPITAL DA REPUBLICA

O DINHEIRO DESTINADO A TRES PALACIOS NO RIO DARA' PARA FINANCIAR O PLANO DA CONSTRUÇÃO

Trata-se de uma obra auto-financial, demonstra, na sua entrevista a "Singra", o engenheiro Coimbra Bueno

Localizada dentro do Retângulo, eis as distâncias, em linhas retas, entre a futura Capital da República e as dos Estados e Territórios

Texto e fotos de ARNO VOIGT



NA primeira parte da entrevista que concedeu a SINGRA o engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, ex-governador de Goiás, abordou importantes aspectos do debate em torno da mudança da Capital da República para o Planalto Central. Demonstrou que a região que alguns chamam de «desértica», o retângulo onde deverá ser localizado o futuro Distrito Federal, tem 335 mil habitantes, chegando à densidade média de 30 habitantes por km² na sub-região de Anápolis-Goiânia; produzindo 6 milhões de sacos de arroz por ano, mais de 500 mil arrobas de algodão e o número de cafeeiros avançado para 100 milhões.

Eis o prosseguimento dessa entrevista:

CLIMA

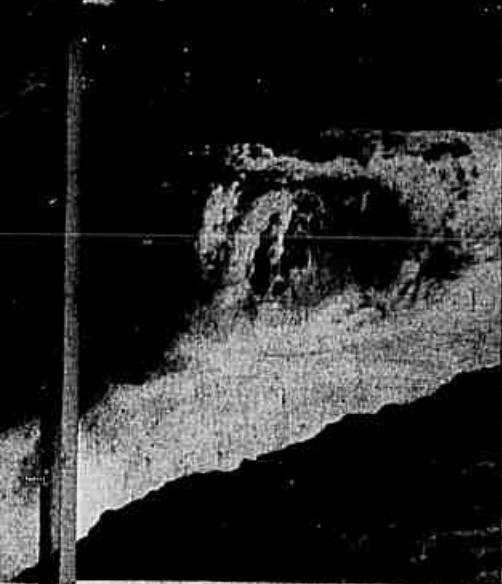
— A nova capital, construída no planalto goiano — diz o sr. Coimbra Bueno — terá todas as vantagens para sua população e todas as facilidades normais e muitas excepcionais para a vida humana.

E' assim que podemos destacar: clima de planalto, acima da cota de 1.000 metros de altitude; temperatura média em torno das máximas de 27° e das mínimas de 16°. Precipitação em torno de 1.600 mm. boas e abundantes águas; grandes extensões de terras agricultáveis circundantes, algumas das melhores «manchas» do País, se estendendo por mais de 50.000 km²,

cos quilômetros desta linha férrea. E esta E. F. Goiás, é a única que deram ao Planalto Central, para escoar seus 6.000.000 de sacos de arroz, seu café, seu gado e toda a sua produção, já ponderável. E' igual ou melhor do que a maioria das ferrovias de bitola estreita que estão servindo a outras regiões do País; se a transferência da Capital tornar compulsória a pronta execução da melhoria de seu traçado e tração, o erário público, não estará fazendo nada mais do que antecipar, de alguns anos, uma obra essencial — se esta estrada de ferro já serve para transportar tão grande e vital produção, servirá, também, para carrear as utilidades não produzidas no local e necessárias à construção e manutenção de uma pacífica cidade administrativa de uns 150.000 habitantes.

RODOVIA

— Quanto à rodovia, também, atual, os curteiros já poderão percorrer, — partindo de São Paulo, — através do Triângulo Mineiro e do território goiano, mais de 50% em terra de leito já construído dessa que será a futura Via Anhangüera, de primeira classe. Há anos esta rodovia foi objeto de um convênio rodoviário entre São Paulo, Minas e Goiás, prevendo, após a terminação dos serviços em terra — o asfaltamento de uma pista, já iniciado no território de São Paulo. Esta rodovia interestadual, que se compõe de trechos diversos do Plano Rodoviário



Nacional, produzida por indústria brasileira, possui pontos de distribuição e atendimento aos grandes centros comerciais de São Paulo. Rio e Salvador, do qual nasceu, para servir a uma nova cidade de 150.000 habitantes no Piauí Central.

EM VIZ DE TRÊS PALÁCIOS NO RIO A NOVA CAPITAL

— As vertentes empolgadas e as paratitas para alguns negócios em terras do Rio, como o Itamarati e da Ilha de São José e de São João e outras, dão uma ideia da importância econômica que os terrenos cedidos para o Estado representam para a nova capital, e que se vão acumulando sob o orden de Cr\$ 500.000.000.000. Não conta com isso os colonizadores, cerca 10 e 15 milhões de cruzados. Esta parte poderia ser cobrada, sem qualquer abalo para o mercado imobiliário nacional, com uma arrecadação anual de um bilhão de cruzados de predições de lotes da nova Capital, a serem colocados em toda o País. Isto correu pondera a menos de 1% de um movimento imobiliário só no Rio, São Paulo e Belo Horizonte, em um único exercício.

OMRA AUTO-FINANCIAL

— A construção de nova Capital é comprovadamente uma obra anti-financeável e para tanto uma providência no sentido de evitar a dissipação de unidades públicas e posterior desapropriação de todo o sítio do futuro Distrito Federal, isto é, de cerca de 5.000 km² ou seja, 50.000 hectares.

A venda dos terrenos urbanos e rurais, desmembração de sesmarias, foras e sesmarias, para as habitações oficiais, cobrirá o custo das obras civis. Não se gerará, assim, a pressão, sobre os municípios, com a nova Capital.

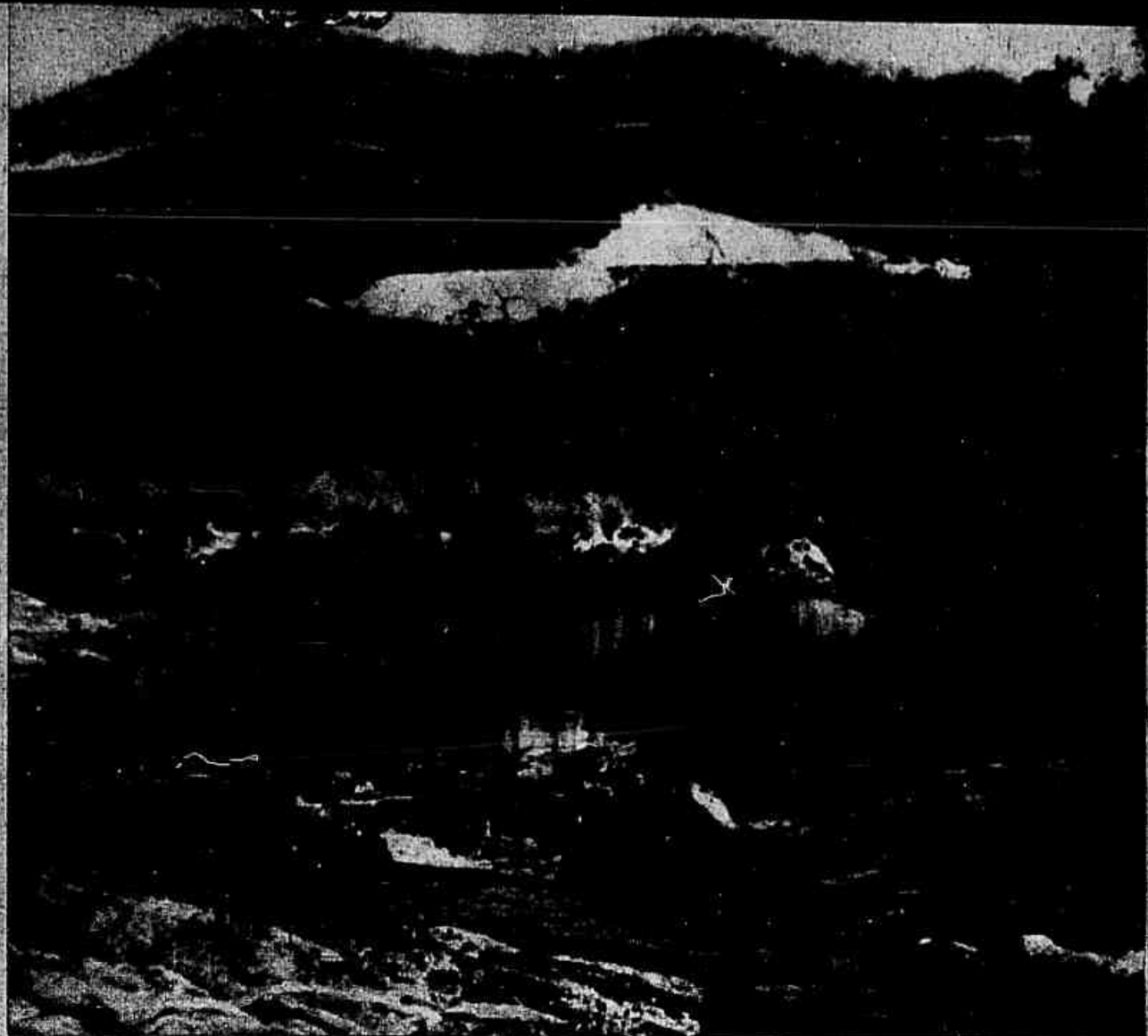
DEFINITION

[illegible]

A UNIDADE NACIONAL

[illegible]

— A interiorização do Capital da República é o problema mais importante do Brasil, é o mais atual, econômico e realista de nossa atualidade: terminou o engenheiro Coimbra Barros.



Trecho do rio Corumbá, próximo à cidade de Corumbá de Goiás. Não faltam pedras para construção

Abaixo, uma paisagem de grande Eriemo de Planalto



De moleque de Itapoan a placa de Itapoan

Foi uma beleza a festa que os bahianos fizeram para Dorival Caymmi

Texto de RUBEM BRAGA

Fotos de ROZENBERG



Aqui é o largo da Matriz de Itapoan, hoje Praça Dorival Caymmi. Vê-se o palanque da festa; no meio da praça um homem vende côco verde. Defronte a igreja há um coqueiro - e o mar

Caymmi, em companhia de sua esposa Stella Maris, chega para a festa do "emplacamento"



NA rua do Bângala (hoje dr. Fulano de Tal), na cidade do Salvador, em 30 de abril de 1914, o lar do sr. Durval Henrique Caymmi foi enriquecido com o nascimento de um robusto pimpolho que recebeu o nome de Dorival. Cujo Dorival fez o curso primário, entrou para o ginásio mas não foi além do primeiro ano, porque era preciso trabalhar para viver. O rapazinho fez-se praticista, vendendo bebidas, até que um dia se aborrecu demais, bebeu o mostuário e largou o emprego. Meteu-se em um concurso para escrivão de coletoria, foi aprovado, esperou de balde nomeação durante dois anos; entrou para «O Imparcial» onde, se não redigia o artigo de fundo pelo menos escrevia à mão, no cabeçalho, o endereço dos assinantes do interior, pois naquele tempo o jornal ainda não tivera a idéia de comprar um endereçografo. Também fazia miúdos serviços de escritório e, para falar a verdade, quando a máquina enguiçava e não dobrava o jornal em quatro como era sua obrigação, Dorival Caymmi fazia isso com precisão e paciência.

Tudo isso enche uma pessoa; aos 24 anos Dorival andava assim, meio sem ofício — desenhava uns letreiros e cartazes para casas comerciais, pegava pequenos biscites e a coisa mais importante que fazia era o que fazia na hora em que não tinha nada que fazer: ia com seu irmão Deraldo (já morto) e com seu amigo Zézinho, e um irmão dele muito menor chamado Luiz, para as areias de Itapoan, para as margens da lagoa de Abacé, cantar, tomar banho de mar, namorar, virar cachaca. O pai tocava (e tocou) violão, piano e bandolim. O filho ficou no violão, mas

SINGRA



Antonio Maria — cronista, compositor, produtor — dirigiu o "show" na "boite" do Hotel da Bahia, em homenagem a Caymmi. E fez Stella Maris cantar com o marido

so o que tem é que nas noites de luar começou a compor certas modinhas, como por exemplo «A Noite de Temporal», modinhas em que falava do mar. Também fazia marchas e com uma delas ganhou um concurso de marchinhas de Carnaval. A marchinha chamava-se «A Bahia também dá» e o primeiro prêmio do concurso era, um tanto extraordinariamente, um abajour.

Em 1938 Dorival pescou um Ita (precisamente: o «itapé») e veio para o Rio, onde muito penou. Cantou de graça em uma festa de São João na Rádio Tupi, uma festa ao ar livre em que choveu, mas o molhado e triste cantor teve o consolo de ouvir o espiquer dizer por solidariedade: «O cantor que acabaram de ouvir está à disposição dos intervir chama-se Dorival Caymmi reassados à rua São José, 35, 1.º andar.»

Para encurtar conversa: em

Abaixo, o cronista Rubem Braga foi do Rio especialmente abraçar seu amigo Dorival Caymmi



O prefeito Oswaldo Gordilho declara crismada a praça, em nome do povo da Bahia. Abaixo, numa fotomontagem de Leão Rozemberg: o cantor e a placa



MODA E ELEGÂNCIA

EM PARIS OS DESFILES NÃO SÃO MELHORES

Lêa Silva

Dia 23 de Maio, os amplos salões de Copacabana Palace Hotel se engalanaram para receber o «grande-monde» carioca que ali compareceu para aplaudir as lindas jovens que desfilaram ostentando luxuosas e ricas «toilettes», idealizadas pela conhecida modista Elza Haouche, inspirada nas mulheres célebres da história.

A festa da coroação da Rainha das Rosas revestiu-se de brilho excepcional pela presença das mulheres mais elegantes do Rio, apreciadoras da arte de vestir bem.

Não foi apenas o desejo de apreciar vestidos, jóias e peles de alto preço que levou ao Copacabana Palace a alta sociedade carioca. Outro motivo mais forte impeliu a brasileira a apreciar e a prestigiar o original desfile de Elza Haouche — a Caridade.

O total da renda destinado a amparar as crianças que se abrigam, pela iniciativa de corações generosos, no Lar da Criança, dirigido pela Dra. Adalzir Bittencourt, incansável no afã de proporcionar aos pequeninos que ali vivem, maior conforto e bem estar, moveu a elite carioca a apreciar, na tarde de 23 de Maio, saboreando um delicioso chá, mais um belo desfile de modas que despertou elogios de estrangeiros presentes que assim se expressaram:

«Em Paris os desfiles não são melhores...»

As moças que desfilaram, não sendo profissionais, mas elementos da alta sociedade, demonstraram a natural falta de conhecimentos técnicos quanto à colocação exata dos pés ao pisar, ao voltar, a maneira de segurar o vestido ao subir e descer escadas, colocar a cabeça, sorrir, dirigir o olhar à assistência, etc. Pequenas falhas corrigíveis pelos cursos especializados como os que mantêm a Powers School de Nova York, da qual tenho a honra de possuir um diploma.

A mulher brasileira está de parabéns pela sua graça e beleza, espontaneidade e simpatia que arrancam aplausos das mais exigentes plateias sem, mesmo ter passado pelas escolas que lançam ao mundo os mais caros e famosos modelos.

Parabéns às moças que desfilaram, graciosas e harmoniosamente na tarde de 23 de Maio. Parabéns à Senhora Ministra Horácio Lafer, pratesse da memorável tarde.



Vera Marina Goulart Machado — "Helena de Troia" — Iolanda Dutra — "Cleopatra" — Ana Maria Consermelli, "Rainha Vitória" — Juli Carvalho, "Gioconda", Terezinha Simões Soares, "Madame Recamier"

Sta. Regina Malta Campos, "Eleonora Duse"

Sta. Jeane Colak, "Rainha Elizabeth"

Sta. Norma Misk, "Imperatriz Carlota"

Sta. Rachel Santos Jacinto, "Duquesa de Windsor"

Sta. Iolanda Dutra — "Cleopatra"



Sta. Marilu Heinzelmann, "Chanel"



RENOVA A SUA PELLE

NÃO se descuide um dia no tratamento da sua pelle, si quer conservá-la jovem, asseitinada e fresca. Experimente o novo methodo de tratá-la pela Vitamina "A", a vitamina da beleza, contida no Creme Marsilea, á base de pepinos. Use-o sob as duas formas: Creme liquido, para limpeza e tonificação da epiderme; Creme em pasta, para nutrição e rejuvenescimento das células. A venda em todas as farmacias, pertumarias e drogarias. Inicie hoje mesmo esse novo tratamento e observe os excellentes resultados.

AMOSTRAS GRATIS: peça a M. Silva - R. do Russell, 78

Creme e Liquido
MARSILEA



Exporte e alta costura a preços fixos e acessíveis
Étoile MODAS
AV. COPACABANA, 960-A — Em frente ao Ed. do CINE ROXY

eis a preciosa coleção



MOLDES
DE

Pijamas e Camisas para crianças e adultos

9 moldes, acondicionados separadamente em resistentes envelopes e acompanhados de precisas e compreensíveis explicações, permitem cortar com perfeição os mais belos e modernos modelos de pijamas e camisas para crianças e adultos. Esta coleção é mais um trabalho da Prof.^a Alice Dutra Brandão, autora do famoso "Método de Corte", um dos sucessos da coleção "A Mulher e o Lar".

Adultra os moldes ADB nos magazines e lojas onde habitualmente compra seus moldes



Coleção de MOLDES em envelopes

- 1 — Pijama para menino de 4 a 5 anos.
- 2 — Pijama para menino de 6 a 7 anos.
- 3 — Pijama n.º 46
- 4 — Pijama n.º 50.
- 5 — Camisa de menino de 4 a 5 anos
- 6 — Camisa de menino de 6 a 7 anos.
- 7 — Camisa de menino de 8 a 9 anos.
- 8 — Camisa n.º 36.
- 9 — Camisa n.º 38.

Cada envelope
contendo **\$15**
um molde

Atendemos pedidos
pelo Reembolso Postal

EDITORA GLOBO

Rua México 128 — 1.ª Sobreloja n.º 1
Rio de Janeiro

Prezados Senhores:

Queiram-me remeter pelo Reembolso Postal os seguintes MOLDES "ADB":

- | | |
|--------------------|--------------------|
| moldes n.º 1 | moldes n.º 5 |
| moldes n.º 2 | moldes n.º 6 |
| moldes n.º 3 | moldes n.º 7 |
| moldes n.º 4 | moldes n.º 8 |
| | moldes n.º 9 |

NOME:

ENDEREÇO:

CIDADE: ESTADO:

DESCONTOS ESPECIAIS PARA
REVENDEDORES

EDITORA GLOBO

Rua México, 128 — (1.ª Sob.) n.º 1
RIO DE JANEIRO



Sugestões para as loiras

Léa Silva

Se seu cabelo é loiro, é leve, não pretenda penteados muito complicados. Faça-lhes ondas num movimento todo natural. A mulher loira quase sempre é um tipo romântico, que não quer efeitos exóticos. Se deseja conservar a cor e o brilho dos seus cabelos, após lavados, na última água aplique-lhe esta mistura: meio litro de água com sumo de limão (um ou dois limões). Experimente verá que indo tom dourado terá seus cabelos.

E finalmente aqui vai um shampoo para lavar os cabelos loiros: corte 100 gramas de sabão branco de boa qualidade. Se encontrar de preferência o sabão Marselha puro, corte em lâminas fininhas e junte meio litro de água com uma colherinha de borax em pó; coloque tudo num pirex e ponha para derreter em banho-maria. Esta mistura fica em consistência de geléa e poderá ser guardada numa garrafa para cada shampoo. Para cada vez que lavar os cabelos use duas co-

lheres das de sopa dessa mistura. E assim você conservará o brilho e a sedosidade dos cabelos loiros, embora tintos.

CONSULTÓRIO DE BELEZA

Sob a direção de LEA SILVA, atende à solicitação de nossas leitoras, respondendo suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. O endereço é este: Léa Silva — Rua Riachuelo, 192 — SINGRA — Rio.

P. — "... pois a senhora mencionou apenas o endereço. — IVETE — Santos, São Paulo.

R. — Escreva diretamente a esse endereço e terá todas as informações que deseja.

P. — A pele de minhas mãos, outrora tão fina e macia, está áspera e enrugada. Que deverei usar? MAGALY SOARES — SUL DE MINAS.

R. — Faça massagens com creme em massa Marsilén, diariamente, das pontas dos dedos aos pulsos, como se estivesse calçando luvas. Escreva sempre.

Uma nova invenção, um fotômetro de chama, determina rapidamente se uma pessoa possui no sangue uma proporção adequada de sais de sódio e potássio.

SEMPRE JOVEN
Você poderá obter em sua pele o frescor primaveril limpando, autotratando com
LEITE DE PESSEGO S.M.A.R.T.
Cr\$ 20,00
Ind. Vermulista
Rua Jacirim Botafogo, 617
Aceitamos pedidos
Reembolso
Postal

RESISTENTE ELÁSTICO CÔRES FIRMES

RETROS
Gutermann

APARELHOS para SURDEZ

Adaptação indivisível
TELEX
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
R. 22-4462
AV. RIO BRANCO, 170 - 112-810
FILIAL:
AV. D. A. DE COPELANDA, 340-21 507-810

resfriado...

Instantina

Se o resfriado é a sua doença INSTANTINA é o seu remédio

Instantina

Corta os resfriados e alivia as dores

Se é BAYER é bom

PRODUZINDO SEMPRE MAIS ENERGIA ELÉTRICA!

EXPANSÃO da CAPACIDADE:

Instalada

Em 1901 = 2 000 kW

Até 1937 = 410 000 kW

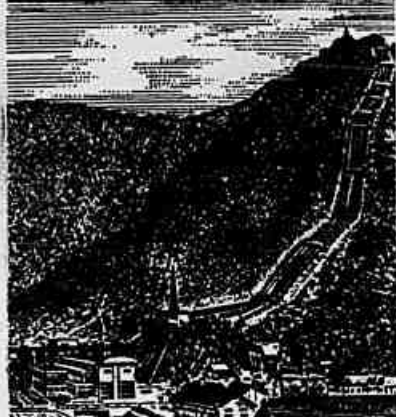
Até 1950 = 963 000 kW

Em construção até 1956

790 000 kW

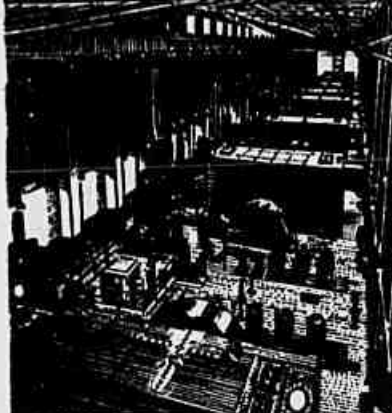
De 1937 a 1952 a capacidade do sistema aumentou em mais de 100%, e com a execução das obras em andamento, a capacidade geradora se elevará em futuro próximo a 1 753 000 kW.

1948 • 823 000 kW



Em 1948, novo aumento da capacidade da Usina de Cubatão, com a instalação de mais um gerador de 65 000 kilowatts, elevou a capacidade do sistema para 823 000 kilowatts.

1938 • 540 000 kW



Em 1938, com a instalação de duas novas unidades de 65 000 kilowatts cada uma na Usina de Cubatão, o total da capacidade geradora passou a ser de 540 000 kilowatts.

1949 • 868 000 kW



Em 1949, foi completada a instalação do gerador N.º 5 da Usina de Ilha dos Pombos no rio Paraíba. Com isso, a capacidade do sistema foi aumentada em mais 65 000 kilowatts.

1947 • 758 000 kW



Durante os anos de 1940 a 1947 várias novas unidades geradoras entraram em serviço nas usinas de Cubatão e Fontes num total de cerca de duzentos e dezotto mil kilowatts.

1950 • 963 000 kW



Em 1950, entraram em serviço o 8.º gerador de Cubatão, com 65 000 kW, e a Usina Flutuante Pirapó, de 30 000 kW, aumentando a capacidade instalada do sistema em 95 000 kilowatts.

E CONTINUANDO SEMPRE A EXPANDIR-SE...

Desde a inauguração, em 1901, da sua primeira usina hidroelétrica, a de Parnaíba - hoje Usina Edgard de Souza - as Companhias do Grupo Light ampliaram os seus sistemas geradores e distribuidores de energia elétrica antecipando-se à demanda prevista. No pós guerra, não foi possível expandir o sistema de acordo com os planos previamente es-

tabelecidos, por circunstâncias fora da alçada das Companhias.

Além da usina subterrânea Forquacava - ora em sua fase final de construção - duas outras, a termoelétrica de Piratininga e a subterrânea de Cubatão, estão iniciadas, embora ainda dependendo da ultimção de medidas de financiamento e importação.

Mais • 330 000 kW



Usina Subterrânea de Forquacava
Terá capacidade de 330 000 kW. No segundo semestre de 1953, entrará em serviço as primeiras unidades.

Mais • 200 000 kW



Usina Termo-elétrica Piratininga
Terá capacidade geradora total de 200 000 kW; a primeira das suas 2 unidades será inaugurada em 1954.

Mais • 260 000 kW



Usina Subterrânea de Cubatão
Terá, em 1954, quatro das 6 unidades de 65 000 kilowatts. A capacidade final será de 260 000 kilowatts.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!

"TOUTEMODE"

A obra mais completa, inédita pela sua apresentação a 4 cores, e de ensino sem mestre dos cursos de Corte, Costura e Chapéus, com direito a diploma, Cr\$ 250,00. Enviamos pelo Reembolso Postal - Pedidos e informações ao Prof. J. DIAS PORTUGAL - Av. 13 de Maio, 13 - 16º andar. Fone 22-6835 - Rio.

A Catedral de Moscou foi o templo mais caro até hoje construído no mundo - todo. Cerca de 2 milhões e meio de libras esterlinas foi a quanto montou.

Fósseis humanos e de animais pré-históricos têm sido descobertos em Minas Gerais e Bahia.

Leia "AGRICULTURA e PECUARIA"

A grande revista agrícola e pastoril da Metrópole

Assinaturas Cr\$ 70,00 anuais

Peca um exemplar grátis à rua da QUITANDA 188, 1º andar - Rio

PARA INFLAMAÇÕES DA GARGANTA

O resfriado, geralmente, ataca em primeiro lugar a garganta. Logo que você sentir os primeiros sinais de um resfriado, evite a inflamação da garganta fazendo gargarejos com Lysoform, na proporção de 10 gotas para um copo de água, quente ou morna. Se a garganta já estiver atacada, os gargarejos com Lysoform não deixarão que o mal se agrave e o eliminarão em pouco tempo.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

HEMORROIDES

INTERNAS ou EXTERNAS

Rápido alívio com

Pomada **ManZan**



Colette numa fotografia dedicada especialmente para os leitores de SINGRA

COLETTE: Grande Oficial da Legião de Honra

Por: Nadia Moray, especial para SINGRA na Europa
(Fotos Lipnitzki) (Paris, por via aérea)



Maurice Gaudeset e Nadia Moray admirando quarenta obras de Colette, resumidas em quinze volumes

NUMA linda e aprazível tarde de Maio, fui recebida por esta incomparável e famosa escritora, que conseguiu triunfar com dedicação e carinho, na árdua e difícil carreira da pena! Na quietude e penumbra de seu quarto, (pois atualmente está numa cama, sem poder mexer as pernas quase paralisadas), dócilmente, contou-me sua vida, as partes boas e más, sem nada esconder e com uma simplicidade encantadora...

Nasceu no dia 28 de janeiro de 1873, em Saint-Sauveur-en-Puisaye, na Borgonha; seu pai, capitão de origem italiana, nascera em Toulon e sua mãe era francesa, natural da Cidade-Luz: Paris!

Sua infância feliz é narrada de uma maneira romântica em «Claudine» e mais realista em «La Maison de Claudine» e «Sido».

Em 1893, casou-se com Henri Gauthier-Villars, filho de um companheiro de armas de seu pai. O Sr. Henri G. Villars, conhecida figura dos meios parisienses, publicava livros e assinava crônicas musicais sob o pseudônimo de WILLY; hoje está provado que os livros pertencem à lavra de diversos autores.

Levando a jovem esposa a Paris, onde passaram a residir, pediu-lhe que

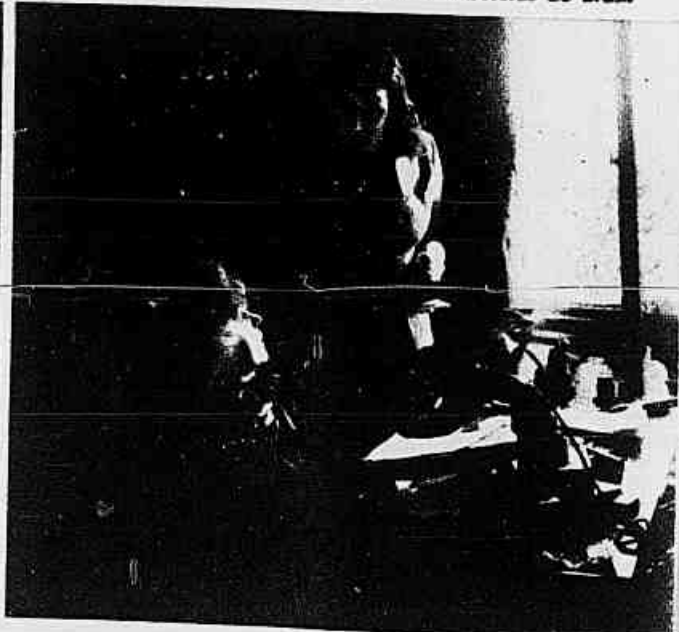
escrevesse suas lembranças escolares de Saint-Sauveur. Incentivando-a no seu prazer preferido, que era o de escrever, surgiu em 1900 a obra: «Claudine à l'Ecole», (Claudine na Escola), assinada por WILLY; tendo grande sucesso, outras seguiram-na: «Claudine à Paris», (Claudine em Paris), «Claudine en Menage», (Claudine no lar), e «Claudine s'en va», (Claudine vai embora).

Foi também WILLY que assinou «Minne», lançada em 1904 e «Les égarments de Minnie», (As travessuras de Minnie), em 1905; neste intervalo, Colette publica «Dialogues de Bêtes», (Diálogos de Animais), contendo quatro capítulos e levando a rubrica de Colette Willy... isto em 1904!

Divorciando-se em 1906, para ganhar a vida, ingressa no «music-hall», obtendo grande popularidade; este período agitado inspirou-lhe: «La Vagabonde», (Vagabunda) e «L'envers du music-hall» (O inverso do music-hall); anteriormente, em 1907, com seu próprio nome, edita: «La retraite sentimentale» (Retiro Sentimental), que é uma continuação das suas primeiras obras...

Não há mais dúvidas... o público e os críticos reconheceram na confir-

Colette, mostrando à Nadia Moray sua coleção de borboletas do Brasil



Livre!

COMBATA A PRISÃO DE VENTRE COM

GRÃOS DE SAÚDE

do DOUTOR FRANCK

laxativo suave - depurativo





Colette no seu Instituto de Beleza, em 1935

mação do estilo, o verdadeiro autor da série «Claudine»...

Casando-se pela segunda vez em 1912, com o político Henri Jouvenel, em 1913, dessa união, nasce uma menina...

Abandonando o «music-hall», continua a escrever romances e se consagra ao jornalismo, obtendo notoriedade em críticas, reportagens, etc...

Separando mais uma vez, espôsa em 1935, o jornalista e autor dramático, M. Maurice Goudeket, com o qual vive até hoje, no seu apartamento situado na praça do «Palais Royal».

Em 1935, foi nomeada membro da Academia Real Belga de Língua e Literatura Francesa e em 1944, da Academia Concori, ocupando a atual presidência.

Recentemente titulada «Grande Oficial da Legião de Honra», é considerada uma das glórias da Literatura Francesa pelo seu intenso e laborioso trabalho... seus livros foram traduzidos em diversos idiomas e deles foram extraídas várias peças para o teatro e cinema, como por exemplo: «Cheri», «La Vagabonde», «Julie de Carneïham» e «Gigi», que grangearam êxitos irrefutáveis.

Fix-lhe uma pergunta e pedi-lhe desculpa pela indiscreção:

— Colette, quando escreves, o que te inspira?

— «Sempre um grande desgosto...» E vi em seus olhos azuis, o prenúncio de algumas lágrimas... olhos que ainda são maravilhosos, apesar do tempo.

Dizendo-lhe da admiração que me causavam suas pupilas de um tom celeste inegualável, respondeu-me meia risonha:

Colette atenta, escuta nossa correspondente, Nadia Morlay, dissertar sobre o Brasil

— «Eu puz um pouco de pintura dentro deles... tudo é artificial...»

— «Não acredite, Nadia, interrompeu-lhe o esposo, e sorrindo meigamente para Colette, falou: «perdôa-me, cheries»...

Seu marido, (Colette o chama: «meu melhor amigo»), fez duas peças para o teatro, sendo no momento, editor da firma «Fleuron».

Abandonou o jornalismo, se dedicando inteiramente à sua «cherie», conseguindo reunir as 40 obras de Colette numa coleção de 15 volumes, carinhosamente preparada.

Colette adora os bichos, especialmente os gatos; coleciona maçarêta de cristal trabalhado, possuindo mais de 350...

Apontando embevecida à sua coleção de borboletas azuis, disse-me:

— «Uma amiga possuía 45.000 exemplares! Sabendo que ela resolvera dedicar-se a outro passatempo, pedi-lhe as mais belas... que são as provenientes do Brasil! Gostaria tanto de vê-las tão famosa praia de Copacabana... seu país deve ser lindo!»

Colette, apesar dos seus 78 anos é jovem, pois seu espírito ainda guarda a jovialidade de sua mocidade...

Ao olhar diante do seu leito de inválida, a coleção de borboletas azuis do meu Brasil amenizando-lhe a vida, senti vontade de rir e chorar ao mesmo tempo... contente por notar o meu país assim lembrado e triste ao contemplar aquela notável e famosa criatura, sem poder mover-se, na resignação do seu grandioso trabalho.

Colette imortalizando-se, imortalizou meio século!



Colette e Paul Poinet em «La Vagabonde», no longínquo ano de 1928

O Cuco

PASSARINHO TALKMÁ DO SEU LAIR
canta as horas felizes...
APROVEITE!



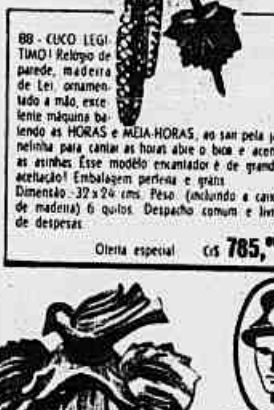
88 - CUCO LEGITIMO Relógio de parede, madeira de lei, ornamentado a mão, excelente máquina batendo HORAS e MEIA-HORAS, anunciando o "Cuco" (passarinho) aparece à janela, abrindo o bico ao cantar com movimento das asinhas. Esse modelo é verdadeiramente original e de grande preferencial. Dimensão: 35x30 cms. Peso (incluindo a caixa de madeira) 8 quilos. Embalagem perfeita. Despacho somente por mala comum livre de porte.

Oferta vantajosa **Cr\$ 975,00**



89 - LINDO RELÓGIO DE PAREDE "CUCO", em madeira de lei, ricamente ornamentado, boa máquina trabalhando com peso. Batê as horas de 15 em 15 minutos! Dimensão: 33x26 cms. Peso (incluindo caixa de madeira) 4 1/2 quilos. Embalagem perfeita. Despacho somente por mala comum, livre de porte. Modelo preferido!

Oferta especial **Cr\$ 545,00**



88 - CUCO LEGITIMO Relógio de parede, madeira de lei, ornamentado a mão, excelente máquina batendo HORAS e MEIA-HORAS, ao sair pela janela para cantar as horas abre o bico e aciona as asinhas. Esse modelo encantador é de grande aceitação! Embalagem perfeita e grátis. Dimensão: 32x24 cms. Peso (incluindo a caixa de madeira) 6 quilos. Despacho comum e livre de despesas.

Oferta especial **Cr\$ 785,00**



89 - LINDO RELÓGIO DE PAREDE "CUCO", em madeira de lei, ricamente ornamentado, desenhos artísticos, acabamento comado, máquina de primeira qualidade com peso. Não bate horas. Embalagem perfeita e grátis. Dimensão: 22x17 cms. Peso (incluindo a caixa de madeira) 1,8 quilos. Despacho livre de despesas.

Cr\$ 260,00

CUPOM

A SOC. HERMES LTDA. R. MEXICO, 31-12, RIO DE JANEIRO - CAIXA P. 3411

NOME: _____

RUA: _____

CIDADE: _____ ESTADO: _____

Artigo: _____

HERMES

L.T.A.

RUA MEXICO, 31-12, RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 3411

TELEGR. "GLADIO" RIO

82 - BOMBA Relógio de parede, tipo "CUCO" AU-MOR, madeira de lei, bem trabalhada, ornamentação artística, boa máquina trabalhando com peso. Não bate horas. Embalagem perfeita. Dimensão: 24x20 cms. Peso (incluindo caixa de madeira) 2 quilos. Despacho por mala comum, livre de porte. Artigo de grande aceitação!

Cr\$ 220,00

89 - LINDO RELÓGIO DE PAREDE "CUCO", madeira de lei, ricamente ornamentado, desenhos artísticos, acabamento comado, máquina de primeira qualidade com peso. Não bate horas. Embalagem perfeita e grátis. Dimensão: 22x17 cms. Peso (incluindo a caixa de madeira) 1,8 quilos. Despacho livre de despesas.

Cr\$ 260,00

DESPACHO RÁPIDO PELO REEMBOLSO POSTAL

HERMES

L.T.A.

RUA MEXICO, 31-12, RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 3411

TELEGR. "GLADIO" RIO

PEÇA OS CATALOGOS COLORIDOS DE RELOGIOS, BIJUTERIAS, JOIAS E OBJETOS PARA PRESENTES

ATENDEMOS COM PRAZER NO BALCÃO

ENTREGA A DOMICILIO DENTRO DO DISTRITO FEDERAL — TELEFONE: 42-5831





UM JORNALISTA DO INTERIOR CONDECORADO

O nosso confrade dr. Jayme Ferreira de Vasconcellos, diretor do «Jornal do Comércio», de Campo Grande, Mato Grosso, foi condecorado pelo governo da República com a comenda da Ordem Nacional do Mérito. A foto mos-

tra a solenidade, realizada no Palácio do Catete, em que o Ministro Ataúlfo de Paiva, Chanceler daquela Ordem, saudava o condecorado ao serem-lhe entregues as respectivas insignias.



DECALCOMANIAS

Enfeites para Banheiros, Blusas, Roupas de Crianças, Panos de Cozinha, Guardanapos, etc. (Passar com ferro). Letras para marcar roupa. VENDEMOS A VAREJO — Rio e interior. Marcas para Fábrica de Tecidos e Meias — Ferro, Madeira, etc.

DECALCOMANIA AMERICANA LTDA.

RUA VISC. DE INHAUMA, 134 - 5º S/523-524

— Rio —

TELS.: 23-0076 e 43-8488

Remeta pelo Correio ou Banco:

Cr\$ 50,00 Para um mostruário completo de todos os modelos,

ou

Cr\$ 10,00 Custo de um envelope com letras ou figuras. (diga a letra que quer)

Cr\$ 100,00 Mostruário e 5 envelopes sortidos. Recebendo a mercadoria, e não querendo ficar, devolva que restituamos a importância respectiva. Ganhe dinheiro em sua Cidade!!!

Remetemos pelo Reembolso

SOFRE DO ESTOMAGO?

Se tem úlcera gástrica ou duodenal (inclusive úlcera crônica), dispepsia gastro-intestinal, gastralgia, azia ou outras enfermidades do estômago e intestino, e vem experimentando vários remédios sem melhoras satisfatórias, apenas com a famosa fórmula holandesa SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN (8 sais minerais em pó) Você mesmo obterá cura completa. Centenas de curas já realizadas, comprovadas com radiografias. Desejando certifique-se. Peça-nos prova.



LABORATÓRIO, VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.

RUA PAULINO FERNANDES, 32 — BOTAFOGO RIO DE JANEIRO — Tel. 26-1072.

Procure nas drogarias e farmácias locais. Atendemos pelo reembolso.

SOBRE NICOLINO CÓPIA

O maestro Nicolino Cópia, ou simplesmente, Copinha, é o regente da orquestra do Copacabana Palace Hotel. Não trabalhando em nenhuma emissão da «Parada Continental», que é feita diariamente às 23,45 horas, pela onda da Rádio Nacional.

Cópia é paulista, nasceu a 3 de março de 1910. Aos dez anos estudou melodia e aos 11 iniciou-se na flauta. Em 1927, atuou pela primeira vez como músico, no conjunto que tocava no Cinema São Paulo, acompanhando a seriação dos filmes mudos. Em 1930, o cinema falado tirou-lhe o ganha-pão. Tocando aqui e ali, foi estudando e se aperfeiçoando no sax-tenor, até em 1931, quando concretizou seu maior sonho: viajar. Empregado na orquestra de um navio, desembarcou em Hamburgo, na Alemanha, para atuar num conjunto contratado pela boate Alcazar. Divulgando a música brasileira, fez o maestro paulista tal sucesso que, voltando ao Brasil, teve nova oportunidade de tornar ao Alcazar, em 1932. Outra vez no Rio, atuou na orquestra que inaugurou a Rádio Nacional, depois na Columbia, e em 1939 foi contratado pelo Copacabana Palace Hotel, saindo quase anônimo para a orquestra da Rádio Tupi e, posteriormente, para a do Cassino da Urca. Em 1946, Caribé da Rocha convidou-o a organizar uma orquestra para trabalhar com a de Zacarias, e por vários anos os dois regentes animaram os luxuosos salões da casa. Fechando-se o Grill Room e abrindo-se a Boite Meia Noite, Cópia passou a dirigir o único conjunto do Copacabana, situação em que se mantém até hoje.

Nicolino Cópia, além de regente é um exímio acompanhador, sendo responsável pela vestimenta que recebem, dentre outras, as seguintes músicas: «Jezebel», «Menino Grande», «Ninguém me ama» e «Dá-me tuas mãos». Copinha tem espírito jovem, não obstante possuir



Nicolino Cópia, artista exclusivo da Continental Discos

três filhos, todos maiores do que o pai. Atestam essa juventude perene do maestro seus planos futuros de cigano: correr mundo com a clarineta debaixo do braço.

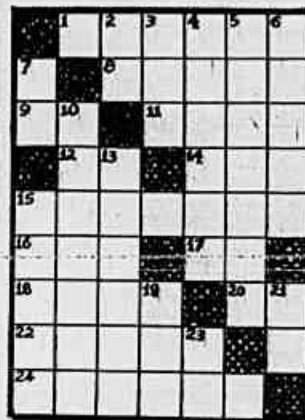
E suas decepções? perguntarão os leitores. Cópia resume-as assim: «apesar do cuidado que a música brasileira vem merecendo as grã-doras, vêr que o público ainda prefere os números orquestrais estrangeiros.»

O melhor remédio contra a diarreia infantil, consiste em dar-se às crianças sopa de cenoura. No caso de não haver melhora, deve-se consultar o médico.

O primeiro sintoma na maioria dos casos de câncer é uma súbita perda de peso.



PALAVRAS CRUZADAS



HORizontais — 1. Entrelacar - 8. Espécie de olmeiro - 9. Alto lá - 11. Vazios - 12. Nota musical - 14. Arara - 15. Vigários - 16. Deseja - 17. Artigo - 18. Camada - 20. De outra forma - 22. Arma branca - 24. Mulato alourado.

VERTICAIS — 2. Sol dos egípcios - 3. Saudação - 4. Símio - 5. Suave - 6. Mulheres formosas - 7. Graça feminina - 10. Notável - 13. Fabricar arame - 15. Tolos - 19. Sexta consoante - 21. Pátria de Abraão - 23. Gesto.

Solução do número anterior

VERTICAIS — P6 - Sim - MC - Poros - Derma - Imo - Ira - Lar - Dez - Livre - Ótimo - Só - Aso - Mó.

HORizontais — Pedidos - Erê - Prazo - Som - Tá - Ira - Lis - Mó - Imo - Silvo - Mar - Cloroto.

TENDERLY EM QUALQUER IDIOMA

Esta bela e enternecedora música, que mais fala ao coração que ao ouvido, possui o dom da universalidade, tendo alcançado extraordinária êxito em todos os idiomas para que tem sido vertida. É um exemplo típico de que a música quando realmente boa independe do texto que a acompanha. Só podia, portanto, agradar o lançamento do primeiro disco de Venilton Santos na Continental, em que se encontra a versão de Alberto Ribeiro para aludido bolero. Na foto, Alberto Ribeiro, o cantor português de maior prestígio entre nós, artista da Rádio Nacional.



A ATLANTIDA também deve melhorar

Eliana entre dois colegas, em pé, e Restier Junior e Oscarito, sentados, estudam seus papeis num filme da Atlântida, produtora que tem se especializado em filmes carnavalescos. Felizmente, hoje produções de tal espécie já são compensadas por películas que visam mais do que bilheteria. É possível que a Atlântida agora procure apresentar em maior quantidade

produções de classe aproveitando melhor o material técnico e humano que possui. Afinal é preciso que todas as produtoras cariocas reajam a altura, do contrário São Paulo estará tão distanciado nesse terreno que será difícil alcançá-lo. O fato de ter público certo nem sempre é vantajoso, pelo menos quanto a arte.

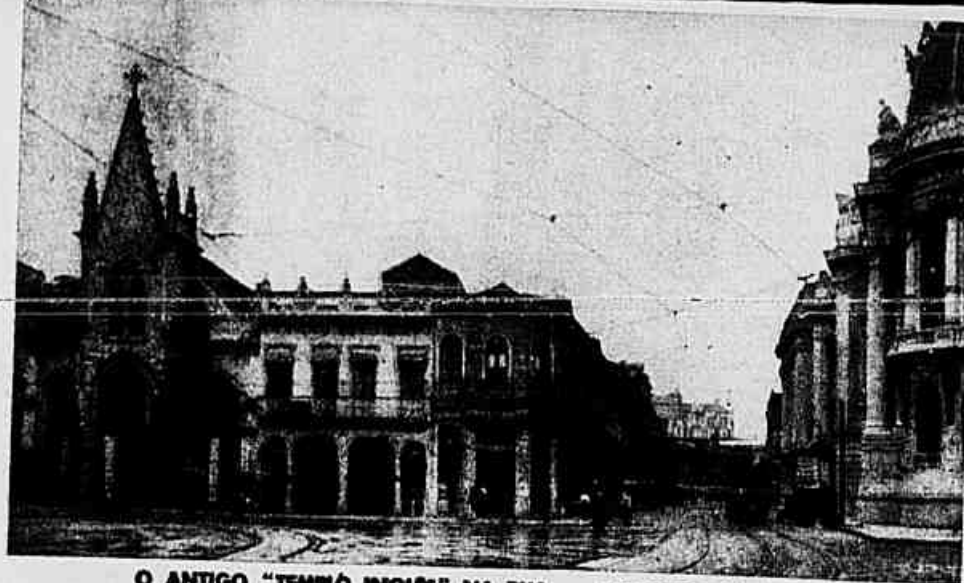


Há momentos em que você
NÃO PODE TOSSIR...

SOLUÇÃO

PAUTAUBERGE

COMBATE A BRONQUITE - ELIMINA A TOSSE



O ANTIGO "TEMPLO INGLÊS" NA RUA EVARISTO DA VEIGA N.º 10

RIO ANTIGO - Por C. J. Dunlop - Foto Augusto Malta

No dia 12 de agosto de 1819, comemorando o 57º aniversário do Príncipe Regente George IV, do Reino Unido da Grã-Bretanha, lançaram os ingleses residentes no Rio de Janeiro a pedra fundamental de sua capela, na rua dos Barbones, hoje Evaristo da Veiga, no pórtico da casa que foi do bispo D. José Joaquim Justino.

Foi simples a cerimônia, tendo o rev. Robert Crane pronunciado um pequeno discurso, em seguida ao qual foi depositada, nos alicerces do templo, uma garrafa contendo jornais ingleses do dia 14 de junho (últimos recebidos), moedas da época, uma lista de navios e um exemplar da "Gazeta do Rio de Janeiro", que era a folha oficial e o único jornal então aqui publicado.

Dedicada a São Jorge e a São João Batista, em homenagem ao Príncipe Regente da Grã-Bretanha e ao nosso soberano D. João VI, deve-se a construção deste primeiro templo protestante no Rio de Janeiro à permissão contida no "Tratado do Comércio" de 19 de fevereiro de 1810, cujo art. 12 prescrevia: "Sua Alteza Real o Príncipe Regente de Portugal declara e se obriga no seu próprio nome e no de seus herdeiros e sucessores a que os vassallos de Sua Majestade Britânica, residentes nos seus Territórios e Domínios, não serão perturbados, inquietados, perseguidos ou molestados por causa de sua Religião, mas antes terão perfeita liberdade de consciência e licença para assistirem e celebrarem o serviço divino em honra de Todo Poderoso Deus, quer seja dentro de suas casas particulares, quer nas particulares Igrejas e Capelas que Sua Al-

teza Real agora e para sempre graciosamente lhes concede a permissão de edificarem e manter dentro de seus domínios e conquistas, contanto que as sobreditas capelas sejam construídas de tal maneira que exteriormente se assemelhem a casas de habitação e também que o uso de sinos não lhes seja permitido."

Dizem que, ao se submeterem os planos dessa capela ao exame de D. João VI, este os modificou, pois achava que as janelas não se pareciam as de casa particular, como exigido no "Tratado do Comércio".

As obras terminaram em 1820, conservando-se a capela, tal qual fora inaugurada, até fins do século passado, quando foi completamente remodelada, desta vez apresentando forma exterior de templo, em estilo gótico, com as janelas ogivais.

Depois dessa grande reforma, cuja inauguração se deu no dia 9 de maio de 1890, sofreu a Igreja de Cristo ("Crist Church"), por volta de 1910, um recuo no seu gradil, para alargamento da rua Evaristo da Veiga, que lhe diminuiu o pórtico fronteiro, sem, contudo, afetar o prédio.

Ultimamente, porém, com os planos de remodelação da cidade e a construção de arranha-céus nas ruas do centro, tornou-se evidente a impossibilidade de permanência da Igreja naquele local. O imóvel foi então vendido e com o seu produto adquirida a magnífica propriedade da rua Real Grandeza n.º 99, onde foi erigido o novo templo, realizando-se a cerimônia da pedra fundamental no dia 21 de maio de 1943 e a consagração da Igreja a 29 de outubro de 1944.

A SEMANA NOS SIGNOS DO ZODIACO

| Signos | Mes | PROGNOSTICOS GERAIS | Dias da semana |
|---------------------------------|----------------------------------|--|----------------------|
| | Zodiacal | | 6º 5º 4º 3º 2º 1º |
| ♈
Aries
(Carneiro) | 21 de março
19 de abril | Desapontamentos. Abandone suas manias de grandezas. | ▲ ★ ▲ ▲ |
| ♉
Touro | 20 de abril
17 de maio | Os poderes idealizados estão além das realizações. | ★ ▲ ★ |
| ♊
Gêmeos | 20 de maio
20 de junho | Volubilidade, por isso não alcançará o que deseja. | ▲ ▲ ▲ ▲ |
| ♋
Cancer | 21 de junho
21 de julho | Facil vitória, inesperada. Saiba conservar seus bens. | ★ ▲ ★ ▲ |
| ♌
Leão | 22 de julho
22 de agosto | Alguém não lhe é sincero (a). Há um motivo íntimo. | ▲ ★ ▲ ▲ ▲ |
| ♍
Virgem | 23 de agosto
23 de setembro | Sua vaidade lhe acarretará horas de angústias. | ▲ ▲ ▲ ★ ▲ ▲ |
| ♎
Balança | 23 de setembro
23 de outubro | Incompreensão com uma pessoa amada. Contenha-se. | ▲ ★ ▲ |
| ♏
Escorpião | 23 de outubro
21 de novembro | Astúcia. Sua obstinação é índice de mau caráter. | ▲ ▲ ▲ ★ |
| ♐
Sagitário | 22 de novembro
21 de dezembro | Seus amigos começam a ver claro em suas deslealdades. | ★ ▲ ▲ ▲ ▲ |
| ♑
Capricornio | 22 de dezembro
22 de janeiro | Assuntos íntimos desamparados podem levá-lo (a) a ruína. | ▲ ▲ ▲ ▲ ★ |
| ♒
Aquário | 23 de janeiro
19 de fevereiro | Semana favorável para viajar e realizar suas aspirações. | ★ ★ ★ ★ ★ |
| ♓
Peixes | 20 de fevereiro
20 de março | Ruínas em família. Luto repentino em casa. | ▲ ▲ ▲ ▲ |
| Dias favoráveis ★ | | | Dias desfavoráveis ▲ |

TRATAMENTO DAS Anemias
PILULAS E XAROPE
Blancard
TRATAMENTO DAS Anemias
PILULAS E XAROPE
Blancard

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS ANTIGA
EMPRESA DE AVIAÇÃO
COMERCIAL DO BRASIL
(FUNDADA EM 1927)
Linhas regulares para qual-
quer ponto do País, incluindo
todas as capitais de Estados e
Territórios e para Argentina,
Uruguay, (tráfego mútuo com
a Plana) Bolívia, Venezuela,
Guiana Inglesa e Guiana
Francesa.
Peça Informações à Agência
ou Sucursal da "CRUZEIRO
DO SUL" nesta Cidade, ou à
sede Central: Av. Rio Branco,
— 128 — Rio de Janeiro —
Tel. 42-6950

Em Curitiba
CLIMAX HOTEL
UM HOTEL MODERNO COM REFEIÇÕES
Rua Dr. Murici, 411

SENHORAS E SENHORITAS!!!
TENHA DIAS FELIZES USANDO
EVARGENO
REGULADOR E ANALGÉSICO
Dist.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 390 - Tel. 43-1186

PARA OS CABELOS BRANCOS
TINTURA FLEURY

19 tonalidades
e como complemento indispensável
O

LAPIS CAPILAR FLEURY

Prêto — Castanho escuro — Castanho —
Castanho claro — Acajú e Louro.
Preços: Tintura Cr\$ 35,00. Reembolso Cr\$ 45,00
Lápis Cr\$ 20,00. Reembolso Cr\$ 25,00
A venda em toda a parte.
e na

PERFUMARIA FLEURY LTDA.
40, Rua 7 de Setembro — sob.
RIO DE JANEIRO



"DEEM-ME UMA ALAVANCA E UM
PONTO DE APOIO, E EU MOVEREI
O MUNDO!" — disse Arquimedes

Você pode mover o mundo sem o
alavanca e o ponto de apoio do
sábio, desde que tenha a vontade
educada.
E isto se consegue, através do

**CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA
EDUCAÇÃO DA VONTADE**

O método mais prático e eficiente até hoje conhecido para
corrigir o medo, timidez, complexos, hábitos de vontade fraca,
pela EDUCAÇÃO DA VONTADE — EM 10 LIÇÕES.
Preço de cada lição Cr\$ 30,00 — Curso completo (10
lições) — Cr\$ 230,00.

Interior: Pedidos a ALBERTO MONTALVÃO - Instituto Energista
Caixa Postal, 121 - Ag. Lapa - Rio, acompanhados
da importância correspondente (cheque, vale postal,
valor declarado).
D. Federal: Av. 13 de Maio, 23 - 7.º andar - sala 709 - Tel.
52-8302.

SINGRA

Eles estão vestindo o Brasil!

REVENDEDORES

DU CAL



Agora, por todo o Brasil, os homens elegantes podem vestir Ducal... o primeiro nome em roupas. Cada dia que passa há mais um negociante de visão... em mais uma cidade, que se junta ao já famoso quadro dos que "Estão vestindo o Brasil!"...

Distrito Federal — LOJAS DUCAL

AIMORÉS, Minas - **A Brasileira**
 ARACAJU, Sergipe - **A Moda**
 ARACATUBA, S. Paulo - **Casa Costa**
 ARARAQUARA, S. Paulo - **Casa Barbieri**
 AMERICANA, S. Paulo - **Camisaria Renô**
 BAGÉ, R. G. Sul - **Casa Gaucho**
 BELO HORIZONTE, Minas - **Casa Guanabara**
 BOA VISTA, T. F. R. Jr. - **Casa Brandão**
 B. JESUS DE ITABAPOANA, E. Rio - **Distr. União Ltda.**
 CATAGUASES, Minas - **A Nacional**
 CAMPOS, E. Rio - **Camisaria Orion**
 CAMPINAS, S. Paulo - **Casa Queiroz**
 CARATINGA, Minas - **Abelardo Azavedo**
 CACHOEIRO DO ITAPÉMIRIM, E. Santa - **Casa Real**
 CACHOEIRA DO SUL, R. G. Sul - **Casa Bastos**
 CASTRO, Paraná - **Waldemar Lucksch & Irmão**
 CURITIBA, Paraná - **Casa Londres**
 CAXAMBU, Minas - **Casa Blue**
 CRESCÍUMA, Sta. Catarina - **Casa Nova**
 ERECHIM, R. G. do Sul - **Casa Smart**
 FORTALEZA, Ceará - **Casa Dummar**
 FRANCA, S. Paulo - **Derby Magazine**
 GOVERNADOR VALADARES, Minas - **A Carioca**
 GUARATINGUETÁ, S. Paulo - **Francisco Sanini**
 GUARAPUAVA, Paraná - **Casa Chic**
 ITAPERUNA, E. Rio - **As Preferidas**
 ITAJUBÁ, Minas - **Casa Vera Cruz Ltda.**
 ILHEUS E ITABUNA, Bahia - **Casas Arnaldo**
 JUNDIAÍ, S. Paulo - **Benjamin Herman**
 JANUÁRIA, Minas - **Bazar do Santana**
 JUIZ DE FORA, Minas - **A Londrina**
 LAMBARÍ, Minas - **Casa America**
 LIMEIRA, S. Paulo - **O Rei das Roupas Feitas**

MAGÉ, E. Rio - **Bazar do Povo**
 MURIAÉ, Minas - **A Paulista**
 MANAUS, Amazonas - **Casa Mandarim**
 MONTES CLAROS, Minas - **Casa Luso Brasileiro**
 MARQUÊS DE VALENÇA, E. Rio - **Magazin Ferreira Ltda.**
 NATAL, R. G. Norte - **A Formosa Syria**
 NOVA FRIBURGO, E. Rio - **A Continental**
 PATOS, Minas - **L. Pacheco Soc. Com. Ltda.**
 PETROPOLIS, E. Rio - **Casa Matriz**
 POUSO ALEGRE, Minas - **Casa Vitale**
 PONTA GROSSA, Paraná - **Alfaiataria Andreatta**
 PASSO FUNDO, R. G. Sul - **Casa Floriani**
 PIRACICABA, S. Paulo - **Casa Silveira**
 PIRASSUNUNGA, S. Paulo - **Palacio das Sêdas**
 PITANGUI, Minas - **Irmãos Campos**
 RIO GRANDE, R. G. Sul - **Casa Colombo**
 RIO PARDO, R. G. Sul - **Casa Xavier**
 RECIFE, Pernambuco - **Duas Americas Ltda.**
 SALVADOR, Bahia - **A Chapelandia**
 SÃO LOURENÇO, Minas - **Casa Dols Irmãos**
 SOROCABA, S. Paulo - **A Rainha dos Calçados**
 SANTOS, S. Paulo - **Lojas Gomes**
 S. JOSÉ DO RIO PRETO, S. Paulo - **Casa Bueno**
 TOMOSOS, Minas - **Casa Syria**
 TRÊS PONTAS, Minas - **Alfaiataria Royal**
 TRÊS RIOS, E. Rio - **Credidiário Lupis**
 TEÓFILO OTONI, Minas - **O Camisheiro do Norte**
 TAUBATÉ, S. Paulo - **Francisco Sannini**
 UBERABA, Minas - **A Capital**
 UBERLÂNDIA, Minas - **A Ritz**
 VARGINHA, Minas - **A Princesa do Sul**
 VOLTA REDONDA, E. Rio - **Magazine Royal**
 VITÓRIA, E. Santos - **Casa Ramos**

roupas
DU CAL

O Primeiro Nome em Roupas

COMPANHIA BRASILEIRA DE ROUPAS

Rua Santos Rodrigues, 255

RIO DE JANEIRO

As Propagandas